PORTO ALEGRE,
29 DE JANEIRO
DE 2025
ANO 61 – Nº 21.208
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Quarta-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas





Rosane de Oliveira
Feminicídio é o crime mais desafiador. | 6



Jocimar Farina
Erro na ponte do Guaíba vira ação judicial. | 10



Marta Sfredo
Dólar fecha abaixo de R$ 5,80 após dois meses. | 11



Antonio Carlos Macedo
Megalomaníaco se julga dono da verdade. | 17

Tensão diplomática

Trump volta a dizer que Brasil cobra tarifas em excesso e afirma que irá reagir

Em meio à crise gerada pelas deportações dos EUA, presidente fala em proteger produção americana com novas taxas sobre produtos estrangeiros. | 4

Governo federal movimentou R$ 81 bi em iniciativas de reconstrução do RS

Em Porto Alegre, ministro Rui Costa fez balanço das ações. Cifra soma valores do orçamento da União, financiamentos a empresas e isenção dos juros do estoque da dívida do RS. | 10

Em meio a pressões sobre preços, ICMS dos combustíveis aumenta no sábado

Reajuste definido no ano passado pelos governos estaduais vale para gasolina, etanol e diesel e supera a inflação. Majoração ocorre em um momento de dólar e petróleo em alta. Giane Guerra | 12

CAMILA HERMES



ZH2

História cultural e arquitetônica em suspenso

Conhecido como "casa número 1", imóvel tombado, em Torres, sofre com invasões e depredações e tem futuro incerto em meio a brigas judiciais. | 24

ZH2

Temporada quente de vagas de verão | 26

ANDRÉ ÁVILA



Moradores do Litoral, como Gabriel Corrêa, aproveitam para garantir renda extra

ZH Esportes

Gauchão

Cuéllar poderá fazer sua estreia em time cheio de reservas. | 20

Monsoon x Grêmio
Estádio do Vale – 22h

Mulher é assassinada em frente a hospital pelo ex-companheiro na Fronteira Oeste

Paola Muller, 32 anos, tinha medida protetiva contra o homem, que foi preso. Crime aconteceu em São Francisco de Assis e foi registrado por câmera de monitoramento. | 15

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL



Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

Sistema de meteorologia em Porto Alegre

Começa a funcionar hoje um sistema ininterrupto de meteorologia exclusivo para Porto Alegre. O serviço especializado em monitoramento meteorológico, hidrológico e geológico atuará sete dias por semana, 24 horas por dia.

O sistema funcionará no Centro de Monitoramento e Alerta (Cemadec) da Defesa Civil da Capital. A equipe será formada por oito técnicos, entre meteorologistas, hidrólogos e geólogos.

O serviço fará a leitura de dados de estações hidrometeorológicas, radares, satélite e demais meios disponíveis e emitirá boletins diários, semanais e mensais para a Capital.

O que o serviço oferece

O novo sistema oferecerá a previsão meteorológica, incluindo alertas sobre chuvas fortes, temporais, enchentes, descargas elétricas severas, estiagem, vendavais, ondas de calor, ondas de frio ou qualquer outra situação climática extrema para bairros e regiões da cidade. O serviço também monitorará o nível do Guaíba e demais rios que têm ligação com o lago, como Jacuí, Caí, Gravataí e dos Sinos.



Bremm

Conforme o secretário do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre, Germano Bremm, atualmente as informações meteorológicas que a prefeitura utiliza são do Estado, e a iniciativa busca investir na prevenção mais específica dos bairros da cidade.

– Esses profissionais estarão fazendo toda a previsão meteorológica, cruzando as informações da Sala do Estado, da União, daquilo que está acontecendo na América Latina, em todas as regiões, para cruzar e gerar dados e termos essa condição de avaliar com mais precisão, inclusive essa precipitação que, às vezes, ocorre em um curto espaço de tempo. De tal forma que a gente consiga, cada vez mais, ter propriedade e apurar essa instabilidade que tem sido cada vez mais recorrente – afirmou à coluna.

ATIVIDADES PREVISTAS

– Disponibilizar e operar sistema de vigilância hidrometeorológica e banco de dados, com capacidade de emissão de alertas;
– Metodologias para estimativa de riscos de escorregamento em áreas críticas;
– Emitir boletins de monitoramento e previsão;
– Emitir avisos para eventos extremos e boletins especiais;
– Divulgar informações nas mídias sociais e demais canais Defesa Civil de Porto Alegre.

01 Polêmica religiosa no pré-Carnaval

Desde domingo, as imagens de um homem usando uma coroa de espinhos em alusão a Jesus Cristo e vestindo apenas uma calcinha, durante o Bloco da Laje, em Porto Alegre, tem causado polêmica nas redes sociais. No vídeo, ele aparece dançando como se fosse um striptease em cima de uma árvore.

A vereadora de Porto Alegre Mariana Lescano (PP) formalizou denúncias ao Ministério Público e à Polícia Civil, utilizando como base jurídica o artigo 208 do Código Penal Brasileiro, que tipifica como crime a intolerância religiosa.

Ela também protocolou projeto de lei que prevê multas, suspensão de futuros eventos e proibição de captar recursos públicos para quem desrespeitar símbolos religiosos.

– Desta vez, foi a fé cristã que foi abalada, mas o projeto de lei contempla todas *(as crenças)*. As próximas podem ser as religiões de matriz africana, judaicas e outras – afirmou.

Mariana explicou à coluna que, se o projeto for aprovado, a multa seria aplicada à pessoa física.

A organização seria punida com suspensão de futuros eventos por 24 meses e proibição de captar recursos públicos.

Questionada sobre como os organizadores poderiam controlar o acesso das pessoas eventos, já que a maioria ocorre em áreas abertas, a vereadora explicou:

– Apesar de abertos *(os eventos)*, eles *(a organização)* têm de ter fiscalização do que está ocorrendo.

Universidade rebate

O caso também gerou controvérsia porque envolveu a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Circulou nas redes sociais que a pessoa que havia divulgado o vídeo pertenceria ao quadro docente da instituição. A universidade esclareceu à coluna que nem o homem que realizou a perfomance nem a pessoa que divulgou o vídeo têm vínculo com a Unisinos. Conforme a assessoria de imprensa da instituição, o autor do vídeo já foi docente, porém não integra mais o quadro.



REDES SOCIAIS, REPRODUÇÃO

Imagem do vídeo em questão



Um relatório do Unicef apontou que a cheia no RS afetou mais de 2 mil escolas da rede estadual. Com isso, 741 mil estudantes não tiveram acesso às aulas no período da enchente no Estado.

02 Xangri-lá, a capital dos condomínios

BRUNO ALENCASTRO, AGÊNCIA RBS, BD 26/01/2017



Imagem aérea de 2017 já mostrava o avanço das estruturas residenciais no município

Em entrevista ao *Conversas Cruzadas*, na sexta-feira, o prefeito de Xangri-lá, Celso Barbosa, informou que o município conta com 43 condomínios fechados.

– Fomos pioneiros em condomínios fechados. Hoje, estão expandindo: tem em Capão da Canoa, Osório e Maquiné. Aqui, a cidade não tem mais áreas.

Até o ano que vem, 19 novos condomínios serão construídos. E, até o final deste verão, ele aposta que o 44º estará pronto.

03 Avança possível responsabilidade do Estado brasileiro no caso Kiss

Já estão nas mãos da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), que faz parte da Organização dos Estados Americanos (OEA), as manifestações produzidas pela Associação de Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM) que apontam possível responsabilidade do Estado brasileiro na tragédia da Boate Kiss.

Este é mais um desdobramento da ação que corre desde 2017 na Corte internacional. O mais recente fato ocorreu em setembro de 2024, quando a CIDH aprovou a admissibilidade do caso.

– Naquela época *(setembro de 2024)*, a comissão disse que poderia julgar o caso se comprovada a responsabilidade do Estado brasileiro. Agora, estamos apresentando efetivamente os argumentos e as provas – explicou a advogada e representante das vítimas, Tâmara Biolo Soares.

A partir disso, o Estado brasileiro poderá apresentar a sua defesa e a CIDH emitirá o informe de mérito, julgando se há ou não responsabilidade no incêndio.

Eufrázio

(conjunto)

CONHEÇA A NOVA RAMPAGE

BIGHORN

É MAIS QUE UMA PICAPE, **É UMA RAM.**



DE R$ 237.990

POR R$ 199.990

VALOR PROMOCIONAL

SÓ ATÉ SÁBADO



EXCLUSIVO PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

LANÇAMENTO **DIA 30/01 NA SAVARAUTO**



Fale com um de nossos consultores.

 savarautoram.com.br

 Savarauto Ram

 savarautoram



RAM | Savarauto

PORTO ALEGRE	Nilo Peçanha, 3410	51 3076 15 00
PORTO ALEGRE	Salvador França, 1241	51 3317 88 00
NOVO HAMBURGO	Ignácio Treis, 355	51 3586 84 00 / 51 9 9235 34 44
CAXIAS DO SUL	Rubem Bento Alves, 581	54 3039 27 57

Rampage Big Horn 24/25 ou 25/25 de R$ 237.990,00 por R$ 199.990,00 à vista. Condição válida exclusivamente para Rampage Big Horn com pintura sólida, cor vermelho flame. Consulte condições para as demais cores e informações sobre condições, versões, características do modelo em estoque, assim como financiamento e os demais termos e condições na rede de concessionárias Savarauto. Esta condição é válida até 01/02/2025 ou enquanto durar o estoque, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Valor e entrega sujeitos à alteração conforme fabricante. Frete incluso para retirada no concessionário onde foi efetuada a compra. Condição não cumulativa com outras ofertas da rede de concessionárias RAM e sujeita a alteração sem aviso prévio. Condição válida para cliente Produtor Rural (com registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e Inscrição Estadual vigente) e Microempresas, não incluindo motorista de aplicativo, taxistas e pessoas jurídicas que não sejam microempresas. Para mais informações, entre em contato com a central de relacionamento Ram: 0800 730 7060. Imagens meramente ilustrativas.

Desacelere. Seu bem maior é a vida. 

MANDEL NGAN, AFP



Republicano defende desde a campanha a imposição de tributos à China e a nações da União Europeia, o que até agora não se confirmou

Presidente citou o país entre os que impõem tarifas em excesso e disse que irá proteger os EUA com **novas cobranças sobre produtos estrangeiros**. Declaração ocorreu em meio à crise gerada pelo **tratamento dado aos brasileiros deportados**

Trump volta a dizer que Brasil taxa demais e promete reagir

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a afirmar que o Brasil cobra tarifas alfandegárias em excesso. Ele ainda prometeu impor taxas sobre produtos de países que prejudicam os interesses americanos.

– Coloque tarifas em países que realmente nos querem mal. A China é um grande criador de tarifas, assim como a Índia, o Brasil e muitos outros países. Não vamos permitir que isso continue, porque vamos colocar os Estados Unidos em primeiro lugar – afirmou Trump, em um evento para correligionários na Flórida.

Na ocasião, Trump citou o impasse desta semana com a Colômbia. Após o país latino-americano se negar a receber voo com imigrantes deportados, Trump ameaçou taxar em 25% os produtos colombianos, o que forçou Bogotá a recuar.

– Vamos proteger nosso país com tarifas. Você teve uma pequena indicação disso ontem (*domingo*) com o que aconteceu com um país muito forte. A Colômbia é tradicionalmente um país muito forte – disse.

Na campanha, o republicano afirmou que, tão logo tomasse posse, iria impor tarifas sobre produtos de outros países como forma de proteger a produção dos EUA, o que não se confirmou. Na semana passada, ele reafirmou que pretende criar taxa de 10% sobre os produtos da China e que as tarifas também devem atingir os países da União Europeia.

Em dezembro, Trump já havia afirmado que o Brasil "cobra muito" e que iria "cobrar a mesma coisa". Logo após tomar posse, afirmou que os EUA "não precisam" do Brasil e da América Latina.

"Requisitos mínimos"

A nova declaração ocorreu na esteira da repercussão do tratamento dado a 88 imigrantes ilegais brasileiros que foram deportados na semana passada. Autoridades descobriram que eles viajaram algemados nas mãos e nos pés e houve relatos de maus-tratos de agentes americanos durante o voo fretado, incluindo agressões físicas e restrição para uso de banheiro.

Ontem, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, em uma rápida conversa com jornalistas após se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que as deportações precisam atender a "requisitos mínimos de dignidade humana" e chamou de "trágico" o último desembarque.

O chanceler, no entanto, descartou a possibilidade de uso de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) para trazer os imigrantes que ainda forem deportados dos EUA.

Na segunda-feira, o Itamaraty já havia convocado o representante da embaixada americana para pedir esclarecimentos sobre o voo. A Casa Branca não se manifestou.

Na segunda-feira, Lula postou em redes sociais um vídeo em apoio aos deportados. "A porta do Brasil está aberta. Deportados são acima de tudo brasileiros repatriados", diz o vídeo.

O Ministério dos Direitos Humanos irá instalar um posto de acolhimento no Aeroporto de Confins, em Belo Horizonte (MG), onde os deportados costumam desembarcar.



> A China é um grande **criador de tarifas**, assim como a Índia, o Brasil e muitos outros países. **Não vamos permitir** que isso continue.
>
> **Donald Trump**
> *Presidente dos EUA*

Outras medidas

CONGELAMENTO DE ASSISTÊNCIAS

• A Casa Branca ordenou ontem o congelamento em todos os subsídios, empréstimos e outras assistências financeiras federais para revisá-los e garantir que estão em conformidade com as "prioridades do presidente". A medida pode afetar trilhões de dólares e causar interrupção generalizada em pesquisas de assistência médica, programas educacionais e outras iniciativas. Vários Estados estão planejando uma ação judicial para tentar bloquear a ordem.

PROIBIÇÃO DE TRANSGÊNEROS NO EXÉRCITO

• Trump assinou ordem executiva para proibir o que chamou de "ideologia transgênero" no exército dos EUA. O presidente afirmou que a medida é para "garantir que tenhamos a força de combate mais letal do mundo". Estima-se que o número de pessoas transgênero no exército americano é de aproximadamente 15 mil, de um total de cerca de 2 milhões de membros na ativa. Ao menos duas entidades de defesa da diversidade já entraram com ações na Justiça.

DEMISSÃO DE PROMOTORES

• O Departamento de Justiça demitiu dezenas de funcionários que atuaram em investigações criminais contra Trump. O procurador-geral interino James McHenry afirmou que eles não são "confiáveis" para "implementar fielmente" a agenda do novo governo. O presidente responde por suposta conspiração para alterar o resultado das eleições de 2020 e por má gestão de documentos classificados após deixar a Casa Branca, em 2021. Ele também chegou a ser condenado por falsificar registros comerciais para ocultar pagamentos a uma atriz pornô.

CONSTRUÇÃO DE DOMO DE FERRO

• Trump ainda assinou um decreto que prevê a construção de um escudo antimísseis semelhante ao Domo de Ferro de Israel. Um projeto deve ser apresentado em até 60 dias. O sistema israelense utiliza inteligência artificial para detectar projéteis e lança bombas para explodi-los antes de chegarem ao alvo.

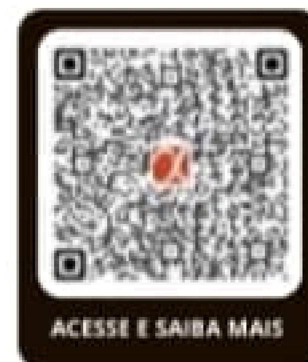
Eufrázio

CONTEÚDO DE MARCA //



Ele só descobriu o prazer aos 52 anos de idade

Muitos homens sofrem em silêncio por não desenvolver controle da ejaculação



ALFA MEN
MEDICINA SEXUAL

Há uma década no Brasil, o centro médico é especializado em Medicina Sexual e tratamentos para disfunção erétil, ejaculação precoce e perda de libido.

Estima-se que aproximadamente 30% dos brasileiros sofram de ejaculação precoce, segundo dados da Sociedade Internacional de Medicina Sexual (ISSM). Este problema é definido como a incapacidade de controlar o orgasmo durante o ato sexual. Na prática, é quando o homem ejacula logo nos primeiros minutos da relação – e antes que a mulher tenha tempo de alcançar o máximo prazer.

Flávio conviveu com a ejaculação precoce desde sua primeira relação sexual, aos 17 anos de idade. Embora nunca tenha aproveitado plenamente o sexo, já que sempre teve um prazer fugaz, ele preferiu não buscar ajuda. Isso porque reconhecer o problema já não é fácil e falar a respeito dele é ainda pior.

Assim, a solução encontrada por Flávio para lidar com a situação foi, simplesmente, não comentar sobre o assunto. E como tinha muita energia e costumava compensar a parceira com uma segunda relação um pouco mais demorada, ele deixou a questão de lado por 35 anos. Até o dia em que se separou de sua esposa.

Após 22 anos de relacionamento, Carla chamou o parceiro para conversar com o intuito de pedir mais comprometimento por parte dele. Ela se sentia sozinha mesmo estando em uma parceria de longa data. Flávio fez pouco caso da queixa e a situação esquentou. O bate-papo que deveria ser tranquilo se tornou uma discussão que resultou no fim do casal.

E foi no meio da briga que Carla soltou uma verdade que incomodou profundamente Flávio. Ela disse que raras vezes teve prazer com ele durante todos aqueles anos. Ter o problema sexual jogado em sua cara fez com que ele ficasse dias atormentado pela dúvida, se questionando se as parceiras que vieram antes também se sentiram dessa forma, mas tiveram medo ou vergonha de comentar.



DISTÚRBIO SEXUAL MASCULINO PODE AFETAR RELACIONAMENTO COM PARCEIRA

DEPOSITPHOTOS

Sendo assim, decidiu que não queria causar o mesmo sentimento a outra companheira no futuro. Por isso, pesquisou na internet a respeito de seu problema. Logo nos primeiros resultados apareceu a clínica Alfa Men, referência em Medicina Sexual no Rio Grande do Sul.

Flávio marcou uma consulta por meio do formulário no site. Na clínica, o atendimento foi realizado por um médico do sexo masculino, que foi muito atencioso e tinha bastante experiência no problema em questão. Após alguns exames no próprio local, o profissional deu o diagnóstico e recomendou o tratamento mais indicado para sua ejaculação precoce.

Depois de três meses e confiante no tratamento, Flávio marcou um encontro com uma mulher que vinha conversando via aplicativo de namoro. Na Hora H, pela primeira vez, aos 52 anos de idade, ele se sentiu no controle do orgasmo, retardando o ápice e fazendo a parceira ter prazer primeiro. E mais: ela até gozou duas vezes antes que ele finalmente ejaculasse.

De acordo com os médicos da clínica Alfa Men, a maioria dos casos de ejaculação precoce tem tratamento não invasivo, que envolve mudança no estilo de vida, monitoramento de doenças de fundo e controle farmacológico. Se você acha que também pode estar convivendo com esse problema, pare de sofrer em silêncio e agende uma consulta em sigilo.

SERVIÇO

Endereço: Rua Tobias da Silva, 267 – Moinhos de Vento, Porto Alegre
Telefone: (51) 3013-7172
Resp. Técnico: Cris H. L. Grecco (CRM/RS 34.952)
Mais informações: https://alfamen.com.br/zh

Esta coluna contém informação e opinião



POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br
com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Epidemia de feminicídio no RS é questão de saúde pública

Os envolvidos na segurança pública no RS são unânimes em afirmar que o feminicídio é o crime mais desafiador para a polícia. Porque são crimes que ocorrem dentro de casa ou em locais onde a mulher está vulnerável. Não há como manter um policial na porta da casa de cada mulher que denuncia um ex-companheiro por violência doméstica e pede medida protetiva. Mesmo que isso fosse possível, seria inútil, porque as estatísticas mostram que 87% das vítimas de feminicídio no Estado não tinham medida protetiva.

A mais recente, Paola Fischer, 31 anos, morta com 12 tiros pelo ex-marido, havia conseguido medida protetiva de urgência. Mas o agressor não usava a tornozeleira que a polícia disponibiliza e que está conectada a uma central de monitoramento, acionada quando se aproxima da mulher. Não estava "tornozelado", como diz o chefe de Polícia, Fernando Sodré, porque a Justiça não determinou.

Os equipamentos existem, mas ainda são poucas as mulheres protegidas por esse dispositivo eletrônico. De 2 mil equipamentos adquiridos pela polícia, só 175 estão em uso.

Chegou a hora de tratar o feminicídio não apenas como um problema de segurança, mas também de saúde pública. Homens que matam mulheres ou filhos para se vingar em caso de separação têm transtornos psicológicos. Boa parte se suicida após o crime. Outros não mostram qualquer preocupação em ir para a cadeia.

Acompanhamento psicológico não é favor

O chefe de Polícia disse no programa *Gaúcha Atualidade* que Minas Gerais tem um programa interessante de acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico de homens violentos contra as mulheres. Não é nenhum favor para potenciais criminosos. Seria uma política pública para evitar que matem.

Não são apenas homens que precisam de atendimento psicológico. Mulheres que se mantêm presas a homem tóxicos por medo de se desfazer do vínculo ou por dependência econômica também precisam de terapia.

Não é um luxo. É saúde preventiva, para que não tenhamos uma legião cada vez maior de crianças órfãs.

02 Marroni leva a mãe de 102 anos para curtir orquestra

VOLMER PEREZ, DIVULGAÇÃO



Prefeito de Pelotas e dona Lygia na plateia do Theatro Guarany

Nascida em 1922, quando o choro e as orquestras começaram a dar espaço ao jazz brasileiro e à era do rádio, dona Lygia sempre teve a música presente na sua vida. Aos 102 anos, acompanhou o filho, o prefeito de Pelotas, Fernando Marroni, na apresentação da Orquestra Sinfônica Acadêmica, no último domingo.

Marroni, que não perde oportunidades de estar com a mãe e registrar os encontros, prestigiou com a matriarca e a esposa, Miriam, a 13ª edição do Festival Internacional Sesc de Música em Pelotas. O concerto foi realizado no palco do Theatro Guarany, inaugurado em 1921, apenas um ano antes do nascimento de Lygia.

01 Ajuris lidera protesto contra vereador que insultou juiz

MATHEUS CLOSS, AJURIS, DIVULGAÇÃO



Ato público reuniu magistrados, promotores e defensores públicos em frente ao Tribunal de Justiça

Representantes de três tribunais e diversas entidades do Judiciário se reuniram ontem, no Átrio do Palácio da Justiça, para repudiar as manifestações recentes do vereador Ramiro Rosário (Novo). No dia 23, Ramiro Rosário xingou o juiz Gustavo Borsa Antonello de "canalha" e "juiz de bosta".

O ato serviu para reforçar o posicionamento das instituições contra ataques pessoalizados ao Judiciário e na defesa da independência judicial.

Na avaliação da Associação de Juízes do RS (Ajuris), que liderou o protesto, a mobilização serve "como um marco" para reforçar a intolerância dos magistrados contra futuras agressões, mesmo que nenhuma ação prática tenha sido adotada até o momento.

O presidente do Tribunal de Justiça gaúcho (TJ-RS), Alberto Delgado Neto, lamentou o episódio e garantiu que o Judiciário estará atento a manifestações de ódio.

03 Melo admite usar o poder da caneta

Pela primeira vez, o prefeito Sebastião Melo admitiu a possibilidade de encaminhar a concessão do Dmae sem passar pela Câmara de Vereadores. Em entrevista ao *Bom dia, Rio Grande*, da RBS TV, o prefeito disse que, pela legislação federal, não precisa submeter a proposta aos vereadores. E que ainda não sabe se vai propor a concessão parcial ou total do Dmae.

A possível opção pelo canetaço é uma reação à judicialização do projeto que altera a estrutura administrativa do órgão. A votação está suspensa por força de uma liminar.

Seja por projeto seja por decreto, a concessão do Dmae deve virar novela judicial, como ocorreu com a Corsan, vendida para a Aegea.

04 Blindagem à prova de corrupção

Para não correr o risco de virar alvo de uma operação policial, como ocorreu com a ex-secretária Sônia da Rosa, o novo titular da Educação, Leonardo Pascoal, proibiu a circulação de vendedores de produtos e serviços na Smed.

Se alguém pedir audiência para tentar vender alguma coisa, será orientado a mandar um e-mail detalhando o que oferece. A partir dessa descrição, a equipe pedagógica da Smed avaliará se vale a pena analisar a oferta.

MIRANTE

- Os cartões para os pais e responsáveis pelos 67 mil alunos da rede municipal de Porto Alegre comprarem material escolar serão entregues aos diretores de escola no dia 12 de fevereiro, para repassarem às famílias.
- Cada criança receberá um cartão de débito do Banrisul para ser usado exclusivamente na compra do material escolar.
- O ex-ministro Paulo Pimenta voltou das férias e não se tem nenhum sinal se será ministro ou se ficará na Câmara dos Deputados.

DCSET GROUP Grupo RBS

ACOMPANHE A TRANSMISSÃO DO

MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA DO SUL DO BRASIL



ATL TV

SEXTA E SÁBADO, A PARTIR DAS 16H30

- TRANSMISSÃO DOS DOIS PALCOS
- ENTREVISTAS COM OS ARTISTAS
- QUADROS ESPECIAIS
- COMUNICADORES VIVENDO O FESTIVAL



ESCANEIE O QR-CODE E CONFIRA A TRANSMISSÃO NO CANAL ATL TV





TRANSMISSÃO DOS MELHORES SHOWS DO PLANETA

SEXTA
APÓS O JORNAL DA GLOBO

SÁBADO
APÓS O BBB

DOMINGO

ESPECIAL MELHORES MOMENTOS NO DOMINGO, PÓS-FESTIVAL, APÓS BBB

PATROCÍNIO










SAIBA MAIS EM PLANETAATLANTIDA.COM.BR. CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA SUJEITA À AUTORIZAÇÃO JUDICIAL.
PROIBIDA A VENDA OU ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS. BEBA COM MODERAÇÃO.

Chefe da PF diz que não há elementos para indiciar Michelle e Eduardo

Inquérito do golpe

Andrei Rodrigues afirmou que não existem **provas concretas** contra o deputado federal e a ex-primeira-dama, que foram **citados por Cid**

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, disse que a corporação não encontrou provas suficientes para indiciar o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro na apuração sobre a suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Em entrevista ao *Roda Viva*, da TV Cultura, na segunda-feira, o chefe da PF afirmou que, embora o ex-ajudante de ordens da Presidência Mauro Cid tenha mencionado os dois em delação premiada, não foram obtidos elementos que comprovassem envolvimento direto deles.

– A investigação apontou elementos relacionados a outras pessoas, mas, no caso concreto, não encontramos provas que confirmassem participação dessas duas pessoas – explicou.

Entre novembro e dezembro de 2024, 40 pessoas foram indiciadas, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro e os ex-ministros Walter Braga Netto e Augusto Heleno.

Na delação, que foi homologada em setembro de 2023, Cid afirmou que Eduardo e Michelle integravam um grupo mais radical, que incentivava Bolsonaro "constantemente" a dar um golpe de Estado após a derrota para Luiz Inácio Lula da Silva nas urnas.

Em nota, o PL Mulher, do qual Michelle é presidente, classificou as informações sobre citações a ela na delação como "cortina de fumaça". "Essa 'revelação' já havia sido feita em 2023, mas nunca conseguiram comprovar absolutamente nada por uma razão simples: não há nada a ser comprovado", diz o texto da organização.

Ex-ajudante de ordens disse que eles integravam grupo mais radical

A nota ainda atribui o vazamento da delação ao "estado crítico do atual governo com a assustadora queda em sua popularidade e os erros sucessivos praticados por Lula", à "necessidade de abafar a repercussão positiva obtida por Michelle Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro" na posse de Donald Trump nos Estados Unios e às "recentes declarações do presidente Bolsonaro a respeito de eventuais sucessores em caso de impossibilidade de reversão de sua inelegibilidade".

"Esses vazamentos seletivos, bem como a repercussão – aparentemente coordenada – em veículos de imprensa que recebem grandes 'incentivos' de propaganda do governo, têm todas as características que indicam uma possível utilização da estrutura do Estado para perseguir adversários políticos", completa o PL Mulher.

Prisão

Questionado no *Roda Viva* sobre a possibilidade de prisão de Bolsonaro, Rodrigues disse que isso depende de os "requisitos legais" serem preenchidos.

– Prisão ou não prisão não depende de vontade política, pressão popular ou imaginação de pessoas. Depende de requisitos legais – disse.

"A empresa D'CLASSE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPÉIS - LTDA, inscrita no CNPJ n° 14748732/0001-79, através do seu sócio Jefferson Muller da Cunha, em cumprimento a decisão judicial oriunda do processo de n° 5095520-39.2020.8.21.0001, que tramitou na 15ª Vara Cível de Porto Alegre, publica o dispositivo da sentença:

"Isso posto, com fundamento no artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil, julgo procedente a Ação Coletiva de Consumo movida pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL contra D'CLASSE INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - ME e JEFFERSON MULLER DA CUNHA para:

a) condenar os demandados, de forma solidária, ao pagamento de indenização pelos interesses difusos lesados, em R$ 60.000,00 (sessenta mil reais), o qual deverá ser revertido ao Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (art. 13 da Lei 7.347/85), quantia esta deverá ser corrigida pelo IGP-M e acrescida de juros de mora de 1% ao mês, a contar desta decisão;

b) condenar os requeridos, de forma solidária, na forma do art. 95 do CDC, relativamente à obrigação de indenizar de forma ampla os consumidores que se sentiram lesados, individualmente considerados;

d) condenar os requeridos, de forma solidária, a publicar, às suas expensas, no prazo de 15 dias após o trânsito em julgado da sentença, nos jornais Correio do Povo e Zero Hora, em três dias intercalados, sem exclusão do domingo, em tamanho mínimo de 20 cm X 20 cm, a parte dispositiva desta sentença, na forma em que sugerida no item "d" dos pedidos formulados na petição inicial."

Rodovias do RS serão concedidas

Iniciativa privada

O governo federal pretende realizar 15 leilões de rodovias neste ano. O plano foi apresentado ontem pelo Ministério dos Transportes. Na lista, está um bloco composto pelas BRs 116, 158, 392 e 290, no Rio Grande do Sul.

Ao todo, serão concedidos à iniciativa privada 8,4 mil quilômetros. A expectativa é garantir R$ 161 bilhões em investimentos.

O lote do Rio Grande do Sul compreende uma extensão de 674,1 quilômetros, com previsão de implantação de faixas adicionais, passarelas de pedestres e pontos de descanso. A previsão é publicar o edital em setembro e realizar o leilão em dezembro.

Ponte de São Borja

O cronograma também prevê a concessão da ponte internacional que liga São Borja à cidade argentina de Santo Tomé, que já havia sido anunciada. O leilão, que ocorreria no dia 7, foi suspenso por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU). Um novo edital deve ser publicado na sexta-feira, e o leilão deve ser realizado em abril.

Esta coluna contém informação e opinião



ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Maria Clara Centeno
maria.centeno@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

ICMS dos combustíveis sobe em cenário sensível

Em meio à pressão da alta do dólar e do petróleo, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis vai subir em 1º de fevereiro, no próximo sábado, para gasolina, etanol e diesel; e vai cair para o gás. O reajuste foi aprovado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que reúne Ministério da Fazenda e secretarias estaduais. Vale para todo o país. Embora seja um tributo estadual, o valor passou a ser nacional após lei de 2022, pela qual também tornou-se uma quantia fixa e deixou de ser um percentual aplicado em cima de um preço estimado de venda. O último aumento entrou em vigor em fevereiro de 2024.

Na gasolina e no etanol, a alíquota subirá de R$ 1,37 para R$ 1,47. A alta de R$ 0,10 representa aumento de 7,3% – acima da inflação acumulada em 12 meses, que está em 4,5%. Para diesel e biodiesel, passará de R$ 1,06 para R$ 1,12, aumento de R$ 0,06. Ou seja, reajuste de 5,7%.

Já o imposto sobre o gás liquefeito de petróleo (GLP, gás de cozinha) e gás liquefeito derivado de gás natural (GLGN) terá uma pequena redução. O valor do tributo passará de R$ 1,41 para R$ 1,39, diminuição de R$ 0,02.

01 Reajuste nas refinarias

Hoje tem reunião do conselho de administração da Petrobras para avaliar a política de preços. Ao que tudo indica, o diesel terá alta superior a R$ 0,20 nas refinarias, ajustando parte da defasagem em relação ao mercado internacional. Gasolina e gás não devem ter alterações. Esses preços não foram reduzidos em momentos de 2024 nos quais dólar e petróleo tinham recuado, o que permitiu que a petrolífera formasse um colchão financeiro.

Preços médios no Estado

R$ 6,03
Gasolina comum

R$ 6,08
Diesel

Fonte Agência Nacional do Petróleo (ANP)

02 Banrisul no prédio da Mesbla

Na sua expansão pelo Centro Histórico de Porto Alegre, o Banrisul instalará uma agência em um antigo prédio da varejista Mesbla, na Rua Manoel Pereira, esquina com a Coronel Vicente. Segundo o presidente do banco, Fernando Lemos, a unidade terá 700 metros quadrados e será especializada no atendimento de pessoas físicas.

O contrato está sendo finalizado para assinatura. A operação ficará no térreo, separada da unidade que o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) instalada no local.

– Não abandonaremos o Centro – respondeu Lemos, quando questionado pela coluna sobre a redução no fluxo de pessoas que a região enfrenta nos últimos anos. – Para o banco, ainda há uma movimentação adequada de clientes e existe um compromisso com o bairro.

Outra agência do Banrisul, de 1,6 mil metros quadrados, será aberta na Rua dos Andradas, no ponto onde ficava uma loja da rede Casa Maria. O investimento em cada uma gira entre R$ 2 milhões e R$ 2,5 milhões, além da reforma da sede da instituição.

BANRISUL, DIVULGAÇÃO



Agência a ser instalada pelo banco na Rua dos Andradas, no Centro

03 Parada na GM

O complexo da General Motors (GM) em Gravataí vai parar a produção por 30 dias. Os funcionários foram comunicados pela montadora que terão férias coletivas e day off (folga remunerada). A medida atinge os dois turnos e também as sistemistas, que são as fornecedoras instaladas no local.

À coluna, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí, Valcir Ascari, informou que 5 mil trabalhadores entram na suspensão de atividades. A empresa deixou de ter um terceiro turno ainda no início da pandemia.

A fábrica produz o modelo Onix, que perdeu a liderança de vendas nos últimos anos no país.

Emplacamentos do Onix

2024	97,5 mil
2023	102 mil
2019*	241,2 mil

*Antes da pandemia

Fonte: Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave)

04 Obra de aquário depende de ajustes

Previsto para 2024, o início da obra de um parque com aquário de R$ 100 milhões em Gramado ainda não ocorreu. O Grupo Oceanic, que toca o projeto, não obteve as licenças ambientais.

A documentação anterior foi rejeitada em dezembro pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura e tem que ser reenviada com correções. A nova previsão do CEO Kiko Buerger passou para o primeiro trimestre de 2025.

O terreno, com mais de 100 mil metros quadrados, terá 50% de sua área preservada, promete o Grupo Oceanic. Uma estrutura de 10 mil metros quadrados será construída com materiais metálicos e painéis térmicos. A obra levará 12 meses. Os tanques para os peixes e outros animais terão 3 milhões de litros de água.

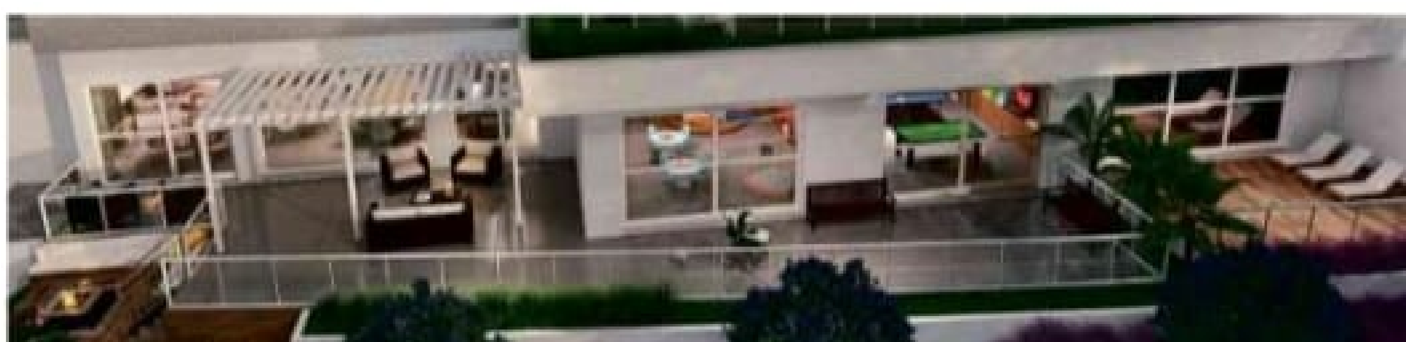


O DUOS ESTÁ PRONTO

3 SUÍTES - 3 ou 4 VAGAS - SEMIMOBILIADOS em PROMOÇÃO

5 TIPOS DE PLANTAS: 173 a 198m² - OPÇÕES DUPLEX e GARDEN

Al. Eduardo Guimarães esq. Alceu Wamosy, Três Figueiras POA (Showroom)







ESTAMOS EM OBRAS

Jocimar Farina

Prefeitura vai à Justiça por erro em construção da nova ponte do Guaíba

Mais uma queda de braço à vista. A prefeitura de Porto Alegre ingressou com ação na Justiça contra o governo federal.

A administração municipal exige que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) corrija o erro de construção da nova ponte do Guaíba, no trecho entre a Ilha Grande dos Marinheiros e a Ilha do Pavão.

Na ação civil pública, ajuizada pela Procuradoria-Geral do Município (PGM) na sexta-feira, a prefeitura quer que o Dnit seja condenado a pagar danos morais coletivos em razão dos prejuízos causados à população do braço norte da Ilha Grande dos Marinheiros.

A medida foi tomada, segundo a administração municipal, após várias tentativas de resolução administrativa do problema. A ação tramita na 3ª Vara Federal de Porto Alegre e tem por objetivo reparar grave violação à ordem ambiental-urbanística.

Em 2022, uma auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU), órgão de controle interno do governo federal, apontou erros na obra, dentre eles, o trecho construído mais baixo na região do Canal Furado Grande. Em março de 2019, a Ecoplan Engenharia, contratada para fazer a supervisão da construção, comunicou o Dnit, avisando que o trecho fora construído 44 centímetros mais baixo do que havia sido exigido no edital.

De acordo com a Procuradoria-Geral do Município, o trecho mais baixo da ponte traz inúmeros problemas a centenas de moradores da Ilha dos Marinheiros, dificultando a circulação e o acesso dessas pessoas à cidade. Além disso, também impede a disponibilização de serviços públicos na região.

Trecho mais baixo da ponte traz problemas a centenas de moradores da Ilha dos Marinheiros, dificultando a circulação

O Dnit apresentou como solução a escavação da Rua Nossa Senhora Aparecida. No entanto, a alternativa resultou em alagamentos que impedem a passagem de veículos e a prestação dos serviços públicos à comunidade.

– Como exemplo, podemos mencionar a extrema dificuldade de circulação do transporte escolar da Escola Estadual Alvarenga Peixoto e do Centro Social Marista, bem como do serviço do DMLU que utiliza ônibus para transporte dos funcionários – explica o procurador André Marino, que atua na ação.

Procurado, o Dnit informa que aguarda ser notificado da ação judicial para poder se manifestar sobre o caso.

Inaugurada em 2020

A nova ponte do Guaíba foi inaugurada em dezembro de 2020, mesmo não estando pronta. Quatro alças da estrutura ainda não saíram do papel. A obra já custou R$ 779 milhões aos cofres públicos.

Interditada em 2024

Em 3 de maio do ano passado, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) precisou interditar o tráfego na nova ponte. A interrupção ocorreu em razão da elevação do Rio Jacuí. Como a ponte antiga também precisou ser fechada por um período, a ligação terrestre entre Porto Alegre e a zona sul do Estado deixou de ocorrer.

Esta coluna contém informação e opinião

jocimar.farina@rdgaucha.com.br

RONALDO BERNARDI



Enviados apresentaram os valores que foram empenhados após a enchente de maio de 2024

Governo federal mobilizou R$ 81 bilhões em ações de reconstrução do Estado

Agenda na Capital

Comitiva liderada pelo ministro Rui Costa, da Casa Civil, se **reuniu com representantes do governo do Estado** em Porto Alegre. No encontro, foram divulgadas ações do Planalto para **recuperar o Rio Grande do Sul**. Projetos do PAC também entraram na programação

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

Uma comitiva do governo federal, liderada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, apresentou ontem um balanço das ações realizadas pelo Palácio do Planalto para recuperar o Rio Grande do Sul após a enchente de maio passado. Conforme a apresentação do governo, já foram mobilizados pelo menos R$ 81 bilhões em ações, somando empenhos do orçamento da União, financiamentos a empresas e isenção dos juros da dívida do RS.

– Os números colocam essa tragédia como, sem dúvidas, uma das maiores da história do Brasil, e absolutamente nada parecido foi feito na história do país em termos de volume de recursos repassados pelo governo federal, e com a velocidade com que foi feito – afirmou Rui Costa.

No cálculo dos R$ 81 bilhões, o governo federal não inclui ações que envolveram a antecipação de recursos já previamente previstos no orçamento, como a antecipação da restituição do Imposto de Renda.

Além de Rui Costa, estavam em Porto Alegre a ministra da Saúde, Nísia Trindade; o ministro em exercício do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), Valder Ribeiro; e o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira. O secretário especial do PAC, Maurício Muniz; o secretário da Reconstrução, Maneco Hassen; e o deputado federal e ex-ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, também acompanharam a agenda.

Detalhamento dos números

Conforme apresentado, o governo federal já empenhou R$ 56,8 bilhões em ações estabelecidas por medidas provisórias, realizadas de forma excepcional, pois não estavam previstas no orçamento da União. Desse valor, que inclui ações como os pagamentos do Auxílio Reconstrução, já foram efetivamente pagos R$ 49 bilhões.

Somado ao valor empenhado, o governo federal elenca ainda cerca de R$ 13 bilhões em financiamento de apoio a empresas e empreendedores gaúchos – esse valor não inclui os cerca de R$ 20 bilhões em crédito contratados no Programa BNDES Emergencial, já contabilizados nas ações do orçamento da União. Por fim, estão na conta do governo mais R$ 12 bilhões da isenção de juros do estoque da dívida do Estado com a União, que teve pagamento suspenso por três anos.

Agenda

O compromisso inicial do grupo foi realizar a primeira reunião do Conselho de Monitoramento das Ações e Obras para Reconstrução do RS.

O conselho, formado de forma integrada entre os governos federal e estadual, monitora os esforços de recuperação e reforço dos sistemas de proteção contra cheias, além de articular a realização de outras atividades. O governador Eduardo Leite e o secretário estadual da Reconstrução, Pedro Capeluppi, também participaram.

Na sequência, ocorreu a reunião de balanço e apresentação das ações do governo federal.

Também ontem, ocorreram reuniões para tratar do andamento das obras e dos projetos do Novo PAC. Hoje, o grupo deve visitar alguns locais de obras.

Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião



GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Após dois meses, dólar abaixo de R$ 5,90

Pela primeira vez em dois meses, o dólar cruzou de volta, ontem, a fronteira dos R$ 5,90. A cotação fechou com queda de 0,73%, para R$ 5,869, a menor desde 26 de novembro de 2024, na sétima sessão seguida de baixa. E, desta vez, a queda não foi atribuída a Donald Trump, como ocorria desde o dia 20 de janeiro. Como durante a campanha eleitoral o novo presidente dos Estados Unidos ameaçou elevar tarifas (impostos de importação) a níveis absurdos e não o fez, uma semana depois, está liberando doses diárias de alívio mundo afora.

Analistas não apontam causa específica para a redução de ontem, mas alguns falam sobre correção de exagero na depreciação do real no final do ano passado. Um dos que vêm mencionando essa diluição da pressão excessiva é o economista-chefe do banco Pine, Cristiano Oliveira, que havia observado o "exagero" de dezembro de 2024 no final da semana passada.

– Houve exagero, com muito efeito-manada, que agora está diminuindo, assim como em muitos países emergentes nos primeiros dias do governo Trump com o fato de ele não ter elevado tarifas, como ameaçou – detalhou.

A intensa saída de dólares do Brasil no ano passado ocorreu, sobretudo em dezembro, por deterioração dos indicadores financeiros, sintoma da perda de credibilidade na política fiscal. No entanto, Cristiano lembra que também houve retirada "forte" entre janeiro e abril, por risco de tributação de dividendos. Na época, muitos escritórios sugeriram saída, por medo de imposto. E agora, qual é a aposta para o câmbio?

– Na opinião do banco, está mais próximo de R$ 5,50 do que de R$ 6,50.

"Separar ruído de tendência"

A coluna também quis saber se o ensaio do governo Lula de adotar medidas para conter a inflação – consideradas inócuas e até contraproducentes no mercado – não embute o risco de reforçar a pressão. Cristiano ponderou que economistas e gestores de grandes fundos precisam "saber separar ruído de tendência":

– Ruído vai ter sempre, como sempre teve. O mercado trabalha com novas informações a cada segundo. Um ruído às vezes tem efeito, depois deixa de turbinar. É preciso separar os efeitos.

"ESPETACULAR"

Animado, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, classificou como "espetacular" a arrecadação federal de impostos em 2024. O valor de R$ 2,652 trilhões foi o maior da história, resultado de aumento real (acima da inflação) de 9,62% em relação a 2023. Ajuda no cumprimento da meta de déficit zero, mas até as pastilhas do revestimento da Receita sabem que é irrepetível. "Espetacular", mesmo, seria se financiasse só gasto eficiente.

O aumento do diesel que a Petrobras deve anunciar hoje é inoportuno, pressiona a inflação em fase de alta. Mas é sinal de que a estatal aprendeu com os erros. Até pode "abrasileirar" preços, mas sem esquecer que está no mundo.

01 Cinco empresas esperam licença para buscar petróleo no RS

JONATHAN HECKLER, BANCO DE DADOS 08/12/2022



Pesquisa sísmica 3D, comparável ao ultrassom, tem objetivo de conhecer o subsolo debaixo do mar

Há ao menos cinco empresas esperando licença ambiental para buscar petróleo na Bacia de Pelotas, que vai do litoral sul catarinense às proximidades de Cabo Polônio, no Uruguai, incluindo toda a costa gaúcha.

Conforme o Ibama, o interesse em pesquisa sísmica 3D vem de companhias com sede na Noruega, na França e nos Estados Unidos. Há dois pedidos da WesternGeco, um da Searcher Geodata – além da atividade já em operação –, dois da Viridien (ex-CCG), um da PGS e outros quatro da TGS, dos quais um já encaminhado.

Ao todo, há nove pedidos de licenciamento para pesquisa sísmica 3D na Bacia de Pelotas e um na divisa entre as bacias de Pelotas e Santos. João Corrêa, representante da TGS no Brasil, afirma que a empresa não pretende operar na área em que já teve a licença emitida, porque busca outra com maior extensão.

Em nota enviada à coluna, o Ibama diz que o procedimento é comum. Metade dos pedidos de licenças costumam ser descontinuados pelos empreendedores e não resultam em atividade.

A previsão da autarquia é que os cinco processos mais adiantados tenham decisões emitidas "nos próximos meses". O Ibama avalia a viabilidade ambiental dos projetos. Solicitações em áreas sobrepostas ou contíguas podem, no entanto, "produzir impactos socioambientais cumulativos e sinérgicos, tornando a análise mais complexa", diz a autarquia. Os cronogramas das atividades dependem tanto da emissão da licença quanto da disponibilidade de navios. Há possibilidade de os trabalhos não ocorrerem de forma simultânea.

02 DeepSeek dá choque no Vale do Silício e além



App da hora

O sucesso da chinesa DeepSeek veio muito antes do que se esperava e provocou uma sangria verde: as big techs perderam cerca de US$ 1 trilhão em valor de mercado – mais de metade, cerca de US$ 600 bilhões, da ex-estrela em ascensão Nvidia.

A ameaça da China em si não era inesperada. Os Estados Unidos haviam limitado a exportação de chips para o país para tentar evitar um concorrente forte e não muito amigável. Mas a velocidade com que a DeepSeek desenvolveu uma ferramenta semelhante ao ChatGPT a custo baixo não foi só uma surpresa: foi um choque.

O motivo é simples: o "treinamento" da inteligência artificial que as big techs estavam fazendo por ao menos US$ 100 milhões – quando não mais –, a DeepSeek fez por US$ 6 milhões. No mercado, circula a versão de que foi a restrição dos EUA que fez a empresa de Liang Wenfeng conseguir executar com 2 mil chips o que as empresas do Vale do Silício faziam com 16 mil. A empresa chinesa parece ter dado uma resposta de mercado a manobras antimercado.

Há menos de uma semana, o presidente dos EUA, Donald Trump, que tomou posse cercado de donos de big techs, anunciara um investimento de US$ 500 bilhões, o equivalente ao PIB da Noruega ou quase um terço do PIB do Brasil em 2023. Tão inacreditável que até de um de seus maiores aliados, Elon Musk, minou o projeto. Agora, os envolvidos devem estar de volta à prancheta para baixar o custo.

A emergência da DeepSeek tem tantos efeitos potenciais – porque ainda precisa demonstrar consistência e manter resultados – que será preciso tempo para entender todos. Mas um é crucial: mesmo que Trump cumprisse sua pior ameaça e taxasse os produtos chineses em 100% – ou seja, duas vezes o valor – não faria cócegas, porque o custo é seis vezes menor. Então, a nova entrante ameaça até a estratégia Maga (Make America Great Again).

Parece ser a maior ironia embutida no processo: Trump se cercou dos bigs das bigs, em uma tentativa de mostrar que, desse grupo, viriam as regras que redefiniriam o futuro. Essa percepção pode ter durado uma semana. Mas é preciso cautela: desde que a DeepSeek não seja só uma miragem.

Eufrázio

ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2025

Preços dos alimentos desafiam governo e exigem ações estruturais

Economia

Em cenário de inflação em alta, especialistas apontam políticas que podem baratear a comida. Avaliação é de que providências ventiladas até agora pelo Executivo, como **redução no imposto de importação**, têm efeito limitado. Planalto se preocupa com impacto na aprovação da gestão

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

Bruna Oliveira
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Com dificuldade em transformar o crescimento da atividade econômica e do emprego em aumento do poder aquisitivo da população, o governo federal colocou a redução dos preços dos alimentos no centro das metas deste ano. A missão tem como pano de fundo uma inflação que fechou o ano passado e abriu o atual pressionada por alimentos mais caros.

Na sexta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou uma reunião com ministros para discutir o tema. Preocupado com o impacto da situação sobre a aprovação da gestão, o governo estuda medidas como baixar o imposto de importação, promover estímulos à produção e reduzir os custos de mediação para conter os preços. Outra proposta, citada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e que pode ser anunciada até o fim da semana, é a regulamentação do vale-refeição e do vale-alimentação.

Ministro também cogita alterar regras do vale-alimentação

Especialistas consultados por Zero Hora, porém, apontam que as soluções elencadas pelo governo no curto prazo, até o momento, têm efeito limitado. A avaliação é de que uma solução mais estrutural passa por medidas de médio prazo, como equilíbrio fiscal, câmbio menos pressionado e avanços logísticos e de armazenamento, segundo economistas (*leia abaixo*).

Dados do fechamento de 2024 e do início de 2025 reforçam a pressão que os alimentos estão provocando no orçamento das famílias. A inflação oficial do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou 2024 em 4,83%, estourando o teto da meta, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A maior pressão de alta de preços em 2024 veio justamente do grupo alimentação e bebidas, que subiu 7,69%, a maior desde 2022.

Projeção para 2025

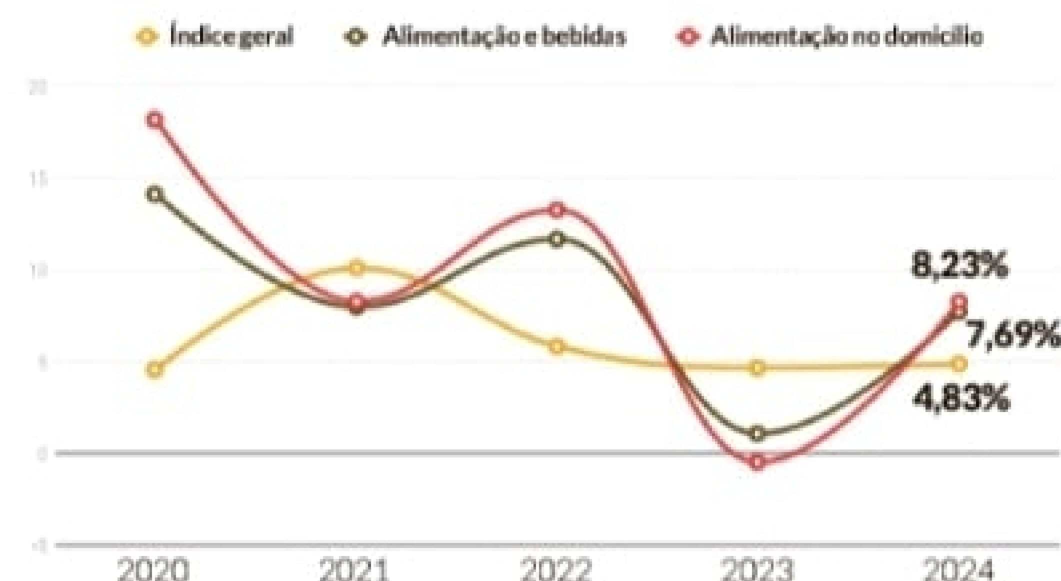
O dado mais recente de inflação, apontado pelo IPCA-15, que é uma prévia do principal indicador, apontou alta de 0,11% nos preços em janeiro de 2025. As maiores influências vieram dos grupos de alimentação e bebidas, com alta de 1,06% e impacto de 0,23 ponto percentual (p.p.) no índice geral, e de transportes (1,01% e 0,21 p.p.).

Com previsão de safra melhor, a tendência é de que os alimentos não demonstrem avanço tão expressivo em 2025. Isso não significa queda nos valores nas gôndolas, mas sim altas menos intensas.

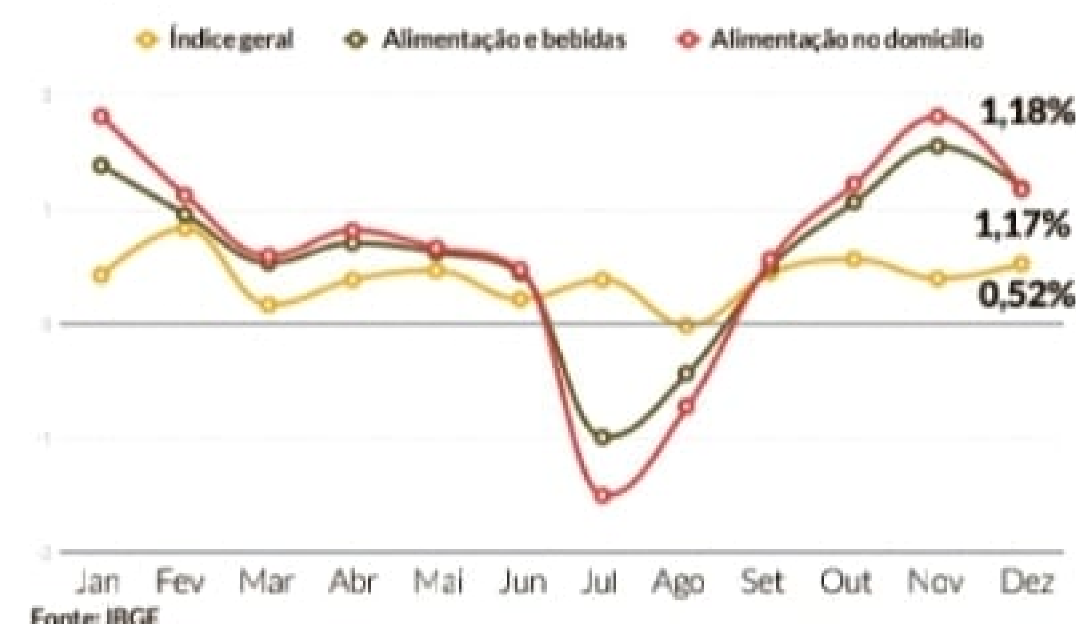
A disparada

Inflação dos alimentos superou o índice geral em 2024

Acumulado em 12 meses



Variação mês a mês em 2024



Fonte: IBGE

Possíveis medidas

1 | MELHORIAS EM GARGALOS LOGÍSTICOS

Para o economista André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), um dos passos é melhorar a logística e a infraestrutura, priorizando a manutenção de estradas, rodovias e incentivando o uso de ferrovias e hidrovias. Isso reduziria os custos de logística e transporte, que oneram produtores e consumidores.

– É uma coisa que o Brasil precisa investir mais, explorando primeiro o que já tem e depois fazendo planos para aumentar essas vias. E também apoio à logística reversa e à própria armazenagem, criando parcerias para melhorar a armazenagem e a silagem de alimentos. Isso pode reduzir perdas de pós-colheita – diz Braz.

2 | AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

O economista André Braz cita alternativas de médio prazo, como: fortalecimento da concorrência e redução da intermediação, criação ou expansão de feiras livres em mercados produtores, promoção de plataformas digitais para conectar agricultores diretamente aos consumidores, aumento da fiscalização de práticas anticompetitivas e estímulo à eficiência produtiva com acesso a tecnologia de baixo custo para pequenos produtores rurais.

– Você pode fazer uma gestão inteligente de estoques e abastecimento, aprimorar estoques reguladores, mapear os gargalos de abastecimento. Pode estimular a produção e o consumo de alimentos sazonais. Incentivar o consumo de alimentos disponíveis em maior quantidade durante a safra reduz custos relacionados à importação e ao transporte de longa distância – destaca Braz.

3 | AJUSTE FISCAL

Economista-chefe da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Antônio da Luz avalia que a elevação de preços é generalizada, não somente nos alimentos. E que o fenômeno inflacionário, portanto, não se resolverá com medidas pontuais. Ele diz que o governo precisa resolver o seu desequilíbrio fiscal para então reacomodar a subida de preços.

– Se baixar a tributação, nós vamos ser gratos, é claro, mas não vai resolver. Não adianta resolver um problema complexo com remédio que não funciona. Ou se equilibram as contas, ou se aumentam os juros, ou teremos inflação – diz Luz.

Ainda conforme o economista, os custos logísticos poderiam anular o impacto da redução de tributação.

– Será que a logística brasileira vai manter esse produto (*importado*) mais barato? São medidas que não têm possibilidade de resolver o problema – questiona Luz.

4 | EQUILÍBRIO DO CÂMBIO

O professor de economia da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP) Renan Pieri defende um "ajuste fiscal mais rigoroso", que ajude a reduzir o dólar e os juros.

– Os juros mais baixos permitem que as empresas produzam de forma mais barata e o consumidor tome crédito mais barato – explica Pieri.

O professor do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFRGS Leonardo Xavier da Silva entende que a acomodação do câmbio seria mais efetiva:

– É possível fazer mudanças transitórias em tarifas de importação? Sim. Isso vai assegurar queda nos preços? É uma interrogação. A acomodação da taxa de câmbio, por conta de questões internacionais, de política monetária e fiscal, é que vai ter, eventualmente, capacidade maior de acomodar os preços.

5 | PROXIMIDADE DO PRODUTOR

No meio da cadeia entre produção e consumo, a Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa) vê necessidade de ajustes na oferta. O motivo para isso é a redução no número de agricultores nos últimos anos, especialmente no ramo de hortifrútis. Segundo o presidente da Ceasa, Carlos Siegle, a participação caiu pela metade desde 2016, o que reflete na disponibilidade de produtos. Para Siegle, as ações do governo federal precisam ser feitas junto ao produtor.

– Acho excelente (*as medidas*), é importante manter os preços baixos. Mas a ação que precisa ser feita é junto ao produtor. Há dados que mostram que o produtor está deixando de produzir alimento. Isso é uma coisa que o governo precisa enfrentar. O agricultor precisa de garantias para vender produção, precisa de subsídio – avalia o presidente.

Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião



CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Acordo põe fim à ação judicial sobre o Bioma Pampa

A homologação de um acordo entre o Ministério Público Estadual (MP) e o governo do Estado colocou ontem um ponto final a uma ação civil pública relacionada ao Pampa que se arrastava há 10 anos. No centro do embate, questões conceituais que tinham como efeito prático a necessidade ou não da reserva legal de 20% do bioma.

– Com o acordo, se poderá ter um melhor entendimento. Ficou mais técnico, mais compatível com a realidade – avalia a promotora de Justiça Annelise Steigleder, autora da ação com o hoje procurador-geral do Estado, Alexandre Saltz.

Uma liminar que estava vigente automaticamente deixa de ter validade a partir do acordo. O embate decorria da divergência de entendimento sobre as áreas de pecuária, se podiam ou não ser consideradas de uso consolidado – o que, na prática, representava a diferença entre a dispensa ou não da recomposição de reserva legal, conforme as regras previstas no artigo 68 do Código Florestal Brasileiro.

– Governo e Ministério Público tiveram a sensibilidade e colocaram na mesa pontos que já vinham sendo debatidos há 10 anos. O acordo é um conjunto de consensos sobre conceitos que envolvem o Pampa Gaúcho e seus usos, essenciais para o futuro do bioma – afirma a secretária estadual de Meio Ambiente, Marjorie Kauffmann.

Aval do setor produtivo

Habilitadas como partes interessadas, as federações da Agricultura (Farsul) e dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag-RS) também participaram da assinatura do acordo. Vice-presidente da Farsul e coordenador da Comissão de Meio Ambiente da entidade, Domingos Velho Lopes entende que o fim desse imbróglio trará "segurança jurídica nos processos de licenciamento":

– Vai consolidar o que o STF já tinha considerado constitucional, as regras transitórias.

Pelo acerto desenhado entre as partes, lavouras, florestas plantadas, açudes, barragens, estradas, invasoras exóticas (em um grau a ser estabelecido) entram como áreas consolidadas por uso alternativo do solo e não entram na base de cálculo da reserva legal – o produtor terá de comprovar essa atividade consolidada. Por outro lado, áreas remanescentes de vegetação nativa e o campo nativo não antropizado (sem alteração nas características originais) entram no cálculo da reserva legal.

– Realmente se construiu um consenso para a situação, foi realmente um acordo – reforçou a promotora de Justiça Annelise Steigleder.

JBS, DIVULGAÇÃO



Com produção de ração integrada, há gerência de todo o processo

01 Prato cheio para crescer

O investimento de mais de R$ 230 milhões na nova fábrica de ração na unidade de suínos da JBS em Seberi "encheu o prato" dos animais e fez crescer a produção. A capacidade de abate dobrou, para 5,6 mil suínos por dia. Também triplicou a base de produtores integrados.

– Tão importante quanto a quantidade é a qualidade do que vamos operar. Queremos ter rastreabilidade e controle total do processo – disse à coluna José Antonio Ribas Jr., diretor-executivo de Agropecuária da JBS.

Com produção de 40 mil toneladas/mês e capacidade de armazenamento de 54 mil toneladas de cereais, a fábrica de ração é 100% automatizada.

Em detalhes

- **A nova fábrica de ração foi inaugurada em março de 2024. O investimento feito para que fosse erguida gerou 1,6 mil empregos diretos e indiretos.**
- **Além de dobrar a capacidade de abate diária de suínos, outro efeito atrelado ao investimento é a alta da base de produtores integrados, de 120 para 360.**
- **Diretor-executivo de Agropecuária da JBS, José Antonio Ribas Junior acrescenta que, além do movimento de produto maior, há "uma movimentação econômica" de municípios da região.**
- **Com o conceito de compartimentalização, a fábrica está preparada para eventual ampliação, caso necessária.**

02 Efeito da falta de chuva no mercado

A incerteza sobre o tempo e o tamanho dos efeitos da falta de chuva sobre a produção de grãos no Rio Grande do Sul alimenta a especulação em torno da safra. Cenário que costuma ser "precificado" pelo mercado.

No momento, a falta de umidade traz uma sombra sobre a colheita não só do Estado, mas também de áreas como a da vizinha Argentina. E isso se traduz em uma alta momentânea nas cotações internacionais.

– Quanto mais tempo durar essa seca, infelizmente, maior pode ser o impacto produtivo, e o mercado internacional começa a precificar isso. O primeiro fator disso é uma especulação climática por uma potencial quebra produtiva – pondera Felipe Jordy, gerente de Inteligência e Estratégia da Biond Agro.

Um drama para os agricultores, a perda na produção terá efeito sobre a safra do RS. Jordy pondera, no entanto, que isso "é ofuscado por uma produção muito grande no Brasil." Há ainda a perspectiva da chuva voltar, a tempo de "salvar" as lavouras em estágios ainda não de definição.

RENAN MATTOS



Perdas são visíveis nas plantas

A economia que paga a sua assinatura.
Aproveite até 40%OFF em mais de 2000 itens de saúde, em todas as lojas físicas, site e aplicativo da Panvel Farmácias.
PanVel
Acesse e aproveite:
clubedoassinanterbs.com.br
Clube do Assinante

JONATHAN HECKLER



Segundo a prefeitura, um dos objetivos da cobrança é garantir melhorias de infraestrutura, além de investir onde o acesso será gratuito

O que já está definido sobre a nova lei de uso dos banheiros públicos

Porto Alegre

Projeto do Executivo que prevê as alterações passa pelos últimos ajustes antes da publicação do edital, o que deve ocorrer ainda no primeiro semestre do ano

Guilherme Milman
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Uma lei sancionada em dezembro tem levantado uma dúvida nos porto-alegrenses: os banheiros da Capital deixarão de ser gratuitos? A medida prevê cobrança em parte dos sanitários em áreas públicas. No entanto, cada local precisa ter ao menos 50% dos banheiros sem cobrança.

O projeto passa pelos últimos ajustes antes da publicação do edital. A expectativa é de que ocorra no primeiro semestre deste ano. Embora algumas questões ainda estejam sendo definidas pelo Executivo, a reportagem foi atrás de algumas das principais dúvidas que surgiram após a sanção da lei.

Tire suas dúvidas a respeito das mudanças

O USO DE TODOS OS BANHEIROS SERÁ COBRADO?

• Não. A lei especifica que a cobrança poderá ser feita nos banheiros que tenham finalidade de exploração comercial, sejam eles em locais administrados pela prefeitura ou concedidos à iniciativa privada. São espaços em que o principal objetivo é a venda de produtos e serviços.

POR QUE O USO DOS BANHEIROS SERÁ COBRADO?

• Um dos objetivos, conforme a prefeitura, é garantir melhorias e infraestrutura aos locais. Além disso, o Executivo pretende usar o valor da arrecadação para investir nos demais banheiros públicos da Capital, onde não haverá cobrança. Ao todo, são 43 sanitários públicos.

PARQUES ENTRAM NESTE CRITÉRIO?

• Não. Locais como a Redenção, o Parcão e o Marinha do Brasil seguirão com banheiros gratuitos, segundo a prefeitura. Apesar de haver comércio nessas áreas, no entendimento do Executivo, essa não é a finalidade principal desses espaços.

QUAIS LOCAIS PODERÃO TER BANHEIROS PAGOS?

• São exemplos de espaços de exploração comercial locais como o Mercado Público, o Caminho dos Jacarandás (localizado na Praça da Alfândega), o Mercado do Bom Fim (ao lado da Redenção) e o Abrigo dos Bondes (na Praça Parobé, em frente ao Mercado Público). Isso não significa, necessariamente, que o uso dos sanitários será cobrado nesses espaços. Os pontos ainda serão definidos pelo Executivo.

JÁ SE SABE O VALOR A SER PAGO E COMO VAI FUNCIONAR?

• Não. As especificações da lei ainda estão sendo discutidas. Um projeto de lei, quando aprovado na Câmara Municipal, passa por um processo de regulamentação, em que é avaliada a melhor maneira de executar a nova regra. Ainda não há um prazo para que a medida entre em prática.

A MEDIDA TEM RELAÇÃO COM O PROJETO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) DOS BANHEIROS PÚBLICOS?

• Não. A PPP dos banheiros públicos começou a ser planejada no início de 2023. O objetivo é contratar uma empresa que ficará responsável por reformar e criar novos banheiros no espaço público da cidade. Serão 121 sanitários, sendo 95 novos e 26 existentes. O secretário de Parcerias, Giuseppe Riesgo, afirma que todas as unidades incluídas no projeto serão gratuitas. Entre elas, estão o banheiro na Praça da Alfândega, que se encontra fechado, e o da Praça Dom Feliciano, que fica ao lado da Santa Casa.

Homem em situação de rua morre atropelado

Centro Histórico

Karoline Ávila
karoline.avila@rdgaucha.com.br

Um homem em situação de rua morreu atropelado na noite de segunda-feira, em frente a um prédio residencial, na Rua Vasco Alves, quase na esquina com a Rua dos Andradas, no Centro Histórico, em Porto Alegre. O nome da vítima não foi divulgado.

Segundo policiais civis que atenderam a ocorrência, imagens de câmeras de segurança mostram o homem dormindo em frente a um prédio, quando o morador sai de carro pela garagem e o atropela.

Conforme a Polícia Civil, o motorista prestou socorro e chamou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Ele não resistiu aos ferimentos e morreu.

O Instituto-Geral de Perícias (IGP) esteve no local. O motorista iria prestar depoimento no Palácio da Polícia.

Pedágios da Serra e do Vale do Caí terão novos valores

Estradas

André Fiedler
andre.fiedler@rdgaucha.com.br

As tarifas de pedágio da concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG) terão novos valores em fevereiro.

O reajuste entra em vigor no próximo sábado, dia em que a empresa completa dois anos de atuação nas rodovias da Serra e do Vale do Caí. A alta varia de R$ 0,50 a R$ 0,70, dependendo do ponto de cobrança.

O reajuste ficou entre 5,36% e 5,46%, pouco superior ao Índice Geral de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos últimos 12 meses, calculado em 4,83%.

Eufrázio

Mulher morre após ser atacada a tiros pelo ex na porta de hospital

Fronteira Oeste

Paola Muller, 32 anos, tinha medida protetiva contra o homem, que foi preso. Os disparos ocorreram inicialmente na casa dela e, depois, **em frente à instituição para onde ela foi levada**. A motivação seria o descontentamento do autor com a perda da batalha pela guarda do filho

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

Uma mulher de 32 anos foi morta a tiros na segunda-feira em São Francisco de Assis, na Fronteira Oeste, na frente de um hospital. A vítima, Paola Muller, tinha medida protetiva contra seu ex-companheiro Alan Rodrigues da Silva, 26. O homem foi preso em flagrante por uma força-tarefa da Brigada Militar e da Polícia Civil na noite de segunda-feira.

Segundo o delegado Marcelo Batista, que investiga o caso, o crime foi premeditado. O motivo seria o descontentamento de Silva com a perda da batalha judicial pela guarda do filho de seis anos dos dois.

A decisão judicial sobre a guarda do menino saiu em 22 de janeiro. Conforme a polícia, naquela noite, Silva foi até a casa de Paola, onde forçou a porta e quebrou o vidro. Ela fez um boletim de ocorrência e foi pedida a medida protetiva de emergência, que foi concedida na última quinta-feira.

De acordo com o delegado, a vítima foi retirada do local onde morava por precaução e ficou em outra residência. Batista afirma que a mulher permaneceu neste local até o fim de semana, quando voltou para o lar.

Ainda no fim de semana, Silva buscou o filho para ficar com ele. O delegado acredita que a decisão de cometer o crime possa ter ocorrido quando ele entregou a criança e percebeu que precisaria esperar 15 dias até revê-la.

Intervenção policial

O delegado diz que, após o episódio da tentativa de arrombamento na casa de Paola, a polícia orientou a mulher a tomar algumas medidas de segurança. Na quinta-feira, foram realizadas buscas na casa do suspeito, onde não foi encontrada arma de fogo.

Os policiais conversaram com o homem e tentaram convencê-lo a aceitar a situação e não cometer nenhum ato de violência contra a ex-companheira. Em depoimento, Silva revelou que premeditou o crime, mas que havia desistido após a conversa com os agentes.

– Mas, em um segundo momento, algum gatilho fez ele decidir cometer o crime – diz Batista.

Um celular foi disponibilizado a ela para que a polícia pudesse contatá-la. Por volta das 22h de domingo, o plantonista conversou com Paola para verificar se estava tudo sob controle, e ela teria respondido que sim.

– Pela nossa experiência policial, identificamos que esse caso merecia um atendimento diferenciado. Por isso, ficamos monitorando – pontua Batista.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado e confira o vídeo com imagens do ataque

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO



Câmera de monitoramento registrou o momento do segundo ataque

O crime

- **Segundo a polícia, no fim da manhã de segunda-feira, Alan Rodrigues da Silva foi de moto até a casa da ex-companheira. Ela estava de carona no carro de um amigo que a conduzia nos últimos dias por medida de segurança. As autoridades dizem que Alan desceu da moto, deu um abraço no filho e desferiu seis tiros contra Paola, descarregando o tambor de um revólver calibre 38.**
- **A mulher foi socorrida por vizinhos e levada para uma emergência hospitalar. Conforme a polícia, enquanto isso, Silva foi até outra rua, recarregou a arma e seguiu o carro que levava a ex-companheira para o hospital. Ao chegar na porta da instituição de saúde, ele efetuou mais seis disparos contra a mulher.**
- **Pelo menos cinco tiros atingiram Paola na região do tórax e diversos outros, nos membros superiores. Ela não resistiu aos ferimentos e morreu no local. O homem fugiu. Uma câmera de monitoramento registrou o novo ataque.**
- **O suspeito foi preso em flagrante ainda na segunda-feira, após buscas realizadas em parceria da Brigada Militar com a Polícia Civil. Em depoimento, Silva disse que se escondeu em um matagal, onde se desfez da arma e do celular. A arma não foi localizada. Segundo o delegado Marcelo Batista, não há registro de arma no nome do preso.**
- **Nas redes sociais, Silva publicou um texto admitindo o assassinato, alegando desespero pela perda da guarda do filho: "Eu tentei da melhor forma, avisei, pedi, pedi e pedi mil vezes: por favor, não tirem meu filho de mim, ele é tudo que eu tenho, mas não adiantou. Foram lá e fizeram de tudo que é mentira pra me tirar ele", escreveu.**
- **O delegado diz que o inquérito deve ser encerrado em até 10 dias. Além do feminicídio, a polícia também apura se houve tentativa de homicídio contra as outras pessoas que estavam próximas ao local onde foram efetuados os disparos.**

Pai que abandonou filho vira réu por feminicídio

Lami

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

O abandono de uma criança pelo próprio pai dentro de um ônibus no Vale do Paranhana levou à descoberta de um feminicídio ocorrido em Porto Alegre. No fim de outubro, o menino, então com três anos, que sofre de Síndrome de Apert e faz uso de sonda para alimentação, foi deixado no coletivo. Três meses depois, o pai continua preso e responde também pelo assassinato da companheira.

A polícia passou a investigar o abandono e descobriu que pai e filho tinham embarcado na rodoviária da Capital às 17h daquele dia, em direção a Gramado. Por volta das 19h, em Três Coroas, o homem de 25 anos desembarcou e deixou o menino sozinho. Polícia e bombeiros foram acionados.

Segundo o delegado Ivanir Caliari, de Três Coroas, após a prisão do pai, inicialmente a polícia buscou apurar a responsabilidade da mãe. A mulher não foi localizada.

Uma semana depois, o corpo dela foi encontrado na casa onde vivia com o companheiro e o filho, no bairro Lami, em Porto Alegre. Segundo a Justiça, o homem responde pelo feminicídio, além do abandono do filho. A investigação concluiu que ele asfixiou a mulher até a morte.

A reportagem entrou em contato com a Defensoria Pública do Estado, que representa o réu. O órgão informou que, "em razão do sigilo no processo", se manifestará apenas nos autos.

Encomenda de arsênio tinha assinatura de suspeita

Bolo envenenado

Andressa Xavier
andressa.xavier@rdgaucha.com.br

O chefe da Polícia Civil, delegado Fernando Sodré, falou ao *Gaúcha Atualidade*, ontem, sobre as investigações do caso do bolo envenenado que causou a morte de três pessoas da mesma família em Torres, no Litoral Norte, no final de 2024.

Segundo ele, a polícia recebeu dados que haviam sido pedidos aos Correios e que mostram a assinatura da suspeita, Deise Moura dos Anjos, no comprovante de entrega de uma encomenda de arsênio.

Sodré diz não ter dúvidas de que Deise é a culpada pela morte do sogro e pelo envenenamento da família do marido a partir da farinha usada para fazer o bolo. Todos os casos envolvem arsênio.

A investigação já tinha mostrado consultas pelo veneno feitas por ela na internet. A partir disso, foram pedidos os dados aos Correios.

– São provas que nos deixam muito seguros de que foi ela a autora – disse Sodré.

A prisão de Deise foi prorrogada por 30 dias.

O caso

Em 23 de dezembro do ano passado, seis pessoas da mesma família precisaram de atendimento médico após comerem fatias de um bolo de reis em Torres, no Litoral Norte.

Neuza Denize Silva dos Anjos, 65 anos, Maida Berenice Flores da Silva, 59, e Tatiana Denize Silva dos Anjos, 47, filha de Neuza, morreram.

O bolo foi preparado por Zeli Teresinha Silva dos Anjos, 61. Após comer, Zeli passou mal e foi internada. Um menino de 10 anos, neto de Neuza, também ficou hospitalizado.

A investigação pediu a exumação do corpo de Paulo Luiz dos Anjos, marido de Zeli, que morreu em setembro. A exumação confirmou o arsênio como causa da morte.

Eufrázio





Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Ellen Appel, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero, Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Mauricio Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo de Jornalismo), Leandro Fontoura (editor-chefe Edição Impressa), Renata Maynart (adjunta), Dione Kuhn (Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens), Pedro Moreira, Isabel Marchezan, Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza (Conteúdo).

Opinião RBS

Feminicídios ainda são um desafio

Ainda que o número de feminicídios tenha caído nos últimos dois anos no Estado, o assassinato de mulheres por questão de gênero segue como um dos principais desafios na área de segurança no Rio Grande do Sul. A dificuldade para combater esse crime covarde reside na complexidade dos fatores que o cercam, como o fato de a maior parte dos homicidas ser companheiros ou ex-companheiros das vítimas, pelo ciclo de violência doméstica que o antecede, pela consumação em regra ocorrer dentro das residências, pelo fator emocional envolvido e devido à cultura do machismo.

A prevenção, em múltiplas frentes, é a melhor estratégia. É um processo que necessita, em primeiro lugar, da coragem das mulheres para denunciar seus opressores. Para isso, devem se sentir seguras para comunicar às autoridades os maus-tratos e as ameaças que sofrem. A parti daí, entra o trabalho da polícia e do Judiciário, com a concessão de medidas protetivas, como a que proíbe que o agressor se aproxime da vítima.

Feminicídios são mortes evitáveis e evidências demonstram que as restrições impostas aos homens violentos são eficazes. Em novembro do ano passado, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que as medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha têm validade indeterminada. Em seu voto, o ministro Rogério Schietti citou uma pesquisa do Ministério Público de São Paulo demonstrando que em 97% dos casos de violência contra a mulher com posterior concessão de medidas para salvaguardá-las evitou-se o desfecho fatal.

Exceções existem, é claro, como mostrou o chocante caso de segunda-feira em São Francisco de Assis, em que um homem perseguiu e matou a tiros a ex-companheira, apesar de ela ter uma medida protetiva desde a semana anterior. Foi o 10º feminicídio de janeiro no RS. Mas as estatísticas do Estado confirmam a importância do anteparo judicial para o homem denunciado manter distância da vítima. No ano passado, 87% das mulheres mortas não tinham medida protetiva, conforme a Polícia Civil.

> É preciso insistir na educação para ensinar e conscientizar que os **homens não têm poder sobre o destino** das mulheres

Mas ainda é preciso aperfeiçoar as formas de resguardar as vítimas de violência doméstica. Desde 2023 o Rio Grande do Sul adota uma nova estratégia, por meio do uso de tornozeleiras eletrônicas em agressores. A colocação, no entanto, depende de decisão judicial, de acordo com as circunstâncias do caso. Com um celular, a vítima é notificada em caso da aproximação. A Brigada Militar também recebe a informação.

Mas a extensão do uso da tecnologia, até aqui, parece aquém do ideal. Em junho de 2023, quando o primeiro equipamento foi afixado em um agressor, o governo gaúcho previa o uso de 1,8 mil tornozeleiras. Em entrevista ontem ao *Gaúcha Atualidade*, na Rádio Gaúcha, o chefe da Polícia Civil, Fernando Sodré, informou que apenas 175 são hoje utilizadas e existem ainda cerca de 2 mil disponíveis. Cabe uma avaliação mais minuciosa, das autoridades policiais e judiciais, para ampliar o monitoramento eletrônico.

O aspecto cultural é outro a exigir atenção. Mesmo que resultados possam aparecer no longo prazo, com a instrução das gerações mais novas, é preciso insistir na educação para ensinar e conscientizar que os homens não têm poder sobre o destino das mulheres e não são donos de suas vidas ou corpos.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Carpinejar

Concordo quase totalmente com o que Carpinejar escreveu no texto "Brechas infernais" (ZH, 27/1). Com uma ressalva: as brechas também existem para maiores de 18 anos. Saidinhas, progressão penal, e até fugas. Os feminicídios são uma prova cabal de que a impunidade é linear: para maiores ou menores.

José Valtair Krambeck
Professor de música – Cruz Alta

J.J. Camargo

Sob o título "Se pudesses escolher, o quanto viverias?" (ZH, 25 e 26/1), o cronista comenta casos de idosos com progressiva perda de cognição. Nessas condições, cuidar dos pais se revela trabalhoso, pois exige mais do que providências práticas; exige compreensão e um olhar generoso, que enxergue além das limitações. Assim, oferecer carinho, paciência e segurança é mais do que um dever, é um reconhecimento silencioso de tudo o que eles já fizeram por nós. A proximidade familiar é uma âncora emocional para o idoso, uma necessidade vital. Por mais difícil que seja, cuidar dos pais nessa fase da vida é uma expressão de amor-sacrifício motivado pela eterna gratidão.

Victor Marona
Advogado – Arroio do Sal

Economia de mercado

A decisão tomada pelo governo federal de baixar as alíquotas de importação de alimentos com preços praticados no mercado internacional abaixo do que ora estão sendo praticados no mercado interno tem como objetivo colocá-los mais baratos na mesa dos brasileiros. Além de pressionar pela redução dos seus preços praticados no país e, assim, reduzir o impacto destes itens essenciais na formação dos índices de inflação. Esperamos que esta medida cumpra estes objetivos em benefício de todos nós, consumidores. Antes que se dê margem a especulações, distorções e mentiras, lembrem-se de que a economia de mercado na relação entre oferta e demanda é o capitalismo em sua essência.

José Carlos Morsch
Publicitário – Porto Alegre

Celular nas escolas

A tecnologia, em todas as suas formas, surge para libertar, não para escravizar. Sua utilização precisa estar respaldada nessa compreensão. O celular está incorporado ao dia a dia, sendo inimaginável um momento sem tê-lo, pois oferece múltiplos usos. Essa circunstância, todavia, precisa ser oportuna e conveniente, sem gerar prejuízo de qualquer jaez. A lei que veio vedar o uso pelos estudantes da educação básica em seus educandários, exceto para fins pedagógicos, constitui-se, embora melhor não fosse necessária, em avanço. Simplesmente afirmada a prevalência do estudo em salas de aula, com orientação do professor. Chegaremos ao dia em que normas restritivas serão desnecessárias.

Jorge Lisbôa Goelzer
Advogado – Erechim

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
Os trevos de quatro folhas de Raquel Diefenbach, "que adoram o ar marinho de Capão da Canoa"

Artigos

Reforma para quem?



Paola Coser Magnani

Presidente do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

Quando se menciona a palavra reforma, a primeira linha de pensamento que pode surgir na mente do cidadão é de melhoria. Afinal, apenas se reforma algo para que haja aprimoramento. Por incrível que pareça, pode ser que no Brasil estejamos vivendo um momento raro em que uma reforma não dialoga com essa mentalidade.

A reforma tributária está sendo amplamente debatida em âmbito nacional há muito tempo. Basta abrir um jornal para ler posicionamentos diversos sobre as medidas, desde o setor de mineração, passando pelo de veículos e culminando na tão esperada picanha na mesa dos brasileiros, o que nunca passou de promessa eleitoral.

A primeira parte da regulamentação da reforma foi sancionada este mês. Depois de tanta tramitação, enfim, a alíquota-padrão que teremos de pagar será de 28%. Simplesmente a maior do mundo. Entender o sistema tributário brasileiro é uma das tarefas mais complexas, mas a mensagem é simples: prepare o bolso para pagar cada vez mais.

Foi confirmado o famoso imposto seletivo, também conhecido como "imposto do pecado", que tem como objetivo taxar produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Casos polêmicos são fruto dessa classificação. Veículos (inclusive elétricos), bebidas alcoólicas e jogos de apostas são alguns dos itens que integram a lista em que a taxação é mais pesada ainda.

Então, a pergunta que paira no ar é: a reforma é para quem? A proposta de legislação tributária parece querer agradar a um grupo seleto que esqueceu o verdadeiro significado de uma reforma: mudança introduzida em algo para fins de aprimoramento e obtenção de melhores resultados. Infelizmente, o que temos visto é o mesmo samba de uma nota só vivido pela classe política. Busca-se a fama de implementar melhorias, quando a verdadeira razão está em arrecadar e manter um Estado ineficiente cada vez mais inchado.

> Estamos cansados de ouvir a mesma **melodia de uma nota só** nas decisões em Brasília

Afinal, já estamos cansados de ouvir a mesma melodia de uma nota só nas decisões em Brasília. Coitado do samba. Coitados de nós. Ainda bem que o Pix se salvou. Mas até quando?

Pela verdade no debate



Cristiano Vilhalba Flores

Presidente da Associação de Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris)

A discussão de temas de interesse público sempre é saudável à democracia. Mas desde que fundamentado em fatos corretos e alinhados com a verdade, o que infelizmente não ocorreu no debate público sobre o projeto de criação de cargos comissionados pelo Tribunal de Justiça do RS. Essa deformidade do debate saudável joga à opinião pública um ar de imoralidade à medida, o que é inaceitável.

Agora, nesse momento, juízes de diferentes pontos do Estado, como Alvorada, Iraí ou Tenente Portela, entre tantas outras comarcas, tomam decisões sobre o dia a dia de suas comunidades, em temas que envolvem família, consumidor, meio ambiente ou saúde, entre outros da rotina dos colegas. E o fazem em um novo formato de jurisdição: com a digitalização da Justiça, os processos agora entram diretamente no gabinete do juiz, não passando pelos cartórios, como era no sistema analógico.

Com o novo formato, a força de trabalho deve estar concentrada no gabinete, que hoje é servido por apenas um assessor. A chegada do segundo, então, significa um reforço necessário para manter o desempenho do Judiciário gaúcho como o mais produtivo do Brasil, como têm atestado nos últimos 10 anos as avalições do Conselho Nacional de Justiça.

Desqualifica, e muito, o debate quando também se procura ligar o processo de indicação desse segundo servidor para cargo em comissão com palavras como "cabide de empregos" ou "apadrinhamento". Não é o que mostra a história. Esse sistema de nomeação no Judiciário tem previsão constitucional e funciona dessa forma há cerca de 20 anos, sem que, nesse tempo, um único caso de imoralidade tenha sido apontado. Ao contrário: a força desses assessores e o seu necessário preparo técnico para a função são, em boa parte, responsáveis por ajudar a Justiça gaúcha a alcançar destaque no cenário nacional.

> Esse sistema de nomeação **tem previsão constitucional** e funciona há cerca de 20 anos

Quando a discussão dessa transformação da força de trabalho imposta por uma realidade digital se rebaixa ao uso de expressões rasteiras, cria-se uma situação em que o debate não é mais sobre a mudança em si, mas sobre a honra de quem caberá executá-la. E isso é intolerável: honra é o valor que uma juíza e um juiz investem no relacionamento com suas comunidades, de forma inegociável.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Antonio Carlos Macedo

macedo@rdgaucha.com.br



Mau exemplo

Pessoas megalomaníacas assustam por seu senso inflado de superioridade e pelo desejo desmedido de poder, controle e grandeza. Essas figuras costumam acreditar que estão acima de qualquer limite moral, ético ou legal. São habilidosas no jogo da manipulação, especialistas em torcer e distorcer situações a seu favor, controlando quem estiver ao alcance. Essa obsessão geralmente resulta em decisões impulsivas, perigosas e injustas, que podem causar episódios de assédio moral, psicológico e até físico.

O megalomaníaco se julga dono da verdade. Ele rejeita críticas e opiniões sinceras, preferindo cercar-se de apoiadores incondicionais, os populares puxa-sacos. Vozes dissidentes são descartadas porque acredita na infalibilidade de suas ideias e planos. A arrogância e a prepotência são traços marcantes dessa gente, que também não hesita em recorrer à mentira na falta de fatos que justifiquem suas atitudes. Uma pessoa com tais características é perigosa e pouco confiável em qualquer ambiente, mas se torna mais preocupante quando assume o comando da maior potência mundial.

Sim, estou falando de Donald Trump, o exagerado e grosseiro presidente dos Estados Unidos, que age feito elefante na sala de cristais para implantar a qualquer custo suas propostas. Nesse contexto, trata os imigrantes como se todos fossem criminosos, menospreza os direitos da comunidade LGBTQ+ e das mulheres, perdoa criminosos que atentaram contra a democracia, reabilita militares negacionistas, ofende e desdenha de aliado histórico (Canadá) e ameaça usar a força militar para controlar o Canal do Panamá e a Groenlândia. Além disso, já retirou o país da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Acordo do Clima de Paris. Também tentou proibir a cidadania americana para filhos de migrantes nascidos em solo americano, medida inconstitucional que gerou forte reação contrária e foi suspensa por decisão judicial.

> **Trump,** enfim, estica a corda e **testa os limites** do cargo que ocupa

Trump, enfim, estica a corda e testa os limites do cargo que ocupa, desafiando as normas e os princípios éticos que orientaram seus antecessores. Pelo que já fez e, principalmente, por tudo que promete fazer, é um mau exemplo. O verdadeiro líder não age assim. Ele se impõe por diálogo, empatia, capacidade de escutar, respeito aos adversários e compromisso com a justiça e a igualdade. Por isso, torço para Trump se dar mal nas suas pretensões. Caso contrário, se for bem-sucedido agindo de forma tão agressiva e desrespeitosa, poderá gerar réplicas ainda piores mundo afora. E disso não precisamos.

Esta coluna contém informação e opinião | @Ac.macedo

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

Eufrázio

ZERO HORA,
QUARTA-FEIRA,
29 DE JANEIRO DE 2025



Esportes

Gauchão
Juventude vence Guarany-Ba com gol nos acréscimos
| 19

Grêmio
Cuéllar e Gabriel Mec são relacionados para jogo contra Monsoon
| 20

Santos
Neymar deverá ser apresentado à torcida na sexta no Pacaembu
| 22



Craque voltará ao Brasil

AFP, BD 21/10/2024

De saída?

Moeda de troca para quitação de dívidas

Inter

Wanderson estaria na mira do Palmeiras, que perdoaria um débito colorado pela contratação de Tabata no ano passado. Apesar de ter sido titular nos primeiros jogos desta temporada, até por desfalques de jogadores da posição, **atacante de 30 anos perdeu espaço** no Beira-Rio e **é considerado "negociável"** pela direção

Filipe Duarte
filipe.duarte@zerohora.com.br

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Buscado na Rússia em 2022, jogador tem contrato até dezembro com o clube gaúcho

Mesmo que tenha sido relacionado para o jogo de ontem à noite contra o São José (não encerrado até o fechamento desta edição), Wanderson não tem garantia de permanência no Inter até o fim do ano. O alto salário do atacante e pendências financeiras motivariam a diretoria colorada a colocar o atacante em uma negociação com o Palmeiras.

Conforme noticiado pelo ge.globo, o clube paulista estaria disposto a perdoar uma dívida de US$ 2,2 milhões (R$ 12,9 milhões) referente à contratação de Bruno Tabata em agosto do ano passado. Contudo, a negociação emperrou porque, além da dívida perdoada, a diretoria colorada teria pedido ainda uma compensação financeira.

Custo-benefício

Conforme apurou Zero Hora, estes valores seriam usados para ajudar o Colorado a pagar o Krasnodar, da Rússia, para executar a pendência pela compra do próprio Wanderson, por 1,5 milhão de euros (mais de R$ 9 milhões). Mesmo que a transferência com os palmeirenses não seja executada, o atacante de 30 anos é visto no Beira-Rio como um jogador "negociável", afinal tem contrato encerrando no fim do ano e um dos maiores salários do elenco colorado.

Inclusive, não é a primeira vez que um clube brasileiro demonstra interesse na contratação. Recentemente, Vasco e Atlético-MG sondaram a situação do jogador, mas esbarraram nas condições do negócio: vencimentos mensais próximos a R$ 1 milhão e pendência financeira com os russos.

Outra condição que o coloca na prateleira é o custo-benefício. Apesar de ter iniciado o Gauchão como titular da ponta direita, há o entendimento de que a escalação se dá por conta das ausências de Tabata e Gabriel Carvalho, a quem o técnico Roger Machado reputa como "meia-pontas", mas estão afastados por lesões.

Além disso, o Inter contratou Vitinho e Carbonero, outros dois jogadores que podem executar a mesma função, viabilizando a liberação de Wanderson em condições que sejam positivas para o clube. Do contrário, ele seguirá à disposição para o restante da temporada.

PORTHUS JUNIOR



Autor do gol da vitória sobre o Guarany-Ba, Erick (7) comemora com Nenê, após assistência do camisa 10

O garçom do Juventude traz a conta no fim

Com um jogador a mais desde o final da primeira etapa, o Juventude empilhou oportunidades diante do Guarany-Ba, mas só conseguiu balançar as redes aos 50 minutos da segunda etapa, no jogo que abriu a 3ª rodada do Gauchão, ontem à noite, no Alfredo Jaconi. Erick Farias fez o gol da vitória do time da Serra, após bela assistência de Nenê.

Com o resultado, o Ju assumiu a liderança do Grupo C, com seis pontos, mas pode ser ultrapassado pelo São Luiz, que visita o Ypiranga hoje. Já o time de Bagé continua sem vencer no campeonato – tem dois pontos no Grupo A.

No gramado encharcado, o Ju impôs seu ritmo. Aos 11, Giovanny lançou para Erick Farias, que dividiu com o goleiro do Guarany, que levou a melhor. Aos 13, os visitantes chegaram com perigo pelo lado esquerdo. João Victor cruzou e Yan Philippe cabeceou sobre o gol. Na resposta alviverde, aos 19, Jadson serviu Mandaca, que chutou para fora.

O Juventude tinha o controle das ações, mas a primeira chance de maior perigo foi do Guarany, aos 33. Em contra-ataque, Rogério Sena recebeu na área e bateu no ângulo para grande defesa de Gustavo. Quatro minutos depois, o centroavante Yan Philippe, do time de Bagé, acertou o volante Giraldo e acabou expulso, com auxílio do VAR. Com um a mais em campo, o Ju aumentou a pressão, mas a etapa inicial acabou empatada.

Segundo tempo

Sem mudanças no intervalo, o Ju voltou criando sua primeira chance com menos de um minuto. Giovanny finalizou cruzado, mas Erick Farias não conseguiu desviar para a rede. O desenho do jogo era de ataque contra defesa. Aos 11, Giovanny finalizou na trave. Buscando mais criatividade, Fábio Matias mandou a campo Nenê e Batalla nas vagas de Mandaca e Ênio.

Logo no primeiro toque na bola, Nenê cobrou falta e quase marcou. O camisa 10 teve outra grande chance aos 29. O meia recebeu pela esquerda e bateu forte. A bola explodiu no travessão. Já com Jean Carlos e Ewerthon em campo, o Ju continuou em cima. Aos 34, Jonathan salvou quase em cima da linha.

Nos acréscimos, Erick cabeceou para grande defesa do goleiro. Aos 50 minutos, na versão "garçom", Nenê recebeu na ponta esquerda e fez cruzamento perfeito para Erick Farias, na pequena área, escorar de cabeça para as redes.

3ª rodada

ONTEM

Juventude **1x0** Guarany-Ba
São José x Inter*

HOJE

19h	Ypiranga x São Luiz
21h30min	Caxias x Brasil-Pel
22h	Monsoon x Grêmio

AMANHÃ

20h	Pelotas x Avenida

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Classificação*

GRUPO A

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Grêmio	4	2	1	1	0	4	0	4	66
2º São José	2	2	0	2	0	2	2	0	33
3º Guarany-Ba	2	3	0	2	1	2	3	-1	22
4º Avenida	1	2	0	1	1	1	2	-1	16

GRUPO B

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Inter	4	2	1	1	0	4	2	2	66
2º Caxias	3	2	1	0	1	1	4	-3	50
3º Pelotas	1	2	0	1	1	2	3	-1	16
4º Ypiranga	1	2	0	1	1	0	2	-2	16

GRUPO C

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Juventude	6	3	2	0	1	3	2	1	66
2º São Luiz	4	2	1	1	0	3	2	1	66
3º Monsoon	3	2	1	0	1	2	2	0	50
4º Brasil-Pel	2	2	0	2	0	0	0	0	33

*Sem o resultado de São José x Inter

CLASSIFICADO — CLASSIFICADO COMO MELHOR 2º

CONEXÃO DIGITAL

Classificação atualizada com o resultado de São José x Inter



Noite de calculadoras, com City e PSG em risco

Liga dos Campeões

A versão renovada da Liga dos Campeões chega à sua oitava e última rodada hoje, com uma noite que promete emoções fortes: 18 jogos simultâneos (a partir das 17h) e grandes correndo risco de eliminação. O novo formato prometia aumentar a emoção e, por tudo o que está em jogo na última rodada, em que somente Liverpool e Barcelona estão classificados às oitavas de final, parece que alcançou o objetivo. Curiosamente, dois símbolos dos "novos ricos" do futebol neste século, Manchester City e PSG, chegam em situação delicada na rodada decisiva.

Fora da zona de playoffs (do 9º ao 24º), o time de Pep Guardiola (25º, oito pontos) precisa vencer o Brugge (20º, 11 pontos) em casa para avançar aos mata-matas da repescagem. Em caso de empate ou derrota, o campeão da Champions em 2023 será eliminado. Já o clube francês (22º, 10 pontos) também depende de si, mas joga como visitante, contra o Stuttgart (24º com 10 pontos).

Abaixo de Liverpool e Barça, 16 times já se garantiram pelo menos no playoff, mas todos têm chances de conseguir as vagas que restam no "top 8". Atual campeão, o Real Madrid (16º, 12 pontos) não depende só de si para ir direto às oitavas. Precisa vencer o Brest (13º, 13 pontos) na França e esperar por tropeços de várias equipes que estão à frente. Outro gigante europeu, o Bayern de Munique (15º, 12 pontos) também depende de outros resultados para terminar entre os oito primeiros colocados.

Playoffs

Os que terminarem entre a 9ª e a 24ª posição terão de disputar os playoffs das oitavas no fim de fevereiro. Os jogos de ida serão disputados nos dias 11 e 12, e os de volta na semana seguinte. Os oito classificados diretamente para as oitavas também saberão suas posições na chave e seus possíveis adversários entre os participantes da repescagem.



Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
20h: Gaúcho, Monsoon x Grêmio

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

RECORD
21h35min: Paulista, Portuguesa x São Paulo

SPORTV
19h: Carioca, Maricá x Vasco
21h30min: Carioca, Botafogo x Fluminense

SPORTV 2
13h30min: handebol masculino, Mundial, Dinamarca x Brasil, quartas de final
16h30min: handebol masculino, Mundial, Portugal x Alemanha, quartas de final
19h: basquete, NBB Super 8, Flamengo x Franca, semifinal
21h30min: vôlei masculino, Copa Brasil, Cruzeiro x Joinville, quartas de final

ESPN 2
21h43min: basquete, NBA, Denver Nuggets x New York Knicks (em andamento)

ESPN 4
19h15min: Liga da Argentina, Unión de Santa Fe x Boca Juniors
21h30min: Liga da Argentina, River Plate x Instituto

TNT
17h: Liga dos Campeões, Brest x Real Madrid

SPACE
17h: Liga dos Campeões, Stuttgart x PSG

Eufrázio

FOTOS LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Adaptado ao clube e ao fuso horário, Cuéllar está relacionado para o jogo no Estádio do Vale e poderá fazer sua estreia com a camisa tricolor

Novidade

Reforço para esquentar time misto

Grêmio

Principal contratação para a temporada de 2025, volante deve fazer sua estreia hoje à noite, contra o Monsoon, em Novo Hamburgo. Formação de dupla com Villasanti é uma das principais apostas da comissão técnica para encaixar o time. **Gabriel Mec,** joia da base, **está relacionado para o jogo**

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio terá uma cara nova hoje, às 22h, no Estádio do Vale. Gustavo Cuéllar é opção do técnico Gustavo Quinteros e deve fazer sua estreia na partida junto com o restante do time alternativo que será escalado contra o Monsoon, em jogo válido pela 3ª rodada do Gauchão. Principal investimento do clube para 2025, o volante é uma das grandes apostas da direção para ser um dos esteios da versão de 2025 do Tricolor.

A ideia da contratação de Cuéllar era a de transformar o meio-campo em um dos pontos fortes do time. Depois de Villasanti ter uma série de parceiros de setor ao longo de 2023 e 2024, sem o encaixe esperado, a direção agiu para oferecer a Quinteros um jogador com um nível acima de contestações.

Mesmo que não aconteça contra o Monsoon, a dupla Villasanti e Cuéllar está nos planos da comissão técnica para os momentos mais importantes de 2025. Por isso, a estreia do colombiano deve acontecer nesta rodada do Gauchão. A ideia é de que será importante colocar todo o grupo à disposição o mais rápido possível.

Após a goleada sobre o Caxias, Quinteros projetou as formas que poderia aproveitar o camisa 6 na equipe.

– O Cuéllar está bem, mas não estava habilitado para a partida. É um jogador posicional, que joga bem, distribui bem a bola, tem boas condições para jogar como volante fixo ou em dupla. Estamos bem com os volantes. Vamos sair provando e buscando a melhor posição para cada jogador – disse o técnico.

Adaptação

O colombiano também citou essa capacidade em sua entrevista de apresentação. No dia 20 de janeiro, o jogador afirmou que a readaptação ao fuso brasileiro era sua maior dificuldade. Com seis horas de diferença para a Arábia Saudita, o horário no Brasil dificultou a questão do sono.

Mas apesar dos primeiros dias com algumas restrições, a adaptação ocorreu de forma satisfatória. A integração ao modelo de trabalho no Grêmio também chamou a atenção na comissão técnica. O volante é elogiado pela preocupação em monitorar seus índices físicos nos treinos e também em tentar buscar rapidamente a adaptação aos pedidos de Quinteros.

Além da estreia do camisa 6, o jogo contra o Monsoon também poderá ter outra novidade. O meia-atacante Gabriel Mec, de apenas 16 anos, foi relacionado pela primeira vez para uma partida da equipe profissional e deve ficar no banco de reservas. Quinteros confirmou que irá poupar titulares, citando João Pedro, Jemerson, Villasanti, Pavon e Braithwaite como atletas que apresentaram desgaste. Matias Arezo, André Henrique, Pepê, Edenilson e o jovem lateral Pedrinho devem receber oportunidades. ▬

Gauchão

3ª rodada – 29/1/2025

MONSOON X GRÊMIO

MONSOON	GRÊMIO
Anderson Max; Jô, Marcos Arthur, Jeder e Cássio; Adriel, Jefferson e Montefiori; Tony Júnior, Leandro e Matheus Batista	Gabriel Grando; João Lucas, Gustavo Martins, Natã e Pedro Gabriel; Dodi (Cuéllar), Edenilson e Monsalve; Aravena, Arezo e André Henrique
TÉCNICO: China Balbino	**TÉCNICO:** Gustavo Quinteros

HORÁRIO: Quarta-feira, 22h

LOCAL: Estádio do Vale, em Novo Hamburgo

ARBITRAGEM: Francisco Soares Dias, auxiliado por Michael Stanislau e Fagner Bueno Cortes.
VAR: Douglas Schwengber da Silva

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 21h15min. A RBS TV e o Premiere anunciam transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

Volpi quer conquistar a confiança da torcida

Tiago Volpi chegou a Porto Alegre pronto para provar que a segurança do Grêmio em sua contratação foi acertada. Com a camisa 1 às costas, o goleiro de 34 anos falou ontem com jornalistas na sala de imprensa do CT Luiz Carvalho. Principalmente, ele abordou o clima de desconfiança que encontrou junto aos torcedores gremistas.

O goleiro deixou claro que entende o ambiente de dúvidas do torcedor. Mas prometeu trabalhar para mudar esse quadro:

– É muito melhor quando você chega e, teoricamente, o clima está melhor com a contratação. Já passei por muitas coisas na carreira e na vida. Aprendi a lidar com situações boas e ruins. Tenho a convicção de que esse cenário vai mudar com o passar do tempo. Tenho convicção de que, ao começar a jogar, a imagem de agora não será a imagem real para o torcedor.

Depois de passagens de sucesso pelo México, com bom rendimento por Querétaro e Toluca, Volpi entende estar no melhor momento da carreira. E com a parte mental como aliada para que ele apresente suas qualidades pelo Grêmio.

– Por mais que tenham tentado manchar minha carreira com coisas do passado, ela fala por si só. São mais de 600 jogos, com 10 anos em alto nível.

Formado nas categorias de base do São José, Volpi afirmou que defender o Grêmio é uma realização:

– Jogar no Grêmio era um sonho antes de ser profissional. ▬



Goleiro foi apresentado

Eufrázio

Ministério da Cultura Apresenta:



SUMMER JAZZ FESTIVAL

ARAÚJO VIANNA | 18/01 - 19/01 - 16/02

16 DE FEVEREIRO (DOMINGO)

Solon Fishbone - Instrumental Mood
James Liberato
Kula Jazz

INGRESSOS GRATUITOS

SYMPLA.COM.BR



Apresenta:

Porto

Realização:

Opinião

Araújo Vianna

BRASIL

Guia de ofertas

TeigAA dvogados ssociados

OAB/RS 4.578

- Trabalhista
- Cível
- Consumidor
- Previdenciário

TELEFONES:
(51) 3226-2896 / 3224-7898 / 99333-7208
PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 1273/702 - Centro

LEILÕES

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 07 de fevereiro de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 10 de fevereiro de 2025, às 14h30min *. (*horário de Brasília)
FRAZÃO

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 10 de fevereiro de 2025, a partir das 11h00min
2º LEILÃO: 12 de fevereiro de 2025, a partir das 15h00min (*horário de Brasília)
SOLD LEILÕES

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 07 de fevereiro de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 10 de fevereiro de 2025, às 14h30min *. (*horário de Brasília)
FRAZÃO

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 10 de março de 2025, a partir das 09h40min
2º LEILÃO: 12 de março de 2025, a partir das 13h40min (*horário de Brasília)
SOLD LEILÕES

Santander — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 07 de fevereiro de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 10 de fevereiro de 2025, às 14h30min *. (*horário de Brasília)
FRAZÃO

ADEL AL-NAIMI, AFP, BD 21/10/2024





Camisa 10 se despediu ontem do Al-Hilal, da Arábia Saudita

Craque a caminho da Vila Belmiro

Santos

Neymar está prestes a **voltar ao Brasil**, após rescindir o contrato com o Al-Hilal e ser anunciado pelo presidente do **clube que o revelou**

Ainda não é oficial, mas já é possível cravar que Neymar será jogador do Santos. A iminente contratação do craque pelo time da Vila Belmiro fez o presidente Marcelo Teixeira "furar" a própria comunicação do clube e dar boas-vindas ao atacante. O dirigente publicou um vídeo com imagens ao lado do atleta ao longo dos anos em que o jogador defendeu a equipe paulista.

– Lembro como se fosse hoje quando nosso eterno capitão Zito, juntamente com o Alemão, veio contar sobre outro craque descoberto pelo querido e saudoso Betinho. Neymar era seu nome. Um nome tão diferente quanto o seu talento, e que talento. Que prazer foi ver esse menino crescendo e se tornando o gênio que conquistou a nação santista, o Brasil e o mundo – comentou Marcelo Teixeira, na narração do vídeo.

Neymar vai ser apresentado à torcida nesta sexta-feira, no Pacaembu. O horário ainda não foi definido. No sábado, o atacante estará na Vila Belmiro para uma segunda apresentação, antes do clássico com o São Paulo, marcado para as 20h30min.

O camisa 10 da Seleção Brasileira já rescindiu seu contrato com o Al-Hilal, da Arábia Saudita, e se despediu do time árabe ontem. Para encerrar o vínculo, o atacante abriu mão de parte dos US$ 65 milhões (aproximadamente R$ 390 milhões) que ainda tinha a receber.

O retorno para casa será, inicialmente, por seis meses, até agosto deste ano, conforme apuração da ESPN. A ideia de vínculo curto tem a ver com o plano de Neymar e de seu estafe de, quem sabe na janela do meio de 2025, voltar ao futebol europeu.

Recomeço

Perto de completar 33 anos, o jogador vê a oportunidade de voltar ao Brasil como um recomeço no futebol. Ele entrou em campo poucas vezes com a camisa do Al-Hilal e ficou mais de um ano parado após romper o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo em jogo da Seleção Brasileira contra o Uruguai pelas Eliminatórias, em novembro de 2023.

Brasil busca inédita vaga na semifinal do Mundial

Handebol

A seleção brasileira de handebol masculino enfrenta a Dinamarca, hoje, às 13h30min, pelas pelas quartas do Mundial. A partida ocorre em Oslo, na Noruega, e terá transmissão ao vivo pelo SporTV.

O Brasil passou pela primeira fase após vencer Noruega e Estados Unidos, apesar da derrota para Portugal. Na segunda fase, foram três vitórias: contra o Chile, a Suécia, favorita ao título, e a Espanha, seleção com dois títulos mundiais e cinco medalhas olímpicas.

Se passar pela Dinamarca, a atual campeã olímpica e tricampeã mundial, a equipe brasileira enfrentará o vencedor de Portugal x Alemanha. No outro lado da chave, Croácia e França se enfrentam na semifinal.

A vaga entre os oito finalistas que disputarão o mata-mata assegurou à seleção nacional sua melhor campanha em uma edição de Mundial de handebol, superando o nono lugar em 2019. Na edição passada, em 2023, o time verde-amarelo terminou na 17ª colocação. Na Croácia, Dinamarca e Noruega, o Brasil disputa a competição pela 16ª vez consecutiva.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO - Edital Pregão Presencial Nº001/2025 – Contratação de Empresa para Especializada para Elaboração dos PPCIS (Prevenção e Proteção Contra Incêndios) nas Escolas Municipais, que aconteceria no dia 06 de fevereiro 2025 às 09h00. Nova data será publicada. O edital completo e demais informações no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 28 de janeiro de 2025. OSMAR STEINBRENNER, Prefeito Municipal em Exercício.

AVISO DE LICITAÇÃO – MUNICÍPIO DE JAGUARI - RS

PREGÃO ELETRÔNICO nº. 004/2025, abertura dia **12/02/2025, às 09:00h**, aquisição de conjunto barco de alumínio com motor de popa com reboque rodoviário para ser utilizado neste Município, cfe edital. Demais informações www.jaguari.rs.gov.br e https://www.portaldecompraspublicas.com.br 28/01/2025. Igor Rosa Tambara, Prefeito

Prefeituras,
preços especiais
para seus editais

3213.9139
LIGUE E
ANUNCIE.
ZERO HORA

LEILÕES

Santander — SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 07 de fevereiro de 2025, a partir das 10h10min
2º LEILÃO: 11 de fevereiro de 2025, a partir das 14h10min (*horário de Brasília)

[illegible]

Santander — FRAZÃO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 10 de fevereiro de 2025, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 12 de fevereiro de 2025, às 15h00min *. (*horário de Brasília)

[illegible]

Santander — FRAZÃO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 10 de fevereiro de 2025, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 12 de fevereiro de 2025, às 15h00min *. (*horário de Brasília)

[illegible]

Edital de Leilão e Intimação

LEILÃO IMÓVEL INDUSTRIAL EM RIO GRANDE

MASSA FALIDA DE SALUS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA | MASSA FALIDA DE RIO GRANDE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA

Dia: 05 de FEVEREIRO de 2025, às 11h pelo valor de avaliação | Local do Leilão: on line através do site www.grandesleiloes.com.br

Norton Jochims Fernandes, Leiloeiro Oficial, autorizado p/ Exma. Sra. Dra. Juíza de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Rio Grande, venderá em público leilão em dia, hora e local supra, do proc. nº **5000395-37.2004.8.21.0023**, os bens a seguir descritos: ➨ O imóvel situado na R. Caramuru nº 222, próx. à esquina da Av. Portugal, na cidade de Rio Grande, c/área do terreno aprox. de 1.113,21m2 e prédio industrial c/área construída aprox. de 928m2, c/demais medidas e confrontações conforme Mat. nº 7.961 do RI de Rio Grande. Avaliação: R$ 591.000,00 (em nov/2018, valor a ser atualizado na data do leilão). **Caso não vendido no primeiro leilão: Dia 12 de FEVEREIRO de 2025, às 11h, *on line* através da plataforma www.grandesleiloes.com.br, para segundo leilão, por valor não inferior a 50% da avaliação. Caso não vendido no segundo leilão: Dia 19 de FEVEREIRO de 2025, às 11h, *on line* através da plataforma www.grandesleiloes.com.br, para terceiro leilão, pela melhor oferta, por qualquer preço.** Toda a arrematação é sujeita a homologação pelo Juízo, propostas de pagamento abaixo da avaliação e ou de parcelamento deverão ser apreciadas. É vedado preço vil. Leilão *on line*, efetue o cadastro com antecedência, serão exigidos documentos. Inquérito Civil promovido pela Promotoria de Justiça Cível de Rio Grande através do procedimento nº 00853.003.656/2022 objetivando adequação e segurança do prédio com TAC já pontuada. INTIMAÇÃO: Ficam intimadas as partes e seus cônjuges pelo presente edital caso não localizadas p/Sr. Oficial de Justiça p/cientificação pessoal. **MAIS INFS. E VISITAÇÃO: (51) 3360-1001 www.grandesleiloes.com.br**

Literatura perde uma de suas referências

Marina Colasanti

A escritora Marina Colasanti morreu ontem, aos 87 anos, no Rio de Janeiro. Ela é autora de mais de 70 obras destinadas a crianças e adultos. A informação sobre a morte foi confirmada pelo Parque Lage, onde o corpo será velado. A cerimônia de despedida está marcada para hoje. Marina, que já residiu no parque, era sobrinha da cantora lírica Gabriela Bezansoni.

Reconhecida como autora de poesias, contos, obras de literatura infantil e infantojuvenil, a escritora também teve destacada atuação como jornalista e tradutora.

Em 2023, ela se tornou a 10ª mulher a receber o renomado Prêmio Machado de Assis, concedido pela Academia Brasileira de Letras, uma das maiores honrarias literárias do Brasil. O prêmio foi dado em homenagem ao conjunto de sua obra, caracterizada, na ocasião, como "vasta, atemporal e inesquecível".

Nascida em 26 de setembro de 1937, em Asmara, capital da Eritreia, Marina passou parte da infância em Trípoli, na Líbia, e na Itália. Após a Segunda Guerra Mundial, em 1948, ela e a família emigraram para o Brasil, estabelecendo-se no Rio de Janeiro.

O primeiro livro foi publicado em 1968. Ao longo de sua trajetória, Marina lançou títulos no Brasil e também no Exterior, abrangendo poesia, contos, crônicas, literatura infantil e juvenil, além de ensaios sobre literatura, questões femininas, arte, problemas sociais e amor. A paixão pelos livros também permitiu que ela explorasse o talento como artista plástica, ilustrando as próprias obras, que têm sido objeto de inúmeras teses acadêmicas.

Carreira no jornalismo

Em 1962, Marina iniciou a carreira no Jornal do Brasil, onde atuou como redatora, cronista, colunista, ilustradora e subeditora.

ANTONIO VALIENTE, BD, 04/03/2020



Com mais de 70 obras, escritora também atuou como jornalista

Foi editora do Caderno Infantil e colaborou com o Suplemento do Livro, escrevendo diversas resenhas. Também foi editora da seção Segundo Tempo, do Jornal dos Sports, e permaneceu no Jornal do Brasil até 1973.

Posteriormente, Marina contribuiu com publicações como as revistas Senhor, Fatos e Fotos, Ele e Ela, Fair-play, Cláudia e Joia. Em 1976, ingressou na Editora Abril, onde exerceu o cargo de editora de Comportamento na revista Nova, conquistando o Prêmio Abril de Jornalismo em 1978, 1980 e 1982. Em 1986, escreveu crônicas para a revista Manchete e, em 1992, encerrou a atuação na Editora Abril. Entre 2005 e 2007, Marina publicou crônicas semanais no Jornal do Brasil, e, entre 2011 e 2014, no jornal Estado de Minas.

Televisão

Na TV, Marina desempenhou diversas funções. Foi entrevistadora nos programas *Sexo Indiscreto*, na TV Rio, e *Olho por Olho*, na TV Tupi. Também atuou como editora e apresentadora do noticiário *Primeira Mão*, na TV Rio, além de ser apresentadora e redatora do programa cultural *Os Mágicos* e âncora dos programas *Sábado Forte* e *Imagens da Itália*, na TVE, este último patrocinado pelo Instituto Italiano de Cultura.

Filha de italianos, ela era amiga do escritor caxiense Volnei Canônica e esteve em Caxias do Sul participando de eventos literários, incluindo a Feira do Livro, o que ocorreu, por exemplo, em 2009 e 2017.

Leitor habitual das obras da escritora, Canônica conheceu Marina quando ele trabalhou, em 2008, na Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), no Rio de Janeiro. Acabou se tornando referência na obra da artista, ministrando cursos de especialização sobre os livros da escritora.

– Eu sempre a chamei de "a grande dama da literatura brasileira". Porque a Marina era uma pessoa muito generosa. Generosa com sua obra, com a sua literatura. Comentávamos que éramos da família. Mediei muitos eventos, inclusive internacionais, com a presença dela. Jantávamos juntos, viajávamos juntos. Em janeiro, ia vê-la, mas como estava se recuperando de uma pneumonia, resolvemos não nos encontrar – descreve.

ZH2

Trabalho
Para moradores do Litoral, o verão é uma oportunidade | 26

Memória
Homenagem a David Lynch na Cinemateca Paulo Amorim | 27

Mário Corso
O mundo já não é mais o mesmo para os cinzeiros | 29

Gabriel trabalha como garçom em Capão da Canoa



ANDRÉ ÁVILA

CAMILA HERMES



Construído a partir da primeira década de 1800, imóvel abrigou viajantes ilustres e demarcou o início do processo de urbanização da região

Casa nº 1

Patrimônio de Torres tem futuro indefinido

COMPRE AQUI

200 anos de história

A residência, que é considerada **uma das primeiras edificações** do núcleo urbano do município do Litoral Norte, é tombada como **patrimônio cultural** local. Mas carrega em seu histórico recente **invasões e imbróglios judiciais** que comprometem projetos de uso e a própria ocupação do imóvel

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Cercado por vegetação, um importante patrimônio cultural de Torres pode passar despercebido por quem transita pela Rua Padre Lamônaco. Aqueles que observam do outro lado da faixa enxergam apenas uma placa, um portão e uma estrutura amarela desbotada no pátio. Trata-se da casa número 1, considerada uma das primeiras edificações do núcleo urbano do município.

A casa foi construída progressivamente a partir da primeira década de 1800. Em seu histórico mais recente, o local soma invasões de pessoas em situação de rua e imbróglios judiciais. Uma das ações, em 2023, obrigou que a prefeitura definisse o tombamento provisório como patrimônio cultural. O uso futuro, contudo, segue indefinido.

Resguardo

Logo na frente da casa, uma placa informa que o imóvel é um patrimônio cultural com acesso proibido. O endereço, "Rua Padre Lamônoco, 01", está escrito em uma folha branca plastificada, colada ao lado do portão. O pátio está limpo e, a grama, cortada. Também foram instalados tapumes nas portas e janelas.

Na lateral, há outra placa, que detalha que o "imóvel possui valor arquitetônico, relevância histórica e valor de antiguidade". Mais informações estão disponíveis, como o primeiro dono (alferes Manoel Ferreira Porto) e o uso original (residencial).

Manoel Ferreira Porto foi um sargento que, no início do século 19, iniciou a construção gradativa da estrutura, em um sítio ao sul do quartel onde atuava. Em 1812, foi promovido a alferes e, quatro anos depois, recebeu a chamada "Carta de Título de Chão", legalizando o sítio, que media cerca de 22 metros por 44 metros.

No local, o alferes hospedou figuras como o bispo da Corte do Rio de Janeiro Dom José Caetano da Silva Coutinho, em 1815 e 1816, e o naturalista francês Saint Hilaire, em 1820. Localizada na encosta da Torre do Norte, a casa deu origem ao núcleo urbano local – a capela que deu origem à Igreja Matriz São Domingos foi construída ao seu lado, sendo inaugurada em 1824.

Ao longo do tempo, a residência passou por reformas e ampliações, sendo que, em 1928, foi vendida pelos herdeiros.

Restauro depende de fim da contenda jurídica

Desapropriação

Marcelo Koch, arquiteto da prefeitura, enfatiza que, apesar do tombamento, a propriedade é privada e está em litígio na Justiça entre "os que se dizem proprietários e os que lá habitavam". Em meio à disputa, foi determinado que o município se tornasse guardião do local.

– Nós conseguimos estancar a deterioração da casa – diz.

Restaurá-la seria o próximo passo. A questão é que, para isso, a prefeitura precisa de autorização dos donos do imóvel. Ou buscar uma desapropriação.

– Só que isso tem custos, a propriedade tem um valor alto – afirma Koch. – Então, precisa haver um encaminhamento nas leis orçamentárias do município.

CONEXÃO DIGITAL
A partir do QR code, veja um vídeo e outras fotos da edificação



Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

MARCOS MOREIRA, DIVULGAÇÃO

Um reduto do queijo artesanal serrano

Primeiro do Brasil a receber selo de Denominação de Origem, o queijo artesanal serrano é uma iguaria produzida nos Campos de Cima da Serra de um jeito único. Tão único, que virou patrimônio imaterial do RS.

Estive na região e conheci um dos redutos onde o produto é curado, degustado e comercializado: a Queijaria Campo Nativo, em Cambará do Sul. Aberta em um velho casarão reformado na antiga Fazenda Camarinhas (junto ao Parador Cambará), a loja é uma vitrine – literalmente, porque é possível ver o processo de maturação através de uma vidraça. São produtos de sete marcas regionais, de Bom Jesus, Jaquirana e São José dos Ausentes.

– É uma forma de valorizar algo que é nosso, em um lugar especial – diz um dos sócios, Rafael Kuhn.

Bota especial nisso. A casa fica no alto de uma coxilha, rodeada de pasto nativo e de um majestoso bosque de araucárias, de frente para um rio que serpenteia entre as montanhas.

Só lá

O queijo artesanal serrano é produzido há mais de 200 anos nos Campos de Cima da Serra, com leite cru de vacas criadas na pastagem natural e maturação em tábuas de araucária. Isso garante sabor ímpar, aliado às condições climáticas locais.

A queijaria

Abre diariamente, das 9h às 17h. Fica na Fazenda Camarinhas, junto ao Parador Cambará (Estrada do Faxinal, RS-427, Morro Agudo). O WhatsApp é (54) 99939-5671.



Detalhe dos produtos



Maturação pode ser observada



Textura amanteigada, sabor forte



As tábuas de araucária



A paisagem do lugar, com suas araucárias e pasto nativo no alto de uma coxilha em Cambará do Sul, na serra gaúcha, por si só, já vale a visita

01 Menu de margaritas em Porto Alegre

Clássico dos clássicos, a margarita, coquetel de origem mexicana, desponta em novas e criativas versões. No Press Bar Restaurante, no Moinhos de Vento, em Porto Alegre, a bebida ganhou até menu exclusivo, novidade da temporada.

– Já tivemos um revival da gin tônica, do negroni e dos spritz. A margarita é a bola da vez. Vai bombar no verão europeu – projeta Carla Tellini, do Grupo Press, conhecida por antecipar tendências.

Foi dela a ideia de criar versões bem diferentes do drinque que une tequila, limão e Cointreau (licor de laranja), sem esquecer do sal na borda da taça. Carla desenvolveu seis receitas. Os destaques são o Daisy Melancia (com melancia, gengibre e capim-cidró) e o ¡Hierbabuena! (com pepino e hortelã). Provei e aprovei.



Um clássico

FOTOS GRUPO PRESS, DIVULGAÇÃO



Releituras incluem ingredientes como melancia, gengibre e pepino

02 Casa de Cultura

Em Santa Maria, avança a reforma do prédio da Casa de Cultura, com a concretagem da escada interna e instalação das ligações de água e esgoto. É uma boa notícia. Antigo Palácio da Justiça, o prédio é da década de 1940 e é tombado desde 2009 como Patrimônio Histórico e Cultural do município.

03 Tejo porto-alegrense

O Guaíba vai virar Tejo, o famoso rio que banha Lisboa, em Portugal. No próximo dia 20, o grupo Alma Lusitana embarca no Cisne Branco para fazer um show de fado. O embarque é às 18h no Armazém B3 do Cais do Porto (Av. Mauá, 1.050). Corre, que os ingressos (em barcocisnebranco.com.br) esgotam rápido.

04 Elis, 80 anos

Está batido o martelo: a gaúcha Lojas Renner será uma das apoiadoras das comemorações dos 80 anos de nascimento da cantora Elis Regina na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre. Elis, que morreu em 1982, nasceu na capital gaúcha em 17 de março de 1945. Vem coisa boa por aí.



Saiu no jornal francês Le Monde: a nova moda na Europa são os "chinelos robustos", em especial, apeluciados. Com solados de borracha de 5 centímetros, as pantufas (elas mesmas!) são sensação nas ruas.

Eufrázio

ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2025



A temporada de praia, para eles, é sinônimo de mais trabalho

Litoral Norte

Para alguns, o verão é encarado como oportunidade para conquistar objetivos e fazer reserva financeira para o restante do ano. Fatores como a **abertura de novos comércios** e a ampliação do atendimento dos estabelecimentos na alta temporada impulsionam a **criação de vagas**

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Manicure no resto do ano, Milene trabalha no veraneio como camareira em um hotel na RS-407, em Capão da Canoa. O estudante Guilherme há quatro anos complementa a renda como fiscal de caixa em um mercado. Já Gabriel troca a roupa de operário da construção civil pela camiseta e o chapéu de um quiosque na beira-mar. São todos moradores de Capão da Canoa que, de outubro a abril, trabalham nos chamados empregos de verão para ampliar a renda e garantir tranquilidade na baixa temporada.

Por outro lado, com o público em expansão e o surgimento de novos negócios no Litoral, empresários destacam a dificuldade de preencher vagas, principalmente temporárias. Já no meio da temporada, 618 vagas seguem abertas no Litoral Norte, somente em agências do Sine/FGTAS.

Neste ano, quase metade das vagas abertas é para atendentes de loja e mercado, além de operadores de caixa.

Quiosque

Sorridente em meio às barracas do Quiosque do Régis, na beira-mar de Capão da Canoa, Gabriel Oliveira Corrêa se divide entre preparar caipirinhas e outras bebidas e atender pedidos dos clientes.

– A gente trabalha com o público, então tem que atender o pessoal bem, que daí sai uma "gorjetinha" – brinca.

"O verão é o que mais paga aqui", diz morador de Capão da Canoa

Morador do centro de Capão da Canoa, Gabriel conta que durante o ano atua no que estiver disponível. Já no verão, migra para a beira da praia em busca de uma remuneração maior. Mesmo assim, diz que o valor serve apenas para cobrir custos.

– O verão é o que mais paga aqui, é melhorzinho. No resto do ano, trabalho com tudo, principalmente na obra. Aqui, a gente gosta, mas é puxado, e consegue tirar um dinheiro só para pagar o que gasta – conta o garçom da beira da praia, que usa uma camiseta colorida e um chapéu de palha, característicos do quiosque.

FOTOS ANDRÉ ÁVILA



Fora da época mais quente, Gabriel trabalha com o que tiver disponível, principalmente construção civil

Em busca de emprego

- Enquanto muitos tiram férias e lotam o Litoral Norte, o período de veraneio significa mais trabalho para os moradores locais. A abertura de novos comércios e mercados, além da ampliação dos horários de atendimento da alta temporada dos já existentes, impulsiona a criação de vagas fixas e temporárias. Ao mesmo tempo, cada vez mais empresários relatam dificuldades para ocupar os espaços.
- Somente na regional de Osório da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), que agrupa os municípios de Capão da Canoa, Cidreira, Imbé, Osório, Santo Antônio da Patrulha, Terra de Areia, Torres, Tramandaí e Xangri-lá, eram 618 vagas abertas no início desta semana, sendo 353 permanentes, 258 temporárias, cinco para menor aprendiz e duas para estágio.
- Metade das vagas exige somente o Ensino Fundamental e, em 83% dos casos, a experiência na função não é imprescindível. Das 618 oportunidades abertas, 116 são para atendentes de lojas e mercados e outras 115, para operadores de caixa.
- Os interessados podem procurar a agência do FGTAS/Sine mais próxima com documento de identificação e foto ou acessar o Portal Emprega Brasil.
- A relação das agências do Rio Grande do Sul por cidade, o horário de atendimento e os contatos podem ser acessados em fgtas.rs.gov.br/agencias-fgtas-sine.

Oportunidades em supermercados, além do comércio e também hotéis

Há quatro anos, o estudante Guilherme Machado, 19, trabalha de outubro a abril no mesmo supermercado, que só abre nessa época do ano. Ele conta que começou como empacotador e foi promovido a fiscal de caixa, posição que ocupa neste veraneio.

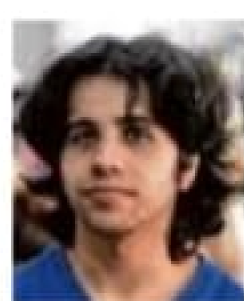
Enquanto milhares de pessoas curtem as férias, Guilherme aproveita para aumentar a carga de trabalho. Ele conta que só tira férias no fim do verão, já que essa renda é o que dá tranquilidade para passar o restante do ano.

– No inverno, eu busco algo de meio turno para conseguir ter tempo livre para estudar bastante – afirma.

Incremento de renda

Há oito anos, a manicure Milene Borges Matos trabalha de dezembro a março como camareira temporária no hotel Capão Praia Hotel. Casada e mãe de três filhos, ela aguarda o verão com ansiedade, pois é o período em que a renda aumenta para a família.

– A gente agradece, quanto mais gente vier pra eu poder trabalhar, melhor. A gente aproveita a renda do verão para complementar com a do inverno, é bom para atingir metas, objetivos e ter um pouco mais de tranquilidade – conta a manicure.



Guilherme

Milene diz que tira uma semana de férias em março, para descansar, antes de retomar a rotina dos empregos "de inverno". Além de manicure, ela conta que trabalha com outros serviços informais e cobre folgas de outras camareiras fixas no mesmo hotel.



Para complementar os ganhos, Milene festeja a temporada de calor

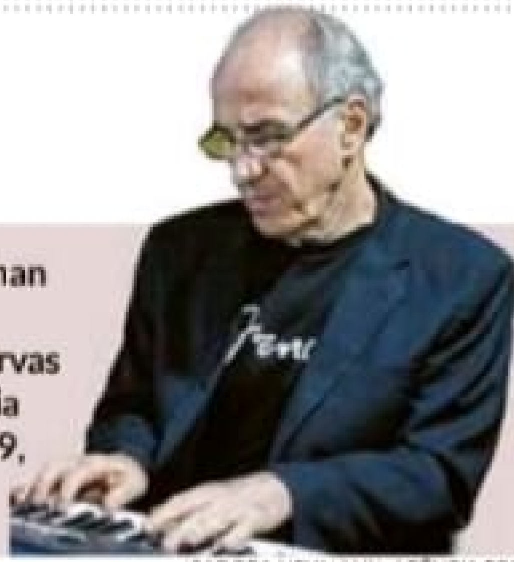
Eufrázio

Diversão e Arte

Música

Noite de jazz no Café Fon Fon

Os músicos do Paulo Dorfman (*à dir.*) Trio apresentam-se nesta noite, às 21h. As reservas podem ser feitas a R$ 50, via WhatsApp (51) 99880-7689, ou a R$ 60, no local.



ISADORA NEUMANN, AGÊNCIA RBS

Streaming

Nova temporada de "Mythic Quest"

A quarta temporada da série de comédia *Mythic Quest* já está disponível na plataforma Apple+. A trama acompanha uma produtora de games e tem Danny Pudi (*à dir.*) no elenco.



APPLE TV+, DIVULGAÇÃO

Cinema

Homenagem a David Lynch

Hoje, às 19h, na Cinemateca Paulo Amorim, a Sessão Almanaque 21 apresenta *Coração Selvagem* (1990), clássico do diretor que morreu no último dia 15. Os ingressos custam R$ 8.

WESLEY SANTOS, WWW.AGENCIAPREVIEW.COM, DIVULGAÇÃO



O Planeta Atlântida na ATL TV, na RBS TV e na TV Globo

O Planeta Atlântida, maior festival de música do sul do Brasil, cuja edição 2025 será realizada nesta sexta-feira e neste sábado, poderá ser assistido muito além da sede de campestre da Saba, em Atlântida, no litoral gaúcho. Será possível acompanhar os dois dias de evento em transmissões da Atlântida, na ATL TV, na RBS TV e na Globo.

A partir do Estúdio Atlântida no Planeta, comunicadores irão ancorar a transmissão e a cobertura multiplataforma na rádio, no digital e na TV. A Rádio Atlântida inicia sua programação ao vivo diretamente da Saba já às 7h da manhã da sexta-feira. Para quem prefere acompanhar tudo em vídeo, a partir das 16h30 o festival será transmitido pelo YouTube no canal ATL TV, com a cobertura dos shows no Palco Planeta e no Palco Atlântida, entrevistas com os artistas, bate-papos e quadros especiais.

Televisão

A RBS TV garante aos espectadores um mergulho no universo do festival, transmitindo os principais shows de sexta-feira, após o *Jornal da Globo*, e, no sábado, logo depois do *Altas Horas*. No domingo, os planetários podem rever os melhores momentos em rede nacional pela TV Globo, após o *Big Brother Brasil*.

O Planeta Atlântida está sujeito à classificação indicativa, e menores de 14 anos não entram no evento, mesmo acompanhados pelos pais ou responsáveis legais.

A 28ª edição do Planeta é uma realização do Grupo RBS e da DC Set Group e tem patrocínio de Renner, Banrisul, Coca-Cola, KTO e Budweiser.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - Cabocla
15:25 Sessão da Tarde - Peter Pan
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Tieta
18:25 Garota do Momento
19:10 RBS Notícias
19:40 Volta Por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:15 Mania de Você
21:55 Campeonato Gaúcho 2025 - Monsoon X Grêmio
00:00 Big Brother Brasil 25
00:40 Jornal da Globo
01:25 Cine BBB - O Mundo dos Casados
03:10 Volta Por Cima

2 RECORD TV

06:30 Guaíba no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Guaíba no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 O Rico e o Lázaro
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
20:40 Força de Mulher
21:30 Campeonato Paulista 2025 - Portuguesa X São Paulo
23:30 Iris: Organização Coreana Secreta
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Águia
06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 Pampa Show
22:45 Superpop
00:00 Hora do Zap
00:45 Atualidades Pampa
02:15 Programa Religioso

5 SBT

05:00 SBT News - Manhã
07:30 Primeiro Impacto
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:15 Quando me Apaixono
15:00 Meu Caminho É te Amar
15:30 Fofocalizando
16:45 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 Chaves
21:05 A Caverna Encantada
22:00 Chapolin
22:20 Programa do Ratinho
00:00 The Noite com Danilo Gentili
01:00 Operação Mesquita
01:30 SBT Podnight
02:15 SBT News

7 TVE

06:00 Univerciência
06:30 Rural Produtivo
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
12:00 O Cerrado dos Bichos
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Parques do Brasil
15:00 Ícones da Vida Selvagem
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Pequenos Mestres
18:45 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
21:00 Saúde+
21:30 Hip Hop Tv
22:00 Um Milagre
23:00 Estação Cultura
23:30 Sem Censura
01:30 Sangue Oculto
02:30 Paisagens Secretas

10 BAND

05:00 De Onde Vem
05:25 Do Simples ao Espetacular
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinicius Iracet
06:00 Igreja Cristo para as Nações
06:45 Jornal Bandnews
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil Local
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Cata Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:25 Melhor da Noite
21:20 Show da Fé
22:15 Perrengue do Dia
22:45 Noites da Max - Romário, o Cara
23:35 Jornal da Noite
00:30 Esporte Total
01:25 Band Esporte
02:20 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Matéria de Capa (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 Peppa Pig
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 A Granja na TV
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Contos Assustadores da Masha
14:00 Quintal da Cultura
15:30 Multicidades
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multimix
17:30 A Granja na TV
18:00 Verão Multi RS
19:00 Ulbra Notícias
19:05 Cafezinho Pocket
19:15 Grenal na Tv
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Documentário: Re-Habitar - Inédito
22:58 Pronto Atendimento
23:00 Brasil 21
23:30 Futurando
00:00 Metrópolis (Reprise)
00:15 Camarote 21
01:15 Ensaio
02:15 Jornal da Cultura (Reprise)

Novelas

Garota do Momento -
RBS TV, 18h25min

Basílio ameaça Juliano. Arlete conta a Beatriz a história de Valéria e Juliano. Orlando procura Iolanda. Edu e Guto apoiam Anita. Clarice pensa sobre conversa com Beatriz e Carmem. Arlete pressiona Maristela e Juliano para falar com Valéria. Topete pede Eugênia em namoro. Zélia garante que ajudará Maristela e Juliano a seguir enganando Arlete. Marlene descobre o nome do antigo motorista dos Alencar. Bia confronta Beatriz.

Volta Por Cima -
RBS TV, 19h40min

Roxelle se oferece para confortar Madalena. Violeta flagra Cacá olhando uma foto de Baixinho. Jô comenta com Cacá sobre as investidas de Gerson em Roxelle. Osmar se surpreende ao descobrir que Chico está treinando para ser capanga. Jão é escolhido para representar sua empresa no Congresso de Diversidade e Inclusão Corporativa. Neuza e Roxelle implicam com Gigi por causa de Bernardo. Roxelle enfrenta Gerson. Belisa pensa em Rodolfo. Os capangas de Gerson fotografam Yuki com Bernardo. Ana Lúcia pede que Violeta demita Cacá. Madalena confronta Chico sobre a ocupação que deseja ter.

Força de Mulher -
Record, 21h

Após o sequestro das crianças, Ceyda, Yeliz e Arif estranham a reação tranquila de Bahar. Sarp brinca com os gêmeos no parque e Piril vibra ao saber que o plano dela deu certo. Sirin janta com Suat e ele pede que ela lhe informe sobre a reação de Bahar após a descoberta sobre Sarp.

A Caverna Encantada -
SBT, 21h05min

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Mania de Você -
RBS TV, 21h15min

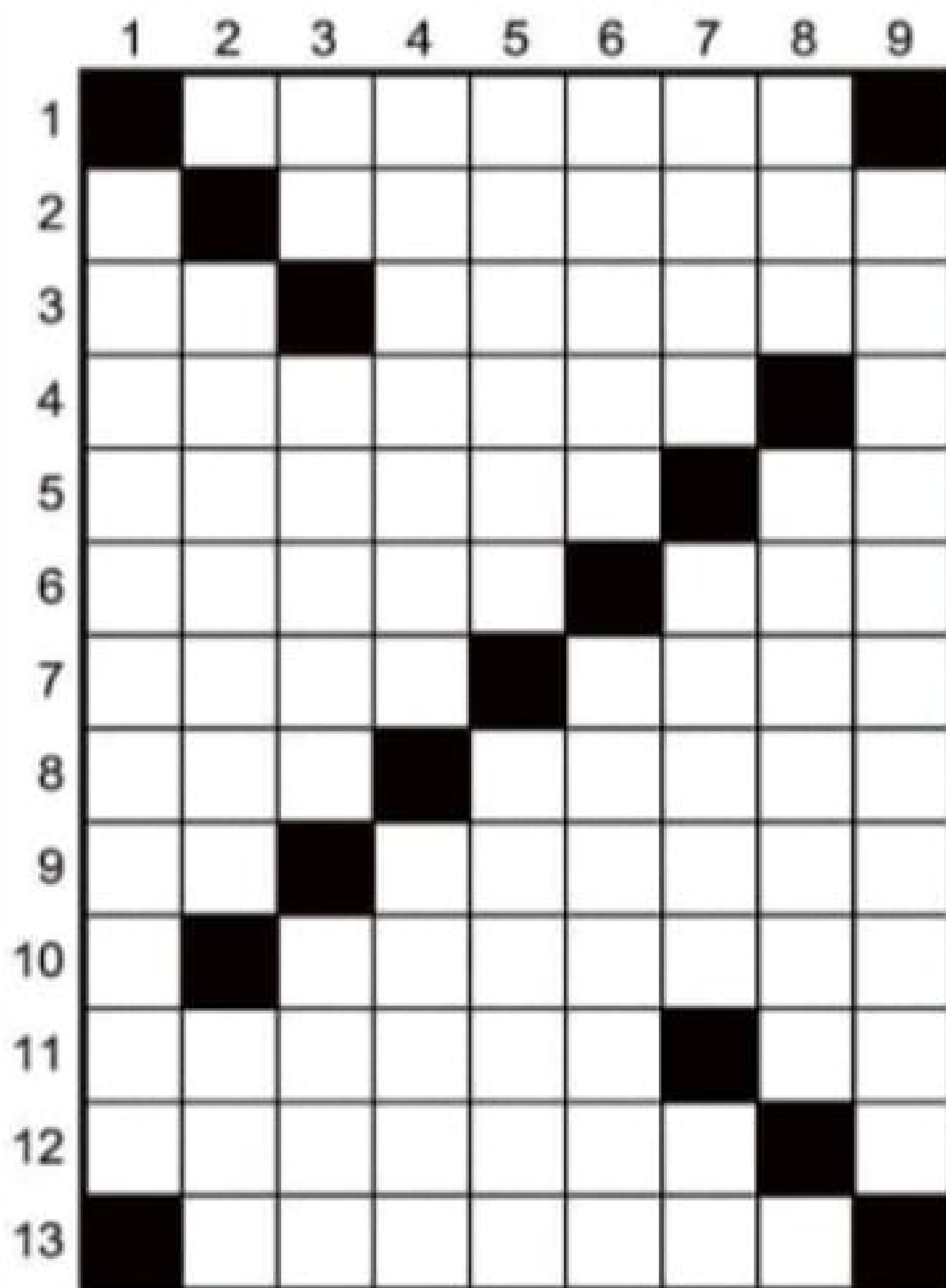
Mércia festeja ao ver Viola sendo desmascarada, e orienta Luma a voltar para Mavi. Volney aconselha Viola a deixar Angra. Volney planta um rastreador no sapato de Mércia. Leidi se assusta com a ideia de Ísis em relação a Berta. Dhu aconselha Michele a pensar sobre sua situação com Daniel. Rudá descobre que o plano de Viola contra Mavi não deu certo. Luma dá apoio a Mavi. Daniel tenta convencer Michele a voltar para sua casa. Volney segue Mércia.

Eufrázio

ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2025

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

1. Uma enorme estrela de Escorpião
2. Concentra-os o ditador
3. Nomenclatura Geral / Idioma
4. Cobertura de um edifício
5. Célebre poema clássico / Lars Grael
6. Perturba os ouvidos / Infeliz, ruim
7. Cerimônia solene / Camarão (crustáceo)
8. União Nacional dos Estudantes / O pozinho amarelo das flores
9. Sacode-se espanando / A cantora carioca de Sá, da nossa MPB
10. (Fig.) Orientar, guiar
11. Uma ciência como a cabala / Si... romanos
12. Tome-a o convalescente
13. Pedaço de pano velho

VERTICAIS

1. Fecha um circuito
2. Puro e natural / Caixa Econômica Federal
3. As letras separadas pelo O / A base da manteiga / A parte posterior do pescoço
4. Impedido de manifestar-se / Relativo ao astro diurno
5. Transferido para outra data / Ir
6. O fruto da propriedade / Dor aguda e rápida
7. Elem. de comp.: trabalho, ocupação / Modelo, forma pela qual se talha alguma coisa / Sigla do Amapá
8. Pronome possessivo / Que se refere ao lado
9. Possuído de instintos homicida

Solução

HORIZONTAIS: 1. ANTARES 2. PODERES 3. NG, LINGUA 4. TELHADO 5. ENEIDA, LG 6. RUIDO, MAU 7. RITO, PITU 8. UNE, POLEN 9. PO, SANDRA 10. NORTEAR 11. OCULTA, II 12. RECAIDA 13. FARRAPO

VERTICAIS: 1. INTERRUPTOR 2. GENUINO, CEF 3. NP, LEITE, NUCA 4. TOLHIDO, SOLAR 5. ADIADO, PARTIR 6. RENDA, PONTADA 7. ERGO, MOLDE, AP 8. SEU, LATERAL 9. SANGUINARIO

Sudoku

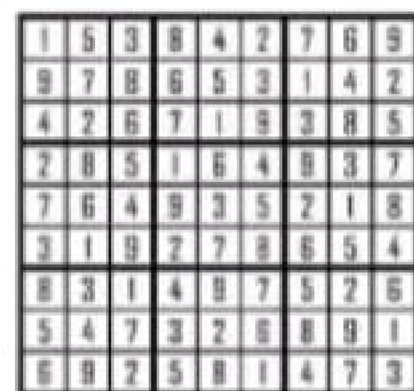
www.arecreativa.com.br



	3	8						4
4	6		8		1			
7					4	8		
	4				6	1		7
		3	9		7			
6				2		9	3	
3	5		6		9	2	8	
2	8	6		5	3			
	7			4				5

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem



1	5	3	8	4	2	7	6	9
9	7	8	6	5	3	1	4	2
4	2	6	7	1	9	3	8	5
2	8	5	1	6	4	9	3	7
7	6	4	9	3	5	2	1	8
3	1	9	2	7	8	6	5	4
8	3	1	4	9	7	5	2	6
5	4	7	3	2	6	8	9	1
6	9	2	5	8	1	4	7	3

Compre pelo site arecreativa.com.br



ou pelo telefone 0800 035 1422

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

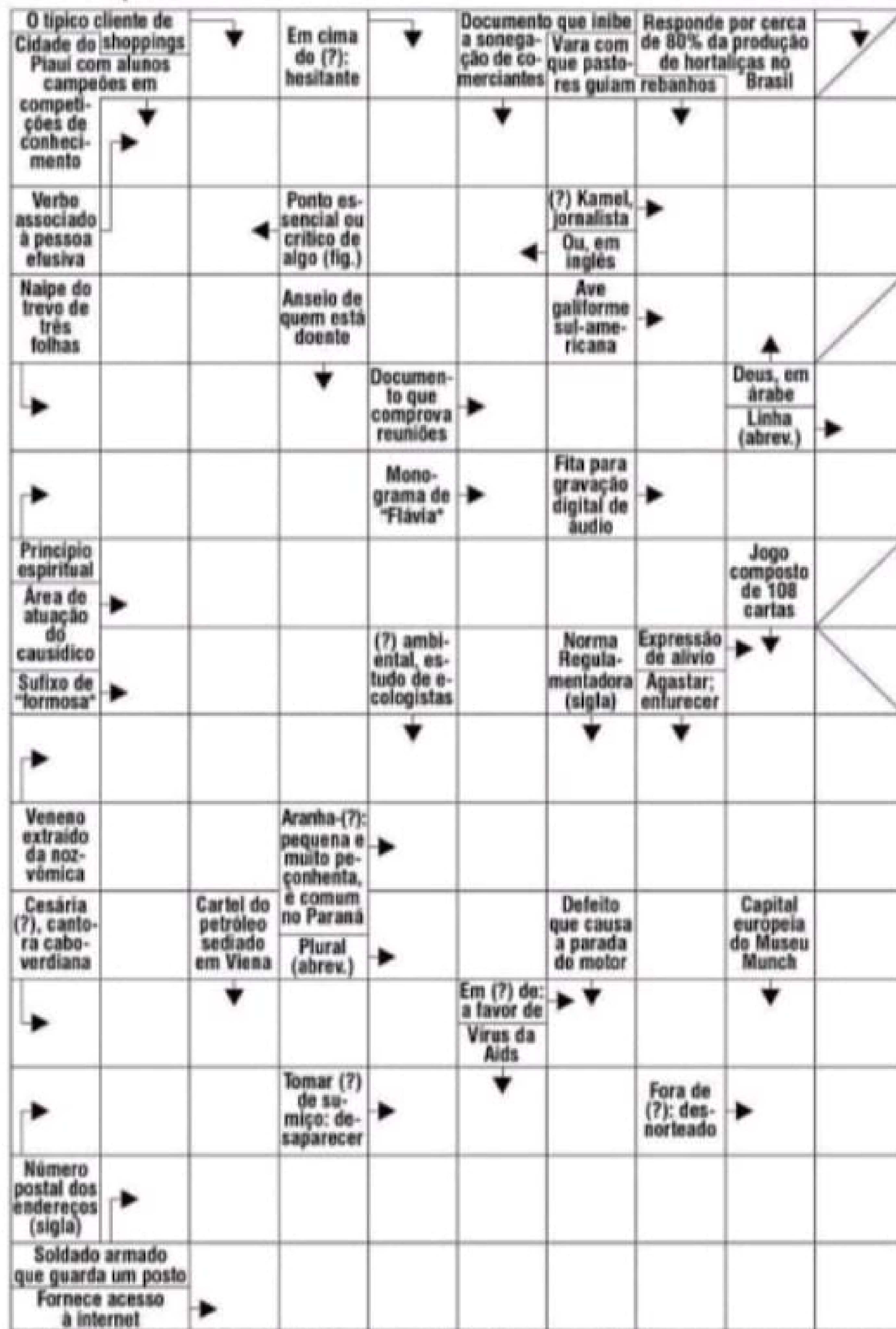
Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 2/oc. 3/ali. 4/jacu. 5/évora. 7/direito. 10/estricnina. 13/cocal dos alves.

21

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem



		D						A	
G	R	E	E	N	P	E	A	C	E
	U	R		A	R	R	U	A	R
Z	A	R	A		E	A		D	V
		A	V	I	V		P	E	A
	A	M		S	I	M	U	M	
T	R	E	MA		D	A		I	A
R	E	C	O	M	E	N	D	A	R
		E		P	N	E	U	M	O
C	E	R	A		C		M	I	S
A	M	E	T	A	I	S		L	
	P	B		C	A	U	L	I	M
S	A	R	AH		R		E	T	E
	T	A		F	I	N	C	A	R
R	E	L	O	J	O	E	I	R	O

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

Eufrázio

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

PRÉ-ESTREIA

KASA BRANCA
Comédia dramática, 16 anos. De Luciano Vidigal. Brasil, 2025, 95 min. Adolescente aproveita últimos dias com a avó.
Cinemateca Capitólio (19h)

ESTREIA

AMEAÇA NO AR
Suspense, 14 anos. De Mel Gibson. EUA, 2025, 91 min. Piloto naval simula sua morte durante uma missão.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (19h) | **Cinemark Barra** 6 (19h45, 22h) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h, 15h30, 18h, 20h30) | **Cinemark Wallig** 2 (19h30, 21h45) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (17h, 19h15) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h10) | **GNC Iguatemi** 2 (20h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h10) | **Cinesystem Bourbon Country** 3 (18h30) | **Cinesystem Bourbon Country** 7 (21h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (17h10) | **GNC Iguatemi** 2 (13h20, 22h)

ANORA
Comédia, 16 anos. De Sean Baker. EUA, 2025, 139 min. Profissional do sexo se casa com o filho de um oligarca.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h05, 18h15, 21h30) | **Cinesystem Bourbon Country** 2 (15h45, 18h30, 21h15) | **GNC Moinhos** 3 (13h20, 21h10) | **GNC Iguatemi** 2 (17h20) | **GNC Iguatemi** 4 (21h)

CONCLAVE
Suspense, 12 anos. De Edward Berger. Reino Unido e EUA, 2025, 120 min. Cardeal lidera seleção de um novo papa.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (15h50) | **Cinemark Wallig** 1 (15h45, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (22h) | **GNC Iguatemi** 3 (17h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (18h40, 21h30) | **Cinemark Barra** 3 (13h10, 15h50, 18h35) | **Cinemark Barra** 4 (21h45) | **Cinemark Wallig** 1 (21h15) | **Cinesystem Bourbon Country** 7 (14h, 16h30, 19h) | **GNC Praia de Belas** 2 (16h45) | **GNC Praia de Belas** 6 (19h35) | **GNC Moinhos** 4 (14h, 16h30, 19h10, 21h30) | **GNC Iguatemi** 1 (19h35, 21h55)

PADDINGTON: UMA AVENTURA NA FLORESTA
Comédia, 10 anos. De Dougal Wilson. Reino Unido, 2025, 106 min. Paddington retorna ao Peru para visitar sua tia.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h, 16h30) | **Cinemark Barra** 8 (12h, 17h, 19h30) | **Cinemark Ipiranga** 5 (15h, 17h30, 20h) | **Cinemark Wallig** 3 (18h, 20h30) | **Cinesystem Bourbon Country** 1 (14h, 16h15, 18h50) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (12h, 14h20) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50) | **GNC Iguatemi** 5 (13h10, 15h25, 17h30, 19h40)

SEBASTIAN
Drama, 18 anos. De Mikko Mäkelä. Reino Unido, 2024, 110 min. Durante a noite, escritor se apresenta como profissional do sexo.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (19h15)

SOL DE INVERNO
Drama, 12 anos. De Hiroshi Okuyama. Japão e França, 2025, 90 min. A vida em uma pacata ilha japonesa.
CÓPIA LEGENDADA
Cinesystem Bourbon Country 6 (14h)

EM CARTAZ

AINDA ESTOU AQUI
Drama, 14 anos. De Walter Salles. Brasil, 2024, 136 min. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva sobre a sua família.
Cineflix Total 5 (14h20, 17h10, 20h) | **Cinemark Barra** 3 (21h15) | **Cinemark Barra** 7 (18h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (13h20, 19h) | **Cinemark Wallig** 4 (20h45) | **Cinesystem Bourbon Country** 3 (20h30) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (19h30) | **GNC Praia de Belas** 4 (18h40, 21h20) | **GNC Moinhos** 2 (13h35, 16h15, 19h, 21h40) | **GNC Iguatemi** 3 (19h30) **GNC Iguatemi** 5 (21h45)

AQUI
Drama, 12 anos. De Robert Zemeckis, 2024, 104 min. Filme acompanha moradores de uma sala ao longo dos anos.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (17h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (12h15) | **Cinesystem Bourbon Country** 3 (16h20) | **GNC Moinhos** 1 (15h15, 17h20) | **GNC Iguatemi** 3 (22h05)

A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO
Suspense, 16 anos. De Mohammad Rasoulof. França, Alemanha e Irã, 2024, 167 min. Juiz luta contra a paranoia em meio à agitação política.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (16h15)

BABY
Drama, 16 anos. De Marcelo Caetano. Brasil, 2024, 106 min. Jovem luta pela sobrevivência após sair de centro de detenção.
Cinemateca Capitólio (17h)

BABYGIRL
Suspense, 18 anos. De Halina Reijn. Estados Unidos, 2024, 114 min. Executiva começa um caso com seu estagiário.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (21h) | **Cinesystem Bourbon Country** 1 (20h45) | **Cinesystem Bourbon Country** 4 (18h15) | **GNC Moinhos** 1 (21h50) | **GNC Moinhos** 3 (18h45)

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIÓSA
Comédia, livre. De Fernando Fraiha. Brasil, 2024, 90 min. Chico Bento e sua turma tentam salvar goiabeira.
Cineflix Total 3 (13h30) | **Cinemark Barra** 2 (12h45) | **Cinemark Barra** 6 (14h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h15, 15h45) | **Cinemark Wallig** 2 (14h30) | **Cinemark Wallig** 4 (12h45, 15h15) | **Cinesystem Bourbon Country** 2 (13h30) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (12h15) | **GNC Iguatemi** 1 (13h15) | **GNC Iguatemi** 2 (15h20)

COMO GANHAR MILHÕES ANTES QUE A AVÓ MORRA
Drama, 10 anos. De Pat Boonnitipat. Tailândia, 2024, 135 min. Jovem começa a cuidar de sua avó.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (14h30)

LOBISOMEN
Terror, 16 anos. De Leigh Whannell. Estados Unidos, 2025, 107 min. Um homem deve proteger a si e sua família.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (20h40) | **Cinemark Barra** 8 (14h25, 22h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (22h) | **Cinemark Wallig** 2 (17h) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (20h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h50)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 6 (21h35)

LUIZ MELODIA - NO CORAÇÃO DO BRASIL
Biografia, 12 anos. De Alessandra Dorgan. Brasil, 2024. A vida e obra do cantor.
Sala Eduardo Hirtz (14h45)
Cinesystem Bourbon Country 3 (14h30)

MARIA CALLAS
Drama, 14 anos. De Pablo Larraín. Estados Unidos, Alemanha, Itália e Chile, 2024, 122 min. Cantora vive os últimos dias da sua vida na Paris dos anos 1970.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 4 (20h35) | **GNC Moinhos** 1 (19h25) | **GNC Moinhos** 3 (16h)

MEU BOLO FAVORITO
Drama romântico, 12 anos. De Maryam Moghadam e Behtash Sanaeeha. Irã, França e outros, 2024, 97 min. Senhora solitária decide reviver sua vida amorosa.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (17h)

MISERICÓRDIA
Comédia, 16 anos. De Alain Guiraudie. França, Espanha e Portugal, 2024, 103 min. Homem se envolve em desaparecimento.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemateca Capitólio (15h)

MMA - MEU MELHOR AMIGO
Drama, 12 anos. De José Alvarenga Jr. Brasil, 2025, 104 min. Campeão de MMA descobre ser pai de um menino autista.
Cineflix Total 2 (21h20) | **Cinemark Barra** 2 (15h20) | **Cinemark Ipiranga** 1 (13h30) | **Cinemark Wallig** 3 (12h30, 15h) | **Cinesystem Bourbon Country** 4 (13h45) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (12h40) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h45, 16h10) | **GNC Moinhos** 1 (13h10) | **GNC Iguatemi** 1 (15h15, 17h25)

MOANA 2
Animação, livre. De vários diretores. EUA, Canadá, 2024, 100 min. Sequência da história da aventureira Moana.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 5 (14h40) | **Cinemark Ipiranga** 5 (12h30) | **Cinemark Wallig** 1 (13h) | **Cinemark Wallig** 8 (16h) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h, 15h05) | **GNC Iguatemi** 3 (13h)

MUFASA: O REI LEÃO
Fantasia, 10 anos. De Barry Jenkins. EUA, 2024, 120min. Filhote perdido e sozinho parte em uma jornada transformadora.
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cinemark Barra 4 (19h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (18h15)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (13h50, 16h20, 18h50) | **Cinemark Barra** 2 (20h45) | **Cinemark Barra** 4 (13h30, 16h15) | **Cinemark Ipiranga** 2 (21h) | **Cinemark Wallig** 5 (21h30) | **Cinemark Wallig** 8 (13h15, 18h20) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (15h, 17h45) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (14h15) | **GNC Iguatemi** 4 (13h30, 16h, 18h30) | **GNC Iguatemi** 6 (16h30)

NOSFERATU
Horror, 16 anos. De Robert Eggers. EUA, Reino Unido e Hungria, 2024, 132 min. Jovem é perseguida por um vampiro.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 3 (21h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (17h45) | **Cinemark Barra** 7 (14h50) | **Cinemark Wallig** 4 (17h40) | **Cinemark Wallig** 8 (21h) | **Cinesystem Bourbon Country** 6 (16h, 18h35, 21h15) | **GNC Praia de Belas** 2 (19h20) | **GNC Iguatemi** 6 (19h)

O AUTO DA COMPADECIDA 2
Comédia, 12 anos. De Guel Arraes. Brasil, 2024. 113 min. João Grilo e Chicó retornam 25 anos depois.
Cinemark Barra 6 (16h40)
Cinemark Ipiranga 3 (16h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h45)
GNC Praia de Belas 6 (21h55)

SONIC 3: O FILME
Ação, 10 anos. De Jeff Fowler. Estados Unidos, 2024, 110 min. O ouriço azul retoma para se tornar um verdadeiro herói.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h40, 16h, 18h20) | **Cinemark Barra** 5 (12h05, 17h15, 20h20) | **Cinemark Ipiranga** 1 (16h, 18h40, 21h30) | **Cinemark Wallig** 5 (14h, 16h30, 19h) | **Cinesystem Bourbon Country** 4 (16h) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h30, 16h, 18h30, 20h50) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h10, 15h20) | **GNC Iguatemi** 3 (15h) | **GNC Iguatemi** 6 (14h)

ESPECIAL

FESTIVAL VARILUX DE CINEMA FRANCÊS
Sala Redenção: às 16h, *A Fanfarra*; às 19h: *O Último Judeu*.

SESSÃO ALAMANAQUE 21
Sala Paulo Amorim: às 19h, *Coração Selvagem*. Sessão comentada

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Porto Verão Alegre

A MENINA DO COLAR E A GIRAFA ELÉTRICA
Montagem infantil inspirada no livro homônimo de Carlos Albani.
Teatro Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Hoje**, às 17h.

A MULHER ARRASTADA
Espetáculo inspirado no caso real de Cláudia Silva Ferreira.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 60, via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Hoje** (ingressos esgotados) e **amanhã**, às 20h.

CORPO CASULO
Espetáculo aborda complexidades enfrentadas pelo corpo trans.
Sala Álvaro Moreyra no Centro Municipal de Cultura Lupicínio Rodrigues (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 30 (meia) e R$ 60 (inteira), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Hoje** (sessão com acessibilidade) e **amanhã**, às 20h.

DEUS ME LIVE DE VOCÊ
Comédia explora a relação entre uma mãe viúva e neurótica e seu filho.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Hoje**, às 21h.

EM BUSCA DO PIÁ RAIZ
Cris Pereira interpreta Gaudêncio.
Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Hoje** e **amanhã**, às 20h.

HISTÓRIAS DE UM PORTO ALEGRE
Espetáculo de Zé Adão Barbosa sobre histórias da Capital.
Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 30 (meia) e R$ 60 (inteira), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Hoje**, às 20h.

LOS QUATRO POR QUATRO
Um cotidiano politicamente incorreto
Bar do Nito (Av. Cel. Lucas de Oliveira, 105). Ingressos a R$ 30 (meia) e R$ 60 (inteira), via portoveraoalegre.com.br. **Hoje**, às 20h.

O CURIOSO CASO DO CÃO NO MEIO DA NOITE
Peça infantil sobre adolescente com síndrome de Asperger.
Auditório do Goethe-Institut (Rua 24 de Outubro, 112). Ingressos a R$ 30 (meia) e R$ 60 (inteira), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube. **Hoje**, às 19h30.

OS CAUSOS DO GURI DE URUGUAIANA
Espetáculo cômico.
Teatro CIEE-RS Banrisul (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 30 (meia) e R$ 60 (inteira), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube. **Hoje** e **amanhã**, às 20h.

O PROFETA LOUCO
Montagem debate saúde mental.
Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 30 (meia) e R$ 60 (inteira), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube. **Hoje** e **amanhã** (sessão com acessibilidade e audiodescrição), às 20h.

TAMBÉM QUERIA TE DIZER
Adaptação da obra de Martha Medeiros.
Teatro Unisinos (Av. Doutor Nilo Peçanha, 1.600). Ingressos a R$ 30 (meia) e R$ 60 (inteira), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Hoje** (sessão com audiodescrição), às 20h30.

Música

PAULO DORFMAN TRIO
Repertório de jazz e música brasileira.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 50, via WhatsApp (51) 9880-7689, e R$ 60, no local. **Hoje**, às 21h.

Espetáculos

MEU AMOR, NO FIM DO MUNDO
Espetáculo sobre casal que desafia a sobrevivência em catástrofe climática.
Teatro William Shakespeare na Casa de Espetáculos (Rua Visconde do Rio Branco, 691). Ingressos a R$ 30 (meia) e R$ 60 (inteira), via Sympla, com taxas. **Terças, quartas** e **quintas**, às 20h. Até **quinta**.

Grande PoA e Interior

ORQUESTRA JOVEM SESC BRASIL + NÚCLEO SOPROS E PERCUSSÃO
Noite de música de concerto.
Theatro Guarany (Rua Lobo da Costa, 849) em **Pelotas**. Retirada de ingressos gratuitos encerrada. **Hoje**, às 20h30.



Mário Corso

Cinzeiros

Quando você se sentir esquecido, obsoleto, ultrapassado, que já não surgem mais convites, que o seu tempo se foi, que só lhe resta viver de lembranças, pense no cinzeiro. Ninguém sofreu mais do que ele nos últimos anos. De centro de mesa, presença imprescindível na sala, agora está no fundo de um armário de onde só sairá para o lixo. Ele, que era símbolo de prazer, agora lembra doença e fraqueza de caráter. Afinal, se alguém fuma, é porque ainda não parou.

Carros vinham com cinzeiro. Ônibus e aviões traziam cinzeiros com tampa acoplados ao braço da poltrona. Nos hospitais era possível encontrar cinzeiros. Havia cinzeiro portátil dobrável, para levar consigo, para a emergência de fumar em um lugar descinzeirado.

A peça que mais me encantava era um cinzeiro mecanizado. Empurrando para baixo um pino acima do centro, ele abria a superfície do convés e engolia as cinzas e as bitucas para seu porão. Dava uma ideia de autolimpante, mas seu interior guardava um aroma de incêndio com toques de esgoto e notas de enxofre.

> Ele, que era símbolo de prazer, agora lembra **doença e fraqueza de caráter**

Os cinzeiros ganhavam seu destino ao acaso. O monogâmico recebia cinzas de um fumante, portanto uma só marca de cigarro. Eles tinham uma vida longa, mas demasiado pacata. Triste era o destino do cinzeiro de não fumantes, tinham os pulmões limpos, viviam da esperança de visitas ocasionais. O cinzeiro de sala de família era o meio termo, o equilíbrio de uma boa vida cinzeiral. Porém, o sonho de todo cinzeiro era trabalhar em um bar. Estes gabavam-se de conhecer dezenas de cigarros, entre nacionais e importados. Mas sabe como é viver entre quem bebe, espatifar-se no chão era o risco de sua vida louca.

Minhas memórias do universo tabagista são emprestadas, nunca fumei. Um dia, um amigo trouxe um cinzeiro roubado de um bar, para tê-lo disponível quando me visitasse. Ele privou um cinzeiro da vida de bar. Eu fui cúmplice por receptação e aposentadoria precoce do butim. Ainda tenho o cinzeiro preto, fosco, feito de baquelite. Ouço seu suspiro quando o vento traz pela janela aroma de tabaco, é tudo que lhe resta.

Não chore seu ostracismo, pense no cinzeiro que leva seu apagamento com elegância. Hoje ele nos lembra que todo reinado é provisório e vira cinza.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

mariofcorso@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R$ 1,7 milhão referente ao concurso 3.305.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 03 - 04 - 05 - 07 - 08
- 09 - 12 - 13 - 17 - 19
- 20 - 21 - 23 - 24 - 25

Quina

O sorteio do concurso 6.643 da Quina teve R$ 4,1 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
08 - 28 - 42 - 47 - 78

Timemania

O sorteio do concurso 2.199 da Timemania teve R$ 1,3 milhão como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
12 - 18 - 20 - 26 - 35 - 37 - 50

TIME DO CORAÇÃO:
CRB / AL

Mega-Sena

A Mega-sena sorteou R$ 3,5 milhões referentes ao concurso 2.821.

NÚMEROS SORTEADOS:
14 - 22 - 30 - 33 - 44 - 45

Dia de Sorte

O sorteio do concurso 1.020 da Dia de Sorte teve R$ 600 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
05 - 14 - 17 - 20 - 22 - 26 - 27

MÊS DE SORTE:
Novembro

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Rotina de Porto Alegre em 1917

CONEXÃO DIGITAL

Leia trechos do texto traduzido por Helena Seger



O padre suíço Theodor Amstad, fundador do Sicredi, descreveu a rotina dos moradores de Porto Alegre em 1917. O texto em alemão foi publicado, no ano seguinte, em sete páginas do anuário *Familienfreund*. A escritora Helena Seger traduziu o material guardado pelo seu pai, Walter Seger.

Por faixa horária, o padre relatou o que viu na cidade, que estava com quase 180 mil habitantes. Amstad percorreu as 12 linhas de bondes em 7 de abril de 1917, um Sábado de Aleluia. No trajeto, viu apenas 16 casas em construção ou reforma, "um indicador da crise comercial". A Primeira Guerra Mundial estava em andamento na Europa.

Na segunda-feira seguinte, Amstad saiu do Moinhos de Vento em direção ao Centro. Entre 5h30min e 6h45min, viu três automóveis, duas carruagens e os primeiros bondes, além de alguns carros de leite, carregadores de carne e poucos pedestres.

No meio da madrugada, produtores de leite de Passo D'Areia, Navegantes, Teresópolis, Glória e Tristeza começavam o trabalho para atender os clientes a tempo. Os padeiros também madrugavam. O padre questionou por que o pão não poderia ficar pronto já na noite anterior para os primeiros fregueses da manhã.

Os primeiros que chamavam atenção nas ruas eram os carreteiros. O Mercado Público era o principal ponto de abastecimento da cidade, concentrando carretas carregadas com alimentos. No entorno, ficavam vendedores ambulantes de frutas, verduras e outros produtos. Às 8h, mesmo durante o inverno, "toda a enorme máquina de trabalho da cidade já está em pleno funcionamento".

FAMILIENFREUND, REPRODUÇÃO



Carreteiros na várzea da Redenção em 1917

Em todas as grandes lojas, fábricas, oficinas e escritórios, o intervalo para almoço durava entre uma hora e meia e duas horas e meia. Na Rua dos Andradas, à tarde, circulavam "mulheres elegantes" e "moços bonitos". Os cinemas eram a principal diversão à noite.

O padre observou que "o descanso noturno nas ruas de Porto Alegre começa cedo". Na viagem de bonde entre 21h e 22h, viu poucos pedestres. A vida social só continuava nos "salões de reunião e nas tabernas". O texto termina com uma conclusão: "em tempos normais, Porto Alegre, apesar da grande mistura de nacionalidades, é uma cidade tranquila e pacífica".

No site de Zero Hora, leia o relato detalhado.

Hoje na história

- Em 1954, nasce a apresentadora de TV norte-americana Oprah Winfrey.
- Em 1959, os estúdios Disney lançam o longa-metragem *A Bela Adormecida*.

Poema

Vivências de Mim

Gilda Haubert

Vou olhar para dentro de mim
E fartar-me da presença de tua ausência
Só assim aliviarei a dor dessa saudade
Que abrevia meus dias...
Será esse o caminho ou fico
Com tua ausência,
teu silêncio
e minhas incertezas?
Nada disso...
Prefiro ficar
comigo mesma...
Apenas sonhos.

Espaço destinado ao poema do leitor.

Hoje é

Dia da Visibilidade Trans

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

Na quarta-feira, a instabilidade se espalha sobre o RS. Há condições para pancadas de chuva sobre centro e leste gaúcho. Entre os Vales e a Serra, há o risco de chuva forte localizada, com potencial para fortes ventos. A máxima será registrada em Itaqui, na Fronteira Oeste, com 35°C. São José dos Ausentes, na Serra, marca a mínima: 17°C.

Previsão para Porto Alegre

Hoje — 74% Probabilidade de chuva no dia
- Manhã: Nublado, 21°/24°
- Tarde: Pancadas de chuva, 25°/31°
- Noite: Pancadas de chuva, 26°/31°

Quinta — Nublado, 21°/31°, 48%

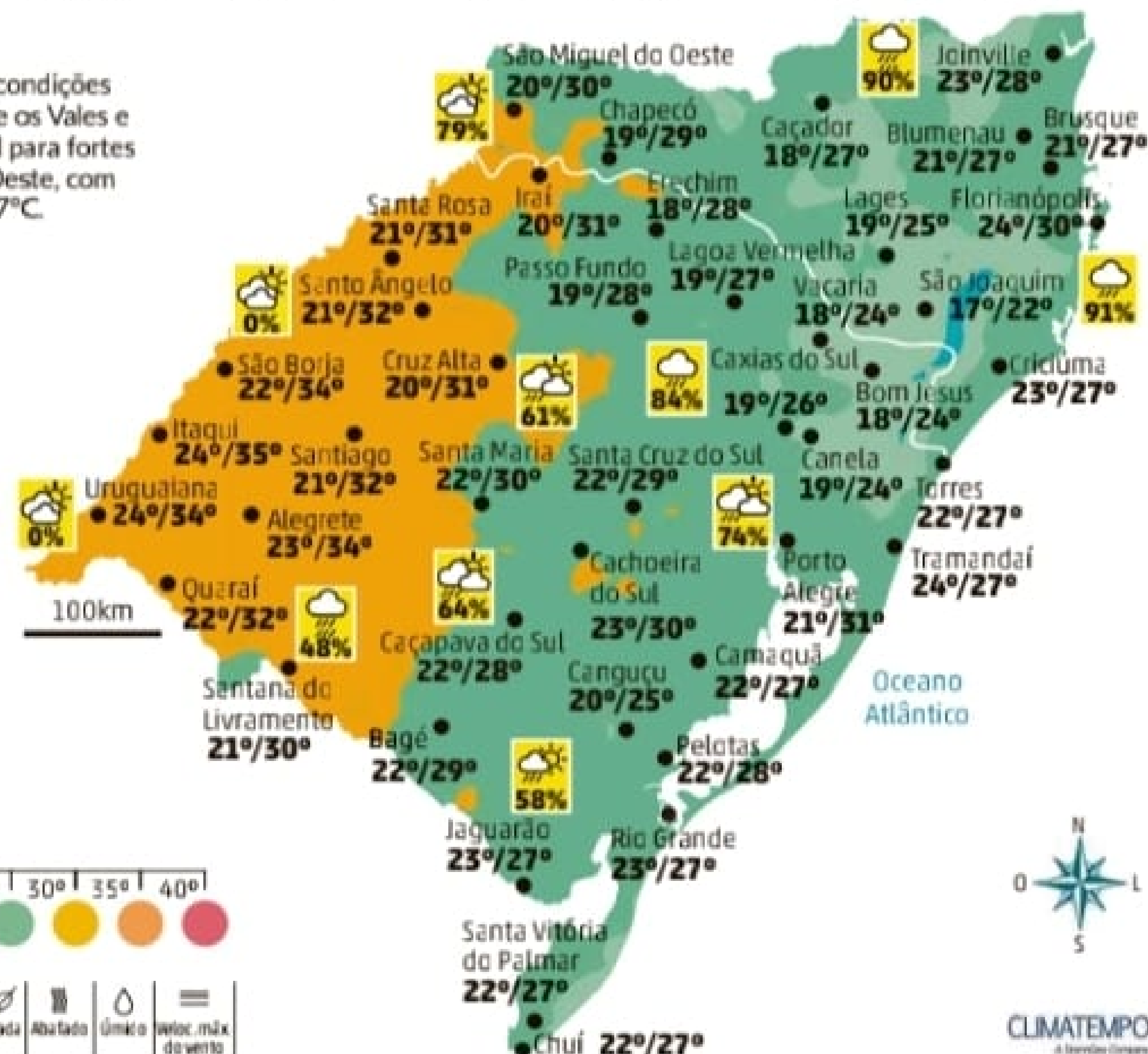
Sexta — Chuvas rápidas, 20°/28°, 80%

Sábado — Chuvas rápidas, 20°/28°, 69%

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje









Eufrázio

Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br • quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4
A interlocução é fundamental, mesmo que haja coisas duras a serem ditas e ouvidas no processo, porque faz com que as pessoas se sintam valorizadas e, como resultado disso, acabem ficando muito bem dispostas.

TOURO - 21/4 a 20/5
Use o discernimento para reconhecer qual seria a atitude certa ao enfrentar os acontecimentos, bem como para aproveitar as oportunidades que se apresentam. Sem ele, você corre o risco de se precipitar e errar.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
O tempo de radicalismo está à caminho, mas precisa ser administrado com muita sabedoria, porque por enquanto seria melhor continuar preservando as coisas como estão do que se precipitar em chutar o balde.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
Qualquer tipo de alegria vale a pena, desde que não dependa do sofrimento alheio, o que seria perverso. A alegria, quando verdadeira, contagia todas as pessoas com quem entra em contato; essa é a prova de sua genuinidade.

LEÃO - 22/7 a 22/8
As pessoas boas existem, mas não ganham destaque nas notícias nem tampouco são percebidas tão claramente quanto as que se dedicam a intoxicar o mundo com maldade. Mantenha a sua mente atenta à gente boa.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
Fazendo a coisa certa, você colherá frutos deliciosos nesta parte do caminho; e desta vez não será difícil reconhecer o que seria a ação apropriada, pois o cardápio de possibilidades convergiu em poucas alternativas.

LIBRA - 23/9 a 22/10
A generosidade nem sempre compensa de imediato, mas, como é um sentimento do coração, teria de ser efetivada com o maior desapego possível pelos resultados, e a alma humana ainda não está preparada para isso.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Desde que suas intenções sejam livres de vieses negativos, você obterá sucesso nos seus empreendimentos. É importante que os seus intuitos sejam os melhores possíveis, isto é, que beneficiem não apenas a si.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Todas as palavras são mágicas e perfeitas, porque evocam sentimentos e atualizam imagens de situações distantes. Lembre-se bem disso para escolher com sensatez as palavras que utilizar nesta parte do caminho.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
Se você tem algum plano concreto, este é o melhor momento possível para o colocar em marcha, sob os auspícios do céu e da sua boa vontade, porque esta não pode faltar em momento algum. O céu ajuda a quem se ajuda.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
Ainda que a sua alma continue inserida num cenário complicado, rodeada de pessoas de diversos tipos e várias intenções, mantenha o seu coração puro, isto é, preserve a sinceridade a respeito do que busca obter.

PEIXES - 20/2 a 20/3
Nem sempre surgem boas oportunidades dos reveses, mas agora é caso de você fazer das tripas coração, não se demorar naqueles sentimentos que derrubam a sua alma e seguir em frente com as suas pretensões.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Eleições biônicas em pleno 2025

Gostaria que o prefeito Sebastião Melo repensasse a sua iniciativa de suspender as eleições diretas para diretores nas escolas municipais.

É um pacto democrático que vigora há 40 anos em Porto Alegre.

A prefeitura se valeu de seus advogados. Na quarta-feira passada, obteve uma liminar contestando a constitucionalidade da Lei nº 12.659/20.

Juridicamente, Melo está certo. Simbolicamente, está errado.

Segue a legislação. Existe um ordenamento jurídico que atinge todas as áreas. Servidores municipais, por exemplo, podem ter um pacto secular de cumprimento de 20 horas semanais, mas a lei determina 40 horas semanais. A lei está acima do pacto.

A questão é que Melo poderia compatibilizar a lei com a gestão democrática do ensino, de acordo com a interpretação do princípio constitucional da gestão democrática do ensino, previsto no Artigo 206, inciso VI, da Constituição Federal. Tendo a função de governo a ele atribuída, pode prescindir da indicação de agentes públicos da sua confiança em cargos sensíveis, como o de diretor de unidade de ensino, para a consecução de seus fins.

A prefeitura, então, teria como abdicar do direito da indicação dos diretores e vice-diretores das escolas.

Trata-se de uma das primeiras ações antipáticas do seu segundo mandato.

Isso, de forma nenhuma, vai alavancar os indicadores educacionais da Capital, apenas abolirá o pluripartidarismo dentro das instituições de ensino.

Se a ideia é evitar o sectarismo de esquerda, acaba-se unicamente propiciando o sectarismo de direita.

As escolas voltarão a ser cabides de emprego dos cupinchas da administração. Quem concorda com a ideologia praticada por Melo ocupará os cargos de comando. A oposição não terá mais nenhuma chance de representatividade.

> A medida **parece uma caça às bruxas** aos delatores das irregularidades

Toda eleição direta garante que seja entronizado quem melhor traduz os anseios da comunidade escolar, privilegiando liderança, competência e carisma. O contato próximo do diretor com o seu quadro de servidores e alunos facilita o feedback na solução de problemas, já que existe um voto de confiança implícito nas urnas.

Retomar a indicação biônica significa um retrocesso histórico. Não estaremos favorecendo a postura técnica, mas a ideológica, e somente da ideologia da situação.

Em vez de corrigir falhas graves da sua gestão anterior na educação, cuja secretária vem sendo investigada por prática de corrupção e malversação, o prefeito sugere agir novamente contra a transparência. Cabe lembrar que o superfaturamento do material escolar e o desperdício do dinheiro público só foram descobertos devido a denúncias de diretores eleitos.

Ou seja, a medida parece uma caça às bruxas aos delatores das irregularidades.

Há, inclusive, um possível componente passional no ato, visto que o vereador Pablo Melo (MDB), filho do prefeito Sebastião Melo, foi afastado de suas funções por 180 dias pela Operação Capa Dura. A investigação apontou o parlamentar como suspeito de envolvimento em fraudes em licitações da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre.

Por uma manobra astuta, Melo não encaminhou um projeto para a Câmara Municipal, da qual conta com a maioria dos vereadores e receberia certamente o aval para a mudança das regras do jogo. Ele optou pelo caminho judicial, indireto, para não ser responsabilizado de frente pela sua decisão. Para não precisar dar o canetaço.

Enquanto as escolas estaduais mantêm suas eleições diretas, ainda que os candidatos tenham que cumprir pré-requisitos, as escolas municipais são reféns de novos gestores, os antigos e jurássicos CCs.

Paradoxalmente, aquele que foi eleito pelo povo não quer mais o povo nas escolas. ■


Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELEANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**


9 770104 587028

ZH
ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2025

CONTRACAPA

HOJE ESCREVEM


Rodrigo Lopes
Capital terá novo sistema de meteorologia. | 2


Juliana Bublitz
Um reduto do queijo artesanal serrano. | 25


Mário Corso
Ninguém sofreu mais do que o cinzeiro. | 29

Israel rompe com agência para refugiados

Oriente Médio

Israel romperá todos os laços com a agência da ONU para os refugiados palestinos, a UNRWA, e com qualquer um que atuar em nome da entidade a partir de quinta-feira, anunciou ontem o embaixador israelense Danny Danon, em uma decisão que conta com o apoio dos Estados Unidos.

Israel afirma que alguns funcionários da agência estiveram envolvidos no atentado de 7 de outubro de 2023 e insiste que outras organizações podem assumir a tarefa de proporcionar serviços essenciais, ajuda e reconstrução a palestinos, algo que a ONU nega.

Apoio humanitário
Os escritórios e o pessoal da UNRWA em Israel desempenham um papel na assistência de saúde e na educação dos palestinos, particularmente na Faixa de Gaza, destruída após 15 meses de guerra contra os terroristas do Hamas. Diretor da agência, Philippe Lazzarini reiterou perante o Conselho de Segurança que o "ataque incessante" de Israel contra a agência está "prejudicando vidas e o futuro dos palestinos em todo o território ocupado".

A nova administração do presidente Donald Trump nos Estados Unidos apoiou a decisão de seu aliado mais próximo no Oriente Médio, acusando Lazzarini de exagerar sobre o seu possível impacto.

BASHAR TALEB, AFP

Palestinos rumam em direção ao norte pelo corredor de Netzarim

THIBAUD MORITZ, AFP



Espelho da ousadia

A Semana de Moda de Paris deu a partida dos grandes eventos do setor em 2025 com nomes como o designer Stephane Rolland, que criou o modelo acima, usado pela canadense Coco Rocha.

YONHAP, AFP

Chamas tiveram início no leme traseiro da aeronave da Air Busan

Coreia do Sul

Avião pega fogo com 176 pessoas a bordo

• Um avião Air Busan com destino a Hong Kong pegou fogo ontem na pista do Aeroporto Internacional de Busan, segunda cidade mais populosa da Coreia do Sul. Os 169 passageiros e sete tripulantes foram evacuados. O incidente aconteceu menos de um mês depois de o país sofrer seu maior desastre aéreo após pouso de emergência em Muan, vitimando 179 pessoas.

BERTRAND GUAY, POOL, AFP

Presidente francês Emmanuel Macron discursou no local

Novo renascimento

França anuncia reforma no Museu do Louvre

• Após relatos sobre problemas enfrentados pelos visitantes, o presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou um plano para criar um "redesenhado, restaurado e ampliado Museu do Louvre". Agências apontam que o custo pode chegar a centenas de milhões de euros. Parte da ideia envolve mover a *Mona Lisa* de Da Vinci para espaço próprio.

RENATO S. CERQUEIRA, ESTADÃO CONTEÚDO

Turismo e negócios são as procuras maiores nos consulados

Viagem aos EUA

Filas em São Paulo para o visto americano

• O dólar em alta e, consequentemente, o custo de viagens não impediram que pessoas formassem extensa fila para entrevista no consulado americano localizado na zona sul da cidade de São Paulo para aquisição do visto de entrada para os EUA. Segundo dados deste mês, o mais procurado, de turismo e negócios, está com espera entre 30 e 50 dias.

RENNER | corsan | Be8 | RANDONCORP Construindo o amanhã

RETOMA RS

ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2025

A semente de um **futuro mais verde**

Educação ambiental em escolas e empresas aproxima as crianças da natureza e prepara novas gerações para os desafios do clima | 4 e 5

DUDA FORTES



Alunos da Escola de Educação Infantil Pais e Filhos, de Porto Alegre, cultivam plantas em projeto executado no jardim da instituição

As atitudes do dia a dia que contribuem com a sustentabilidade do planeta | 6

Conscientização sobre o meio ambiente ganha importância na agricultura | 14

Editorial

A maior aposta para cuidar de um planeta em transformação

Educação ambiental visa preparar crianças e adolescentes para a nova realidade do clima.

Iniciativas que aproximam as novas gerações da natureza são desenvolvidas não apenas nas escolas, mas também por meio das empresas.

Muito se fala sobre o planeta que iremos deixar para as crianças. As mudanças climáticas e o desmatamento têm acelerado a ocorrência de eventos extremos, como a população gaúcha pôde observar de forma trágica nos últimos anos – em especial em maio de 2024. O planeta já não é mais aquele que nossos avós conheceram. Costuma-se dizer que as próximas gerações são as que mais irão sofrer com o aquecimento global. Ao mesmo tempo, eles são a nossa esperança para uma reconexão com a natureza.

É aí que entra a importância de ensinar às crianças sobre conservação, papel da educação ambiental – tema do caderno Retoma RS deste mês. Na reportagem que abre essa edição, nas páginas 4 e 5, há inúmeras manifestações de fé nos adultos do amanhã. "Acredito muito que essa geração vai salvar as próximas gerações", afirma um professor. "A criança é o caminho para que esse cenário seja menos desolador lá na frente", diz a diretora de uma instituição.

O aprendizado desde a infância tem o potencial de formar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, não apenas na questão do meio ambiente, mas também em outras pautas relacionadas à construção de um mundo mais justo. Afinal, a educação ambiental pode inspirar mudanças de comportamento que vão desde o consumo consciente e a redução do uso de água, na casa de cada família, até o investimento em fontes de energia limpa nas grandes corporações.

Em muitos casos contados nesta edição, a educação ambiental foi incorporada ao currículo escolar por meio de uma abordagem multidisciplinar, com crianças e adolescentes observando os efeitos das boas práticas de sustentabilidade.

Porém, não se trata de uma atribuição exclusiva da escola. Empresas privadas também têm investido cada vez mais na conscientização do seu público interno e da comunidade, além de incentivar a adoção de boas práticas em seus parceiros e fornecedores – como o leitor irá observar ao longo dessa edição. Afinal, melhorar a nossa relação com o meio ambiente é um dever de todos.

SAIBA MAIS SOBRE PRÁTICAS ESG

Acesse os QR codes abaixo e confira as iniciativas de ESG das empresas que fazem parte deste projeto:

Lojas Renner



Aegea/Corsan



Randoncorp



Be8



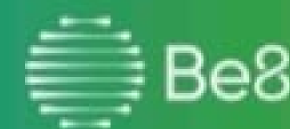
EXPEDIENTE | **COORDENAÇÃO EDITORIAL:** Rosângela Monteiro. **COORDENAÇÃO COMERCIAL:** Larissa Cavalheiro. **EDIÇÃO:** Danton Boatini Júnior. **DIAGRAMAÇÃO:** Melina Gallo.

"Na construção de um futuro mais sustentável, acreditamos que são as pessoas que fazem a diferença. Por isso investimos no desenvolvimento de nossos profissionais, promovendo um ambiente onde cada ideia é valorizada e cada esforço é reconhecido. Eles são os agentes de mudança que tornam possível a transição para energias mais limpas e renováveis.

Juntos, estamos construindo um legado de sustentabilidade.

Somos a transformação.
Somos o futuro.
Somos Be8.





Reinventar


o futuro.

Agora.




www.be8energy.com

INFORME COMERCIAL //

Ações de educação ambiental na Randoncorp: conscientização para todos

Iniciativa conecta colaboradores e comunidade em práticas ambientais alinhadas à estratégia ESG, como reutilização de efluentes e compostagem



FRASLE MOBILITY, DIVULGAÇÃO

COLABORADORES PARTICIPAM DA DINÂMICA DO BALÃO SELETIVO, UMA AÇÃO PRÁTICA E EDUCATIVA QUE INCENTIVA A SEPARAÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS

RANDONCORP
Construindo o amanhã

Aponte a câmera do seu celular e confira as ações da Randoncorp.



A Randoncorp, multinacional brasileira referência em soluções para o transporte e mobilidade, reforça seu compromisso com a sustentabilidade por meio do Programa Rota Verde. A iniciativa, criada em 2021 para consolidar os objetivos ambientais da empresa, abrange práticas de descarbonização, reutilização de efluentes e redução de resíduos, além de engajar colaboradores e a comunidade em ações de conscientização.

Segundo Ramiro Cardoso, coordenador de SSMA da Frasle Mobility, empresa da vertical de Controle de Movimentos da Randoncorp, a iniciativa reflete a ambição ESG da companhia, conectando práticas industriais às metas de preservação ambiental e conscientização.

O Rota Verde foca em grandes projetos de impacto socioambiental cujo sucesso e engajamento das pessoas dependem de uma boa base de educação ambiental. Por isso, uma das frentes de destaque é a SEMEAR – Semana do Meio Ambiente Randoncorp, uma campanha anual que intensifica a conscientização ambiental entre colaboradores e comunidade. Em 2023, o destaque foi o Balão Seletivo, uma dinâmica realizada nas fábricas da Frasle Mobility, em Caxias do Sul, que associava as cores dos balões aos tipos de resíduos e às cores dos coletores onde são descartados.

– Reunimos grupos nas fábricas e trabalhamos com exemplos reais de resíduos que devem ser descartados em cada tipo de coletor. Foi uma ação muito bem recebida pelo nosso público – comenta Cardoso.

Na Frasle Mobility, uma das práticas de sustentabilidade que se destaca é o processo de reutilização de efluentes e compostagem. Durante as visitas às instalações, colaboradores e familiares têm a oportunidade de conhecer a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), onde ocorre a reutilização dos efluentes tratados, e a área de compostagem, que transforma resíduos orgânicos em adubo utilizado nos jardins da unidade.

– Mostramos como tratamos e reutilizamos 60% dos nossos efluentes e apresentamos nosso projeto que vai permitir o reuso de 100% ainda em 2025, além de processos como a compostagem, que transforma resíduos em adubo para nossos jardins – ressalta o coordenador.

O impacto do Rota Verde vai além do ambiente de trabalho, alcançando também a comunidade. Um exemplo foi o Projeto Florestar, desenvolvido pelo Instituto Elisabetha Randon (IER) em parceria com o Centro Tecnológico Randon (CTR). A iniciativa teve o objetivo de estimular a preservação ambiental por meio de vivências práticas.

No projeto, jovens participaram de todas as etapas da criação de um horto florestal de espécies nativas, desde a coleta de sementes de diversas regiões do estado – privilegiando a diversidade genética e evitando a criação de florestas mais suscetíveis a pragas – até o desenvolvimento e cuidados com as mudas, que foram plantadas em locais definitivos para recuperação ambiental.

Além disso, os participantes receberam orientações de biólogos, educadores e assistentes sociais sobre técnicas de manejo, cuidados com as mudas e o uso da compostagem para enriquecer o solo.

Resultados concretos e metas ambiciosas

Alinhado à ambição ESG da Randoncorp, o Rota Verde é uma das iniciativas que contribuem para os compromissos públicos da companhia, como a redução de emissões de gases de efeito estufa, o aumento da reutilização de efluentes e a ampliação da logística reversa.

Por meio de ações práticas, o projeto conecta os desafios ambientais às operações do dia a dia e reforça a conscientização entre os colaboradores.

– Desenvolvemos murais em cada área da empresa com os compromissos do Rota Verde. Nossa liderança e nossos colaboradores podem marcar no mural sempre que tiverem avanços nos temas ambientais – destaca Cardoso.

Com o Rota Verde, a Randoncorp reafirma sua posição como uma empresa comprometida com o futuro sustentável, engajando não apenas seus colaboradores, mas também a comunidade em torno de práticas conscientes e inovadoras.

Futuro sustentável

Educação ambiental prepara as novas gerações para lidar com os desafios do clima

Atividades como jardinagem e compostagem, além da conexão com os ecossistemas locais, aproximam e sensibilizam crianças e adolescentes para a importância da natureza.

Iniciativas são desenvolvidas por escolas e também por empresas com o objetivo de plantar sementes de um futuro sustentável.



Escola de Educação Infantil Pais e Filhos, no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, tem utilizado o seu grande pátio para que as crianças plantem e cultivem no jardim

Isabella Sander
isabella.sander@zerohora.com.br

O mundo se apresenta com desafios cada vez maiores na área ambiental. Especialistas alertam que a geração que mais sofrerá com o impacto das mudanças climáticas será sempre a próxima. Por isso, escolas e iniciativas têm apostado na educação ambiental como forma de sensibilizar e preparar na prática crianças e adolescentes para uma realidade que exigirá ainda mais conhecimento e conexão de todos com a natureza.

É com esse entendimento que a Escola de Educação Infantil Pais e Filhos, no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, tem utilizado o seu grande pátio para que as crianças plantem e cultivem no jardim. Já foram semeadas, por exemplo, carambolas, limões, bergamotas e salsas. Na semana de visita da Zero Hora à instituição, era momento de colher manjericão e rúcula.

– O projeto do meio ambiente é um dos nossos carros-chefes. No ano passado, as crianças plantaram mudas frutíferas, e, agora, já está dando fruta. Quando tu consegues oferecer esse contato com a natureza desde a infância, todos os dias, tu crias outro ser humano – defende a diretora Magliane Locatelli.

Entre os benefícios que percebe para seus alunos, a gestora aponta o aprendizado sobre o cuidado, o tempo que cada processo leva, como semear, germinar, crescer e dar frutos, e o entendimento sobre a origem dos alimentos. A iniciativa foi uma das 10 finalistas, no ano passado, do concurso Marketing For a Better World, que premiou projetos relacionados à sustentabilidade.

Para Magliane, a Educação Infantil é a base da caminhada de qualquer indivíduo, e, por isso, tem papel fundamental no desenvolvimento da responsabilidade social, o que inclui o cuidado com o meio ambiente.

– Tudo o que tu puderes internalizar de princípios, valores e cuidado na criança até os sete anos é o que tu vais imprimir naquele DNA. Então, essa responsabilidade social é algo que nos preocupa muito. Fazemos parte de uma cidade enorme, e a criança é o caminho para que esse cenário seja menos desolador lá na frente – avalia a diretora.

No Colégio João XXIII, no bairro Santa Tereza, em Porto Alegre, crianças do 3º e 4º ano promoveram, em novembro, o 1º Congresso sobre Mudanças Climáticas da escola. Os pequenos ficaram responsáveis por tudo: desde a escolha dos assuntos abordados até quem seria convidado para participar da programação. O evento também trouxe resultados de pesquisas dos alunos sobre os impactos das mudanças climáticas sob diferentes prismas.

– Quando a gente assume uma postura progressista, de uma escola que busca justiça social e um mundo melhor para as novas gerações e as gerações atuais, é preciso haver esse comprometimento com a educação ambiental, aliada a outras coisas, como o antirracismo, o anticapacitismo. Precisamos ter clareza do papel da escola e assumir isso dentro do currículo – defende Amanda Eccel, coordenadora pedagógica do 1º ao 4º ano do João XXIII.

Fugindo de uma educação "adultocêntrica", o evento procurou valorizar os conhecimentos que as crianças já tinham e, na fusão deles com outros novos, fossem sendo construídas novas perspectivas. Para Amanda, a experiência foi "riquíssima": mobilizou pessoas de dentro e de fora da escola e gerou um conhecimento "significativo" para os estudantes. O resultado foi um guia com 16 ideias para mudar o mundo.

Além da escola

Se a educação ambiental nas escolas é importante, ela não se limita a essas instituições. A empresa de energias renováveis Be8, de Passo Fundo, mantém desde 2015 o projeto Sementinhas do Futuro, com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental de cerca de 15 escolas particulares e públicas por ano do município e 12 de Marialva, no Paraná. Até 2024, mais de 10 mil pessoas já tinham participado da iniciativa.

Entre as atividades desenvolvidas, estão visitas à unidade para aprender como é feito o biodiesel, com palestras voltadas para a conscientização ambiental, tratando de assuntos como coleta seletiva e energias renováveis, por exemplo. A peça *Sumiço da Consciência*, montada especificamente para o programa, também trabalha assuntos ligados ao meio ambiente.

– A gente percebe que as crianças são muito curiosas. Elas trazem perguntas diversas, são interessadas no tema, e vemos que, cada vez mais, as crianças estão interessadas no tema da sustentabilidade – conta Letícia Wendling, gerente corporativa de comunicação da Be8.

Os alunos também ganham camisetas feitas de garrafa pet, a fim de entender que há produtos que podem ser reciclados e utilizados de outras formas, e um copo reutilizável, que eles usam durante um lanche e, depois, levam para casa. O projeto foi um dos três finalistas, no ano passado, no prêmio Top de Marketing da ADVB/RS.

Rede pública

Localizada no Morro Santana, em Porto Alegre, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta da Cunha Silva vem transformando o ambiente escolar por meio de atividades ambientais práticas. Tudo é acompanhado pelo professor de geografia Marcelo Santos, que teve seu primeiro contato com o tema ainda na faculdade, quando fazia estágio em uma escola municipal de Porto Alegre e participava do Laboratório de Inteligência do

DUDA FORTES



SILON FERREIRA, ARQUIVO PESSOAL



Instituto Estadual Seno Ludwig, em Novo Hamburgo, conta com biodigestor, hidroponia e até fazendinha com animais

AMANDA ECCEL, ARQUIVO PESSOAL



Congresso organizado por crianças no João XXIII apresentou resultados de pesquisas sobre as mudanças climáticas

Ambiente Urbano (Liau), programa da prefeitura. Nesse processo, participou de uma formação com o professor Rualdo Menegat, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da qual nunca mais esqueceu.

– Entendi o quanto somos atraídos pela natureza e o quanto esse verde, essa textura, essa sombra, essas profundidades interferem no nosso desenvolvimento cognitivo ao longo da nossa evolução – recorda o docente, que, aí, levou para a sua prática pedagógica essa compreensão.

A primeira iniciativa na Marieta da Cunha foi em 2023, quando um berçário de mudas foi construído pelos alunos, que levaram plantinhas de casa para dar de presente para a escola, no dia do aniversário da instituição.

Em 2024, Santos queria criar canteiros, mas a terra do pátio não era fértil. Por isso, uniu o útil ao agradável: fez uma composteira, que ajudou a fertilizar a terra. Os alimentos produzidos nos canteiros são aproveitados no refeitório. Para 2025, o professor pretende expandir: quer uma litoteca com diferentes amostras de rochas.

Em Novo Hamburgo, o Instituto Estadual Seno Ludwig tem biodigestor, cultivo por meio de hidroponia e até uma fazendinha com ovelhas, porcos e galinhas, com os quais os 1,1 mil estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio convivem. A orientação é que os professores insiram a educação ambiental em todas as disciplinas.

> "A criança é o caminho para que esse cenário seja **menos desolador** lá na frente."
>
> **Magliane Locatelli**
> *Diretora da Escola Pais e Filhos*

– Não são só as aulas de biologia ou ciência que trabalham o assunto: é uma conscientização que todos os professores já têm, a partir da nossa formação continuada. Vamos, inclusive, buscar que a nossa escola seja a primeira pública a ter uma certificação de uso de métodos ESG. Acredito muito que essa geração vai salvar as próximas gerações – revela José Silon Ferreira, diretor da instituição.

Três plantas são cultivadas com o uso de hidroponia, uma técnica sem necessidade de terra. Também foi desenvolvido um biodigestor, que capta os nutrientes desse material orgânico e os transforma em fertilizante. Para 2025, a ideia do diretor é também gerar gás com esse mesmo equipamento. Os projetos são desenvolvidos com parcerias dentro do programa Escola Melhor: Sociedade Melhor, do governo do Estado. Como resultado, Silon percebe que os alunos têm mantido a escola mais limpa e escolhido de forma mais qualificada os seus alimentos.

Reconexão com a natureza

Professor do Instituto de Biociências da UFRGS e presidente do Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais (InGá), Paulo Brack sempre sugere, para escolas das quais é parceiro, que, se possível, trabalhem com espaços como hortas, composteiras e miniviveiros, para permitir uma reconexão dos pequenos com a natureza.

– Atividades lúdicas são muito importantes. A sala de aula, não vou dizer que é um prejuízo, mas não incentiva o conhecimento da realidade. Hoje, poderíamos usar termômetros para medir a temperatura na sombra de uma árvore e em um local sem vegetação, no asfalto, no cimento, ver as formas das plantas, das folhas, das sementes, como elas se dispersam, tudo isso em volta da escola – sugere o professor da UFRGS.

Taís Frizzo, professora do Departamento de Ciências Exatas e da Natureza do Colégio de Aplicação da UFRGS e do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ciências da UFRGS, faz pesquisas com escolas e formação de docentes sobre educação ambiental e percebe que é preciso voltar os olhos para as questões locais.

– Ao longo de muitos anos, a educação ambiental se voltou para temas muito globais, como a separação dos resíduos sólidos. Hoje, incentivamos a falar com as crianças sobre consumo, não só sobre o problema final, que é o lixo. Para além de reciclar, tem os outros "Rs": repensar, reduzir, recusar e reutilizar – recomenda a educadora.

Em Porto Alegre, Taís nota um crescimento nas hortas escolares, o que comemora: lá, diz que os pequenos podem plantar, pensar nos alimentos, na nutrição e até envolver as famílias no cultivo, o que valoriza as comunidades locais. Depois da enchente, tópicos ligados a mudanças climáticas, como as bacias hidrográficas do RS e as hidrelétricas existentes, ganharam força.

Na Capital, um material que pode ajudar professores e mesmo os pais a tratarem de educação ambiental com crianças e adolescentes é o Atlas Ambiental de Porto Alegre, publicado em 1998 e hoje digitalizado. Para escolas que tiverem interesse em desenvolver uma horta, o Colégio de Aplicação também possui um material pedagógico específico no link bit.ly/4h6TAur que pode servir de guia.

* Colaborou Bruna Oliveira

ZERO HORA,
QUARTA-FEIRA,
29 DE JANEIRO DE 2025

Hora de agir

As mudanças que podem reduzir os impactos ao meio ambiente

Conjunto de práticas adotadas no dia a dia pode reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Escolhas de consumo consciente são essenciais para mitigar os efeitos do desmatamento.



DROBOT DEAN, STOCK.ADOBE.COM

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

Indubitavelmente, a atividade humana tem interferido no equilíbrio do ecossistema do planeta Terra. As ações geram consequências – como um mundo mais aquecido e as mudanças climáticas –, que podem se tornar ainda mais nefastas. É papel de todos buscar melhorar a relação com o meio ambiente, de modo a reverter o cenário ruim que se aproxima e garantir um ambiente saudável para a sobrevivência humana.

Há práticas que podem ser adotadas para minimizar o impacto das atividades diárias – e que são essenciais para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, conforme David Tsai, coordenador do Sistema de Estimativas e Emissões de Gases de Efeito Estufa (Seeg), vinculado ao Observatório do Clima.

As ações podem ser executadas tanto a nível individual quanto corporativo, ajudando a combater as mudanças climáticas. Escolhas de consumo consciente são fundamentais para mitigar os impactos do desmatamento e da produção de gases como o metano. Porém, nem tudo depende do cidadão, lembra Tsai. É importante cobrar os governantes.

– Há coisas que dependem de políticas públicas – destaca.

DICAS PARA CONTRIBUIR COM A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA

PARA INDIVÍDUOS

- Optar por transporte público ou ativo (caminhada ou bicicleta, com zero emissão) para reduzir emissões, já que o deslocamento é um dos maiores emissores de gases de efeito estufa;
- Escolher veículos eficientes (baixo consumo de combustível) e atentar-se ao tipo de combustível utilizado, no caso de veículos flex;
- Morar perto do trabalho, quando possível, para reduzir a necessidade de deslocamentos e as emissões associadas;
- Consumir alimentos de origem sustentável e priorizar a agricultura familiar para reduzir o impacto ambiental;
- Priorizar conhecer a origem da carne para garantir que a procedência não esteja vinculada ao desmatamento;
- Gerar menos resíduos e gerenciá-los de forma consciente, realizando compostagem e reciclagem para evitar emissões de aterros sanitários e o transporte do lixo;
- Economizar energia elétrica para diminuir a geração de emissões associadas à sua produção.

PARA EMPRESAS

- Fazer inventário de emissões para identificar os principais pontos de impacto e estabelecer metas claras de redução;
- Promover o rodízio de trabalho para reduzir as emissões de transporte;
- Incentivar o uso de transporte público ou ativo pelos colaboradores, com mecanismos de compensação;
- Monitorar equipamentos e a cadeia de fornecimento para garantir materiais e processos com menor impacto ambiental;
- Monitorar e reduzir o consumo de energia.

Fontes: Observatório do Clima e especialista David Tsai

Artigo

Educação ambiental: formando cidadãos para um futuro sustentável

ARQUIVO PESSOAL



Por Maira Petrini, professora, doutora e pesquisadora da Graduação e Pós-Graduação em Administração da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Líder Nodo de Impacto e Farol Social Hub do Tecnopuc

A educação ambiental (EA) tem sido reconhecida como um elemento essencial para o alcance de um desenvolvimento sustentável. A declaração proposta na Conferência de Tbilisi (1977) é considerada um dos marcos da história da EA. Nela são estabelecidos cinco objetivos: conscientização, conhecimento, atitudes, habilidades e participação ativa.

Educação ambiental vai além da informação.

Fornecer conhecimento sobre o meio ambiente, seus problemas e sua interconexão com as atividades humanas faz parte da EA, mas não se resume a isso. A EA tem como objetivo formar indivíduos conscientes, aumentando a conscientização e o conhecimento sobre questões ambientais; críticos, estimulando a reflexão crítica sobre a relação entre sociedade e natureza; e habilitados para lidar com desafios relacionados ao meio ambiente. Busca-se desenvolver novos padrões de comportamento entre indivíduos, grupos e a sociedade como um todo, provocando seu engajamento ativo na solução de problemas ambientais.

Desafios e potenciais: ressignificando a educação ambiental

Embora a educação ambiental esteja se consolidando como um elemento-chave em agendas globais de ESG (Environmental, Social and Governance), alguns desafios persistem.

Por um lado, a integração da educação ambiental nos currículos escolares permanece desigual em muitos países, e a falta de recursos e capacitação continuada para educadores é um obstáculo contínuo. Sem um apoio adequado, muitas iniciativas acabam se tornando pontuais, incapazes de gerar impacto de longo prazo.

Inúmeras iniciativas ainda se limitam à transmissão de informações. Nesse sentido, é necessário estar atento para projetos que se tornam ferramentas de greenwashing para empresas, desviando o foco da mudança estrutural necessária.

Por outro lado, iniciativas que integram a educação ambiental às realidades locais e promovem soluções cocriadas com a comunidade não apenas sensibilizam, mas empoderam os indivíduos a se tornarem agentes de transformação. Programas de EA com ações que endereçam problemas ambientais locais promovem maior engajamento dos indivíduos. Por meio de atividades práticas, como o plantio de árvores, compostagem e a restauração de habitats, os alunos fortalecem sua conexão com a natureza e ampliam seu comprometimento com a preservação ambiental. Citando Paulo Freire, "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo" (FREIRE. 1979, p.84).

Dessa forma, a educação ambiental não só prepara os indivíduos para lidar com os desafios ecológicos, mas os inspira a serem protagonistas da mudança. Como já disse Barack Obama: "Somos a primeira geração a sentir os efeitos das mudanças climáticas e a última que pode fazer algo a respeito".

Eufrázio

CONTEÚDO DE MARCA //



RBS Brand Studio

Lojas Renner S.A. leva sustentabilidade aos seus fornecedores

Parceiros da companhia têm acesso a programas de capacitação para aprimorar seus processos produtivos

LOJAS RENNER, DIVULGAÇÃO



GRAÇAS ÀS BOAS PRÁTICAS ADOTADAS DA CONCEPÇÃO À PRODUÇÃO DAS COLEÇÕES, 8 EM CADA 10 PEÇAS DA RENNER JÁ SÃO MAIS SUSTENTÁVEIS E A META É ELEVAR ESTE PATAMAR PARA 100% ATÉ 2030. FOCO ESTÁ NA MODA RESPONSÁVEL

Comprometida com a oferta de produtos de moda mais responsáveis, a Lojas Renner S.A. atua diariamente com seus parceiros para permitir que seus clientes façam escolhas cada vez mais conscientes. Este trabalho inclui um amplo programa de qualificação de fornecedores focado no desenvolvimento e aplicação de matérias-primas e processos produtivos mais sustentáveis, capazes de gerar impactos positivos no ecossistema de negócios da companhia, no setor em que ela atua e em toda a sociedade.

A estratégia está vinculada ao segundo ciclo de compromissos públicos da varejista. Atualmente, graças às boas práticas adotadas da concepção à produção das coleções, oito em cada 10 peças da Renner já são mais sustentáveis, e a meta é elevar este patamar para 100% até 2030. Para isto, por exemplo, ela seguirá estimulando o uso de matérias-primas circulares e regenerativas e o uso de fios reciclados, ao invés de materiais virgens, para contribuir com o objetivo de chegar à neutralidade climática de suas operações (net zero) em 2050.

Uma das principais iniciativas de capacitação com foco em sustentabilidade para os fornecedores de produtos para revenda da companhia é o programa Rede Responsável. Lançado em 2017, ele envolve parceiros que suprem cerca de 75% do volume de compras nacionais das marcas Renner e Youcom, de moda jovem.

Na parte ambiental, o programa inclui temas como redução de consumo de água, gestão de efluentes e insumos químicos, eficiência energética e uso de fontes renováveis de baixo impacto, inventário e redução de emissões de gases de efeito estufa. Os conteúdos relacionados às áreas social e de governança vão desde ética e transparência, relações trabalhistas, saúde e segurança até relações com a comunidade, diversidade e inclusão.

Em 2024 a Lojas Renner também lançou dois guias voltados à rede de fornecimento, inéditos no mercado brasileiro. Um deles, de Moda Circular, mostra como aplicar conceitos de circularidade que priorizam materiais duráveis e matéria-prima reciclada capazes de reduzir a geração de resíduos em todo o setor têxtil, enquanto o guia de Adaptação para Riscos Climáticos ajuda a ampliar a resiliência das empresas frente às mudanças no clima.

Além disto, os fornecedores têm acesso a trilhas de capacitação na plataforma de educação corporativa Universidade Renner (UR) e a um sistema de gestão de dados ambientais desenvolvido pela própria companhia para avaliar os impactos dos processos produtivos. Quando necessário, eles podem ainda recorrer ao programa Tira Dúvidas, realizado em encontros periódicos com auditores e especialistas da varejista.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repassa

Compromisso

Empresas visam conscientizar público interno e comunidade

Tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio passado reforçou a necessidade de maior comprometimento com a preservação do planeta. Iniciativa privada traz vários exemplos.

Práticas vão desde a utilização de matérias-primas renováveis, como a energia solar, até a promoção do uso consciente da água.

AEGEA, DIVULGAÇÃO



Programa Vem com a Gente, da Corsan, leva serviços de saneamento a regiões vulneráveis. Empresa também fornece orientações sobre consumo às famílias

MERCUR, DIVULGAÇÃO



Na Mercur, de Santa Cruz do Sul, cada contratado passa por uma imersão de três dias para aprender os valores da companhia, incluindo sua vocação para a sustentabilidade

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

A enchente que devastou o Rio Grande do Sul em maio passado evidenciou a necessidade da disseminação de iniciativas sustentáveis que contribuam para a preservação do planeta e para gerar maior consciência ambiental. Com a realização de ações práticas, empresas de diferentes segmentos têm fomentado esta compreensão, em âmbito interno e nas comunidades onde estão inseridas.

As empresas, principalmente de maior porte, têm a capacidade de incentivar, com distintas atividades, novas ações de preservação ambiental. Muitas vezes, enquanto já colhem resultados, também transmitem conhecimento para consolidar e aumentar esses ganhos.

O professor Luis Felipe Machado do Nascimento, que ministra disciplinas de gestão socioambiental nos cursos de Administração na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), aponta que cresceu de forma significativa o número de empresas que buscam aliar práticas de sustentabilidade a sua atuação comercial regular.

– Pesquiso e dou aulas sobre esse tema desde 1997, e é notório como a compreensão dos alunos e do mercado mudou. Naquela época, quando se falava em ações de sustentabilidade, o que se ouvia eram questionamentos sobre custos adicionais e impacto na competitividade, mas hoje, pela urgência e centralidade da pauta climática, o entendimento é no sentido de que as empresas têm que priorizar essas ações, internamente e ao seu redor – afirma.

Como possibilidade de ação, o professor aponta que as empresas podem utilizar sua expertise principal para realizar atividades que tragam benefícios ambientais e sociais. Um exemplo é o programa Vem com a Gente, desenvolvido pela Corsan.

Premiado em 2023 na certificação "Guardiões pela Água", promovida pelo Pacto Global da ONU no Brasil, o projeto proporciona a ida de técnicos da empresa para orientação e realização de serviços de saneamento a famílias em comunidades vulneráveis, regularizando o abastecimento de água e promovendo seu uso consciente.

– Primeiro, você leva dignidade para as pessoas com a regularização do serviço. Há também ganhos ambientais muito grandes relacionados ao uso consciente da água. Por exemplo, com a instalação do hidrômetro, você consegue medir para gerenciar melhor o consumo, e o programa favorece esse processo educativo, com orientações às famílias sobre a importância do uso adequado da água – reforça Luiz Nóbrega, diretor comercial da Corsan.

O Vem com a Gente também é realizado em Manaus e no Rio de Janeiro. No Rio Grande do Sul, a Corsan desenvolve o programa em Alvorada desde fevereiro de 2024, já tendo atendido com os seus serviços cerca de 32 mil moradores dos bairros Umbu e Industrial, com expectativa de que sejam beneficiadas 245 mil pessoas nos 11 bairros do município em que o programa prevê atuar.

Capacitação de colaboradores e integração com universidades

Centenária empresa de Santa Cruz do Sul, a Mercur, atuante nas áreas da educação e da saúde, é reconhecida no mercado pela prioridade que dá a ações sustentáveis. Em 2025, a empresa completará uma década como carbono neutro, além de realizar atividades como utilizar cerca de 40% de matérias-primas renováveis em sua produção e investir R$ 4 milhões em uma usina de energia solar que já gera 53% da energia que utiliza.

– A Mercur sempre foi preocupada com o meio ambiente, mas viemos atuar de forma mais concisa nesse tema em 2008, a partir de cursos sobre responsabilidade e gestão que vínhamos fazendo. Nossa atuação se tornou progressivamente mais sustentável, com metas e planos de ações concretas para continuarmos evoluindo a cada ano – destaca Jorge Hoelzel Neto, facilitador de direção e acionista da terceira geração da Mercur.

Para reforçar esta cultura, cada novo contratado passa por uma imersão de três dias para aprender os valores da empresa, incluindo sua vocação para a sustentabilidade. Apresentações sobre as ações socioambientais da empresa são realizadas ao longo do ano, assim como cursos, workshops e palestras sobre temas relacionados à preservação ambiental, manejo de resíduos, eficiência energética e outros assuntos.

Também pelo reconhecimento de suas práticas sustentáveis, a Mercur é objeto de estudo em diversos cursos de gestão ambiental, como os ministrados pelo professor Luis Felipe na UFRGS. O docente, inclusive, leva com frequência seus estudantes a visitas e atividades educativas na empresa.

– É muito importante para os alunos em formação esse contato direto com empresas que efetivamente incorporaram em sua atuação práticas e metas relevantes de sustentabilidade, pois eles observam exemplos de que é possível ter sucesso dessa forma – complementa o professor.

Eufrázio

Reação em cadeia

Indústrias priorizam parceiros que executam as boas práticas

Cada vez mais companhias dão preferência a atuar com fornecedores que também mantenham valores semelhantes de conscientização sobre produção sustentável.

Valorização destas iniciativas no próprio mercado é uma das formas de incentivo.

ARCELORMITTAL, DIVULGAÇÃO



Siderúrgica ArcelorMittal venceu premiação da Randoncorp

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO, DIVULGAÇÃO



CBA investe na produção do chamado "alumínio verde"

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

A atual mudança climática aumenta a frequência de eventos extremos, como o que atingiu o Rio Grande do Sul em maio de 2024. Para contribuir no combate a essa crise, muitas empresas têm desenvolvido produtos, projetos e serviços que reforcem conceitos relacionados à sustentabilidade.

Essa tendência traz dois efeitos práticos. Além do aumento de produtos e serviços mais sustentáveis, muitas empresas priorizam atuar com parceiros e fornecedores que também mantenham práticas semelhantes, gerando um impacto positivo ainda maior na cadeia produtiva.

Outra forma de incentivo à educação ambiental e à adoção de práticas sustentáveis é a valorização dessas iniciativas no próprio mercado. Nessa esteira, a Randoncorp, referência em soluções para transporte e mobilidade, além de suas próprias ações de sustentabilidade, premia, desde 2018, iniciativas de fornecedores que reforcem esse conceito.

O Supplier Awards Randoncorp é realizado anualmente, com três categorias: Competitividade, Inovação e Tecnologia, e ESG. Conforme Marcelo Kuver, diretor de compras corporativas e logística integrada da Randoncorp, a última categoria é a que mais tem crescido.

– Trabalhamos com cerca de 5 mil fornecedores, e criamos essa premiação para incentivar e reconhecer iniciativas que mereciam destaque nessa cadeia. Em 2021, 38% dos projetos inscritos eram para a categoria ESG, número que subiu para 57% em 2024 – afirma.

Aço neutro em carbono

Em 2024, a siderúrgica ArcelorMittal Brasil venceu a categoria ESG, com o projeto XCarb Steel Certificates. A empresa tem como meta atingir o aço neutro em carbono até 2050, com foco na redução de emissões de gases poluentes. Para incentivar esse objetivo, emite certificados baseados na redução das emissões durante o processo de produção.

– É um programa que agrupa todos os produtos e atividades de fabricação de aço com baixa emissão de carbono, bem como iniciativas mais amplas e projetos de inovação, em um esforço de redução das emissões focado em alcançar um progresso demonstrável em direção ao aço neutro em carbono – enfatiza Guilherme Abreu, gerente de sustentabilidade da empresa.

Em 2022, a iniciativa premiada foi o projeto Rubberway, da Michelin. A empresa projeta até 2050 ser sustentável em todo o seu ciclo, e a rastreabilidade faz parte deste objetivo. Para acompanhar fornecedores de borracha natural, a Michelin desenvolveu essa ferramenta que possibilita monitorar pequenos, médios e grandes seringueiros, gerando dados sobre formas de produção, descarte de materiais e outros indicadores.

– A Michelin tem compromisso em buscar formas sustentáveis de produção, por isso implementa uma abordagem 360° a respeito do consumo da borracha natural com base em uma análise do ciclo de vida dos pneus, desde a escolha das matérias-primas até soluções de reciclagem. Essa disposição visa atuar em cada estágio do ciclo: projeto, fabricação, transporte, uso e fim – ressalta Bruna Mesquita, gerente de sustentabilidade da Michelin na América do Sul.

Fabricação com 100% de energia de fontes renováveis

Como reforça Marcelo Kuver, a própria Randoncorp prioriza fornecedores com práticas sustentáveis. Para Istefani Carísio de Paula, professora de gestão de projetos, inovação e economia circular no curso de Engenharia de Produção na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), esse tipo de posicionamento se espalha pela cadeia produtiva.

– Como empresa, se eu quero fomentar práticas de sustentabilidade, além de olhar para o meu processo produtivo, com análise de aspectos como eficiência energética e ciclo de vida dos produtos, eu posso exigir essas prioridades também nos meus parceiros. Essa prática tem se tornado cada vez mais comum, e de certa forma impõe uma educação ambiental e uma conscientização de ações nessa cadeia – aponta.

Uma das fornecedoras que prioriza inovações em sustentabilidade é a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA). A empresa produz e fornece à Randoncorp o que chama de "alumínio verde".

– É um alumínio de baixo carbono. A CBA é referência global quando se fala em alumínio verde, nossas emissões estão 3,5 vezes abaixo da média mundial. Além disso, o alumínio é fabricado com 100% de energia de fontes renováveis – explica Raquel Martins Montagnoli, gerente de sustentabilidade da CBA.

– Esse é um exemplo perfeito de inovação sustentável que impacta positivamente essa cadeia de produção, pois é bom para eles, que produzem esse material, para nós, que recebemos, e para o usuário final, que consome um produto de qualidade e produzido de forma consciente e sustentável – complementa Marcelo Kuver.

Quero Aprender

Veja a agenda de cursos e eventos sobre ESG

Sugestões podem ser enviadas para o e-mail danton.boatini@zerohora.com.br

EXEMPLOS DE PRÁTICAS



- O livro *ESG: o Presente e o Futuro das Empresas*, de Ricardo Ribeiro Alves, apresenta inúmeros exemplos reais de organizações que implementaram práticas de ESG.
- Consulta na Amazon em janeiro informava que o livro custava cerca de R$ 40.

PODCAST RADAR DE INOVAÇÃO

- O podcast *Radar de Inovação*, conduzido pelo jornalista Tércio Saccol, discute temas como a transformação digital, a inovação, os negócios do futuro e a educação. Está disponível no site e no aplicativo de GZH, além de plataformas de áudio e vídeo.
- Acesso direto aos conteúdos pode ser feito por meio do link bit.ly/4fXhsiG

QUALIFICAÇÕES NA UNISINOS

- A Unisinos tem cursos com inscrições abertas que abordam os temas de ESG:
- MBA em Governança, Gestão de Riscos e Compliance: prepara lideranças para enfrentar os desafios utilizando conhecimentos como análise e gestão de riscos, governança corporativa, compliance, etc. Link: bit.ly/4gNJ5Mp
- Direitos Humanos e Políticas Públicas: capacita profissionais para atuarem em políticas públicas com foco na construção de uma sociedade justa e democrática. Link: bit.ly/3DZfGjC
- Construção Civil - Gestão, Tecnologia e Sustentabilidade: capacita os profissionais para escolherem as melhores soluções para cada projeto, minimizando impactos ambientais para otimizar o desempenho das edificações. Link: bit.ly/4fSLTX2

DOCUMENTÁRIO SOBRE PRESERVAÇÃO DE UM DOS PRINCIPAIS PARQUES DA ÁFRICA DISPONÍVEL NA NETFLIX

- O documentário *Virunga* conta a história dos guardas que arriscam a vida para proteger o parque nacional mais precioso da África e seus gorilas em risco de extinção.
- Coprodução anglo-congolense, foi indicado ao Oscar de melhor documentário.
- Lançado no ano de 2014, está disponível no catálogo da Netflix.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL OFERECE CURSOS NA TEMÁTICA

- A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) oferece qualificações na temática ESG. Veja as opções:
- O MBA em Gestão em ESG prepara os alunos para enfrentar desafios globais como mudanças climáticas e governança ética. As inscrições podem ser feitas no site bit.ly/40soqHU
- O mini curso Destravando Projetos em ESG e Sustentabilidade busca auxiliar negócios a tirar os planos do papel. Informações no site bit.ly/3E0XzK7
- A pós Engenharia Ambiental e Saneamento Básico aborda o desenvolvimento sustentável. Inscrições: bit.ly/4atqnHH

corsan.com.br

Investir em coleta e tratamento de esgoto é valorizar a vida.

Saneamento não é apenas infraestrutura, é dignidade. A Corsan já está em ação com o maior plano de investimentos em obras de saneamento da história do estado. Chega de destratar o meio ambiente, as nossas cidades e a nossa saúde: é hora de tratar o esgoto para transformar essa realidade e construir o futuro que todos os gaúchos merecem.


OBRA DE REDE DE ESGOTO


ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO


EFLUENTE TRATADO X BRUTO

Nossa natureza movimenta *o Rio Grande.*

corsan ae

INFORME COMERCIAL

Be8 leva compromisso ESG para palcos internacionais



Aponte a câmera do celular para ficar por dentro das novidades da Be8



Sustentabilidade e transição energética são temas fundamentais para a evolução do setor de biocombustíveis no Brasil

A Be8 ampliou mais uma vez seus horizontes em busca de soluções inovadoras para a transição energética. Na semana de 20 a 24 de janeiro, a empresa esteve representada em dois eventos internacionais – nos Estados Unidos e na Suíça – levando seu modelo de liderança ESG e em investimentos em pesquisa e em desenvolvimento sustentável para oferecer ao mercado produtos de alta performance e baixo impacto ambiental.

Pela primeira vez, o Brasil teve um espaço exclusivo durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, um dos principais eventos globais para discutir os desafios mais urgentes da economia mundial. Localizado na Promenade, principal rua da cidade, a Casa Brasil, organizada pelo BTG Pactual em parceria com as empresas Ambipar, Gerdau, JHSF, Randoncorp e Vale, além da própria Be8, foi um ponto de encontro estratégico para lideranças das iniciativas privada e pública, fortalecendo o papel do Brasil no cenário de negócios globais.

A Be8 aproveitou esse ambiente para trazer conquistas importantes para a empresa brasileira. Logo no primeiro dia, o presidente Erasmo Carlos Battistella anunciou uma parceria com o aeroporto de Congonhas, em São Paulo, o mais estratégico da malha aérea brasileira, para avançar na descarbonização de suas operações terrestres por meio do uso do biocombustível Be8 BeVant®. Os testes serão realizados com foco nas operações terrestres do aeroporto, incluindo viaturas operacionais e equipamentos.

Em carta de intenção, o diretor-executivo do aeroporto, Kleber Meira, afirma que "a parceria com a Be8 reflete nosso compromisso com a inovação e com a redução do impacto ambiental de nossas operações, consolidando o Aeroporto de Congonhas como referência em práticas responsáveis no setor de aviação".

Ele prossegue: "Congonhas tem orgulho de liderar iniciativas que unem tecnologia e sustentabilidade", destacou.

Outra importante novidade veio em forma de um memorando de entendimento firmado entre a Be8 e a Cemvita, empresa dos Estados Unidos líder no desenvolvimento de soluções biotecnológicas inovadoras que dão suporte à energia sustentável. A parceria tem o objetivo de desenvolver a transformação de glicerina (um coproduto da produção de biodiesel) em matéria-prima para a produção de Combustível Sustentável de Aviação (SAF), por meio de um modelo de bioeconomia circular.

– Estamos agora estabelecendo uma importante parceria com o objetivo de desenvolver uma nova cadeia de valor de baixo carbono usando matéria-prima residual para a produção de SAF, convertendo glicerina bruta das operações da Be8 em bio-óleo sustentável usando nossa tecnologia. Por décadas, o Brasil foi pioneiro na bioeconomia, e, agora, chegou a hora de criar o futuro da bioeconomia circular – explicou Moji Karimi, CEO da Cemvita.

Fator Econômico e Ambiental

Como parte da programação da Casa Brasil, Erasmo Carlos Battistella conduziu o painel "Fator Econômico Ambiental: Integrando os Benefícios Socioeconômicos dos Biocombustíveis", que contou com a participação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Battistella criou e lançou, durante o Fórum, o Fator Econômico e Ambiental (FEA), que evidencia os benefícios dos biocombustíveis por meio de uma correlação quantitativa entre benefício e custo. O indicador foi resultado do trabalho do diretor de Transição Enérgica da Be8, Camilo Adas, e da assessoria da Consultoria Accenture.

– Na média, do ponto de vista socioeconômico, os biocombustíveis que substituem o diesel têm uma eficiência mais de 10 vezes superior. Os dados do FEA demonstram que os biocombustíveis não apenas são uma escolha mais sustentável, mas também oferecem benefícios econômicos significativos, apoiando a transição para uma economia de baixo carbono – comemorou Battistella.

BE8, DIVULGAÇÃO



ERASMO CARLOS BATTISTELLA, PRESIDENTE DA BE8, E TARA KARIMI, COFUNDADORA E DIRETORA DE CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE DA CEMVITA, FIRMAM PARCERIA NA CASA BRASIL, EM DAVOS

Outro painelista da apresentação em Davos foi o diretor de ESG para a América Latina da Accenture Strategy & Consulting, Felipe Bottini, que também falou do evento.

– O FEA apoia a tomada de decisão na transição para uma economia de baixo carbono ao considerar a internalização dos custos das emissões, fundamental para que o mercado reconheça e capture o valor das externalidades negativas – explicou Bottini.

Em outro continente, nos Estados Unidos, a equipe comercial da Be8 levou na mesma semana uma equipe de clientes pela terceira vez para a Conferência de Combustíveis Limpos (Clean Fuels Conference), em San Diego, na Califórnia.

– Estivemos mais uma vez presentes neste importante evento levando um grupo de clientes distribuidores de combustíveis do Brasil para ampliar os conhecimentos sobre o que há de mais avançado no desenvolvimento de biocombustíveis num dos mercados mais importantes nesse setor, que representa a melhor e única forma de descarbonizar a indústria do transporte de líquidos no curto prazo – disse o vice-presidente de Operações da Be8, Leandro Luiz Zat.

A Clean Fuels Alliance America é a associação comercial que representa toda a cadeia de fornecimento de biodiesel, diesel renovável e combustível de aviação sustentável, incluindo produtores, fornecedores de matéria-prima e distribuidores de combustível. A Be8 é associada desde 2017 e patrocinadora da Conferência Clean Fuels, que aconteceu de 20 a 23 de janeiro de 2025.

– O país é uma importante referência em transição energética e, na Califórnia, biodiesel e diesel verde já representam 75% do combustível utilizado no estado. A questão da sustentabilidade e da transição energética é global e a troca de experiências e de avanços tecnológicos por meio da construção de parcerias é fundamental para a evolução do setor de biocombustíveis no Brasil – completou Battistella.

Eufrázio

Primeiros Passos

A educação ambiental em escolas e empresas



Rualdo Menegat, professor e pesquisador do Instituto de Geociências da UFRGS

Relacionar o indivíduo ao mundo em que ele vive é ponto de partida para que a educação ambiental seja efetiva. Para isso, é preciso haver entendimento sobre o entorno social e geográfico em que se habita.

O olhar para o entorno está entre as bandeiras de Rualdo Menegat, responsável pelo Atlas Ambiental de Porto Alegre, uma referência na literatura da área.

CONHECIMENTO LOCAL E SUAS INTER-RELAÇÕES

- A educação ambiental somente é efetiva quando está integrada a quatro pontos fundamentais.
- O primeiro ponto é o conhecimento do lugar onde se vive.
- Este entorno deve ser conhecido para se executar a reflexão e a ação ambiental.

RELACIONAR PARA ENTENDER

- O segundo ponto da educação ambiental é que ela não é uma educação sem finalidade.
- Ela visa uma consciência do impacto humano no meio ambiente e vice-versa.

PROGRAMAS DE GESTÃO

- Nesse sentido, a educação precisa estar voltada aos programas de gestão social, urbana e ambiental.
- São programas tanto de município, de Estado e das instituições às quais pertencemos.

PROMOVER A PARTICIPAÇÃO

- O quarto ponto é a participação. A educação ambiental visa formar cidadãos que tenham consciência da importância das suas atitudes para o resultado final. Sem participação, não há sucesso nos programas de gestão.

PERCEBER O ENTORNO

- A educação ambiental não é do mesmo tipo da matemática ou do português. Ela é, necessariamente, uma educação que traga percepção do entorno.
- Nós, cidadãos, perdemos as relações com o ambiente.
- A educação ambiental visa trazer uma nova percepção. Por isso ela é essencialmente prática.

INCLUIR A EDUCAÇÃO EM VÁRIOS NÍVEIS

- A educação ambiental começa com as crianças, dando a elas a experiência de trabalhar com a terra, de ver uma planta nascer, de ver como é possível fazer compostagem dos resíduos orgânicos. Ou seja, de perceber os ciclos metabólicos que sustentam a vida.
- Em níveis mais avançados, é importante que a educação se dê também fora da escola. Mas não pode ser apenas um itinerário, um passeio. É preciso ser desenvolvido de maneira que produza conhecimento.

EDUCAÇÃO ALÉM DA ESCOLA

- Todas as instituições devem desenvolver um sentido de territorialidade. Mesmo dentro das empresas, as pessoas precisam conhecer o local onde estão para contribuir com o entorno.
- A educação ambiental precisa fazer parte da cultura das empresas.

PENSAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UM SÉCULO DE MUDANÇAS

- O aquecimento global é um indicador de que o clima muda, mas o clima é tudo o que nos rodeia.
- Num século em que temos que entender as mudanças, é essencial entender o ambiente em que cada um está vivendo e, neste contexto, promover a gestão ambiental.

Construir o amanhã é um compromisso de todos.

Acreditamos que um futuro sustentável se constrói com união, compromisso coletivo e ações conscientes. Promovemos atitudes que transformam responsabilidade em mudanças reais, contribuindo para um impacto positivo hoje e no futuro. Seguimos comprometidos em criar um amanhã mais consciente, sustentável e próspero para todas as pessoas.



Escaneie o QR CODE e conheça mais sobre as nossas iniciativas.

RANDONCORP
Construindo o amanhã



Resultados

“Vamos ter de lidar com um mundo que está mudando



DANILO MOURA, ARQUIVO PESSOAL

Danilo Moura, oficial de Clima, Meio Ambiente e Redução de Riscos de Desastres no Unicef

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

Buscando preparar as gerações para lidar com a nova realidade do clima, o Unicef fornece auxílio para fortalecer esses ensinamentos nas escolas. Nesta entrevista, Danilo Moura, oficial de Clima, Meio Ambiente e Redução de Riscos de Desastres no órgão, reflete sobre os impactos da conscientização ambiental.

Quais impactos já podem ser observados a partir de projetos de educação ambiental?

Você tem de construir uma atitude diferente nas crianças em relação ao meio ambiente. A educação ambiental, quando bem-feita, produz crianças e adolescentes que têm uma relação mais natural e integrada com a natureza. E isso se traduz de forma imediata não só em crianças e adolescentes que têm um conhecimento melhor sobre questões ambientais e climáticas, que são tão importantes, ainda mais no momento que vivemos, mas que estão engajados com esses temas. Que estão interessados em saber como é feito para garantir a reciclagem do lixo da escola. Que se mobilizam para plantar árvores, cuidar dos jardins, limpar áreas em torno de nascentes onde moram. Que são melhores cidadãos ambientais, que têm um entendimento do ecossistema em que vivem não como uma coisa externa, mas de que elas fazem parte. E isso tem um impacto nas atitudes. Para além dos valores, tem uma questão bem prática também de estar criando uma geração mais preparada para enfrentar um mundo que ela vai ter de enfrentar.

De que maneira esses projetos já trazem e podem trazer contribuições às empresas?

Você precisa de gerações que tenham a capacidade de pensar estrategicamente a relação com o meio ambiente. Um fato inescapável das próximas décadas é que vamos ter de lidar com um mundo que está mudando, impactado pela crise climática, de biodiversidade e de poluição. As empresas também vão ter de lidar com as mesmas consequências. Se elas tiverem pessoas que tenham as competências e os conhecimentos necessários para integrar isso no trabalho, na vida, na forma como pensa, produz, opera no mundo, isso vai ser muito rico. O setor privado vai precisar se adaptar a esse novo mundo. E, para isso, você precisa de novas gerações que entendam ele. É um pouco como literacia digital. Na verdade, a gente devia ter feito isso também há 30, 50 anos. Talvez não estivéssemos com problemas tão grandes. Mas o fato é que, de agora para frente, também precisamos desenvolver uma literacia ambiental. É preciso desenvolver uma geração que saiba como viver, produzir e consumir de uma forma mais sustentável.

Tem muitos setores produtivos que são beneficiados por você ter gerações que conhecem melhor esses temas.

Por exemplo, agrônomos, engenheiros e gente que trabalha para o setor produtivo da agropecuária que está mais integrada com o mundo moderno e com métodos sustentáveis de produção. Estão preocupados, pensando como diminuir o impacto ambiental da produção. Tem uma ação dos profissionais jovens que estão operando nesse nível de trazer novas soluções, pensar novas formas de fazer velhas coisas que, de alguma forma, protegem mais o meio ambiente, diminuem emissões.

Porém, isso ainda precisa aumentar, correto?

Com certeza. Um dos desafios é justamente que a educação socioambiental no campo das crianças e adolescentes ainda é baixa, ruim. Precisa melhorar muito. Todos os aspectos da nossa vida vão ser impactados pelas crises ambientais e você precisa formar as gerações, as atuais e as próximas, para que consigam, de fato, operar nesse mundo, saibam o que está acontecendo, como responder e ser produtivas nesse contexto. Inclusive para a própria capacidade de desenvolvimento do país.

No centro de um futuro mais sustentável, também está você.

Aprender a fazer escolhas conscientes impacta nosso futuro. E o que escolhemos vestir no dia a dia tem tudo a ver com isso.

Na Renner, **8 em cada 10 peças de roupas são mais sustentáveis**, seja pela forma como foram produzidas ou pelas matérias-primas usadas. Assim fica fácil montar looks responsáveis.

Sustentabilidade se faz junto.



RENNER

ESG rural

Do campo ao consumidor final, projetos reforçam sustentabilidade no setor primário

Iniciativas alinhadas aos princípios da educação ambiental chegam ao segmento por meio de atividades e capacitação de agricultores.

Tema inclui conscientização sobre os cultivos e entendimento do seu papel como agente na mitigação das mudanças climáticas.

EMATER-RS, DIVULGAÇÃO



Atividade da Emater orienta a recuperação de matas ciliares

LOJAS RENNER S.A., DIVULGAÇÃO



Algodão usado pela Renner conta com certificação

Bruna Oliveira
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Produzir o que se consome norteado pelas melhores práticas é um processo que começa muito antes dos produtos ou alimentos em si. Na agricultura, a educação ambiental está entre as tarefas que mais ganha importância nos últimos anos. Passa pela conscientização dos agricultores sobre a forma de cultivar e pelo entendimento da atividade como protagonista na mitigação das mudanças climáticas.

Pilar fundamental na assistência aos produtores, a extensão rural atua como ponte para levar pesquisa ao campo. No Rio Grande do Sul, o trabalho desenvolvido por instituições como a Emater foca não só em apresentar novas técnicas, mas em mostrar o benefício daquela ação, sobretudo as ligadas à agroecologia.

Um dos projetos trata da recuperação de matas ciliares, como parte de programa estadual para recuperação de bacias hidrográficas no Estado. A manutenção da vegetação que margeia os rios revelou ainda mais importância depois das inundações de 2023 e 2024. Como cílios que protegem os olhos, as matas ciliares protegem os terrenos como uma contenção para que o rio não saia do seu curso. A ausência de árvores em muitas das áreas alagadas ampliou o impacto das cheias.

Extensionista da Emater e coordenadora do projeto, Thais Michel diz que a sua implementação é um processo delicado, mas que ganhou outra dimensão depois da enchente. Os produtores que já recebem assistência rural são visitados por técnicos da Emater e a instrução se dá pela conversa. Cerca de 150 pequenas propriedades localizadas nas bacias dos rios dos Sinos e Gravataí participam do programa.

– É um projeto difícil de ser executado porque lida com uma área que normalmente os agricultores usariam em benefício da propriedade. Mesmo sendo legalmente protegida, é preciso fazer o agricultor entender a importância daquela vegetação para a produção. Mas com tudo o que aconteceu em 2024 estamos conseguindo mostrar melhor. Não estamos indo para fiscalizar se está certo ou errado. Estamos indo pelo viés educativo – comenta Thais.

Outras atividades com foco ambiental capacitam os produtores no Estado. As agendas incluem conservação de campo nativo e projetos voltados à agroecologia e à produção de baixo impacto. Na Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), o programa Recuperação de Biomas, criado em 2018, abrange mais de mil famílias e 5 mil hectares no RS. São fatias de terras destinadas à preservação que permitem ao agricultor visualizar os resultados naquela área.

Guilherme Velten Junior, consultor de meio ambiente e pecuária familiar da Fetag-RS, diz que a prática tem mudado "drasticamente" a percepção dos agricultores sobre a importância de preservar. As terras com manejo conservacionista apresentam melhora com a redução de cabeças de gado por metro quadrado. Isso aumenta o peso dos animais que permanecem na área, já que se alimentam com melhor qualidade.

– Todos que entram no projeto o veem como forma de mudança. Eles têm o entendimento de que a gente não faz de forma obrigatória. Eles têm de cumprir, sim, os ritos do projeto dentro do período de 30 meses, mas é muito mais no diálogo e mostrando ao produtor que ele vai ter muito mais ganho de resultado, que é uma coisa que, às vezes, ele só não tem ainda essa visão – diz o consultor.

Agricultura até na moda

Promover a educação ambiental por meio do consumo é uma alternativa cada vez mais presente no varejo e fundamental pelo número de pessoas que consegue alcançar. Faz com que o assunto esteja presente no dia a dia das pessoas.

O processo começa antes do produto em si, na lavoura. Na Renner, os tecidos ganharam outra conotação com a utilização de algodão sustentável para a fabricação das peças. A matéria-prima é produzida sem agrotóxicos ou fertilizantes químicos por mais de 350 famílias lideradas por mulheres em Ceará, Paraíba e Minas Gerais que são apoiadas pelo Instituto Lojas Renner, o pilar de ação social da companhia.

Desde 2020, quatro coleções já foram lançadas nesta linha.

– Fazer moda responsável exige atitudes inovadoras desde o design até a produção e o destino das roupas no pós-consumo. Este comprometimento une colaboradores, fornecedores e parceiros – diz Eduardo Ferlauto, gerente-geral de Sustentabilidade da Lojas Renner.

A partir de uma parceria com a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), por meio do programa SouABR (Sou de Algodão Brasileiro Responsável), a gigante da moda também monitora a origem dos produtos de ponta a ponta. A tecnologia de rastreabilidade digital permite aos consumidores acompanharem todo o ciclo de produção das peças, da fazenda que cultiva o algodão certificado até a fiação, a tecelagem ou malharia, à confecção e o varejo.

Até 2030, a companhia tem como meta alcançar 100% de rastreabilidade dos produtos de algodão, além de avançar a tecnologia para as demais matérias-primas têxteis. Mais de 20% dos fornecedores nacionais de vestuário estão conectados à plataforma, o que representa 26,9 milhões de peças rastreadas.

– Empregar este processo em nossas roupas mostra que é possível conciliar moda, inovação e sustentabilidade para dar maior transparência ao processo produtivo de ponta a ponta – completa Ferlauto.

Eufrázio

CONTEÚDO DE MARCA //



RBS Brand Studio

Corsan investe em tecnologias de ponta para reduzir as perdas hídricas no RS



Aponte a câmera do telefone para o QR Code e saiba mais sobre a Corsan

ACESSE E SAIBA MAIS

Companhia pretende ser um modelo de inovação e eficiência no saneamento brasileiro

CORSAN, DIVULGAÇÃO



COM O CENTRO DE OPERAÇÕES INTEGRADAS (COI), A COMPANHIA MONITORA AS REDES DE ÁGUA 24 HORAS POR DIA, GARANTINDO AGILIDADE E PRECISÃO NA RESPOSTA A VAZAMENTOS E SITUAÇÕES EMERGENCIAIS

Segundo o estudo Perdas de Água 2024, elaborado pelo Instituto Trata Brasil, a gestão eficiente do recurso hídrico torna-se crucial diante de extremos climáticos como os enfrentados pelo Rio Grande do Sul. E mais ainda em um momento de recuperação dos municípios gaúchos

De acordo com o levantamento, é fundamental concentrar os esforços e os investimentos na redução de perdas de água. Este controle ajuda a mitigar os impactos climáticos, promover maior segurança hídrica e fortalecer a infraestrutura das cidades, o que vai ao encontro das ações da Corsan.

A companhia conduz uma transformação significativa em seus serviços desde quando passou a ser controlada pela Aegea Saneamento. Para contextualizar, na administração anterior as perdas chegavam a 43% da água tratada em decorrência de problemas de infraestrutura, vazamentos e fraudes.

Atualmente, o Estado desperdiça 39,5% da água tratada antes que ela chegue às residências. Para se ter uma ideia, isso corresponde a 512 piscinas olímpicas de água potável jogadas fora a cada 24 horas no Estado, de acordo com dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

No entanto, com as medidas em curso, a Corsan espera reverter esse quadro e se posicionar como modelo de inovação e eficiência no saneamento brasileiro. O reflexo dos trabalhos já pode ser percebido com o ganho de eficiência de cerca de 7% na distribuição de água após a identificação e eliminação de 16 mil vazamentos em mais de 20 mil metros de rede.

O gerente de Projetos de Perdas da companhia, Rodolfo Fuchs, informa que, atualmente, a Corsan é responsável por cerca de 32 mil quilômetros de redes de água e mais de 2 milhões de ligações de água nos 317 municípios que atende no Rio Grande do Sul. Para isso, é fundamental a gestão adequada dos recursos hídricos para abastecer, com continuidade e qualidade, a população gaúcha.

No combate às "perdas reais", ou seja, vazamentos não visíveis na rede, a companhia inova com a utilização de um satélite israelense – projetado inicialmente para buscar água em outros planetas. Com um radar acoplado, o recurso escaneia o subsolo em busca de vazamentos até três metros abaixo da superfície. Esse método já mapeou cerca de 5,3 mil quilômetros da rede e localizou aproximadamente 7 mil vazamentos ocultos, permitindo uma resposta mais ágil desde a identificação até a resolução do problema.

– A crise ambiental que o Rio Grande do Sul tem atravessado nos últimos anos, seja com excesso de chuva, com as enchentes ou estiagem, é um fator determinante e impulsionador de investimentos como esse voltado ao combate às perdas. Não se trata, dessa forma, de simplesmente eficiência operacional, é uma necessidade – pontua.

E, com a implantação do sistema de macromedição, Fuchs ressalta que a companhia passou a ter controle da produção de água tratada, conseguindo identificar as regiões em que a Corsan perde mais água. O investimento foi de cerca de R$ 20 milhões nesses ativos em 2024.

Outra ação relevante foi o uso do geofone, um instrumento que funciona como uma espécie de "estetoscópio" da tubulação. Este procedimento permite que os técnicos "ouçam" a rede de água enterrada para detectar ruídos indicativos de vazamentos. Fuchs complementa dizendo que, inclusive, isso ocorreu durante a enchente de maio, nos municípios que foram mais impactados por áreas alagadas, como os do Vale do Taquari e da Região Metropolitana.

Mais investimentos

Além destas perdas reais, a Corsan também trabalha para reduzir as "aparentes", ou seja, as causadas por fraudes, submedição e ocupações irregulares. Em média, mil hidrômetros são substituídos diariamente nas regiões atendidas pela Companhia no Estado, o que mitiga problemas e aprimora a medição. Já foram trocados 371 mil equipamentos desde a transição da companhia para o modelo privado e, pelos próximos seis meses, a expectativa é substituir outros 235 mil. Essa modernização ajuda a regularizar o consumo e a reduzir discrepâncias de medição.

Segundo Fuchs, as fraudes são um desafio que precisa ser enfrentado todos os dias e, nesse sentido a empresa também atua com iniciativas como a expansão da tarifa social e o programa Vem Com a Gente, que trabalha na regularização de milhares de ligações na cidade de Alvorada.

– Mais do que fornecer abastecimento de qualidade, a Corsan leva dignidade para as pessoas que passam a ter uma conta de água com o seu nome e endereço – ressalta.

A automação é outra frente importante. Com mais de 50% dos processos automatizados e meta de atingir 100% em cinco anos, a Corsan instalou mais de mil pontos de monitoramento de pressão nas redes em todo o Estado. A medida contribui para reduzir o consumo de água e o desgaste das tubulações, auxiliando na meta de eliminar 20% dos mais de 20 mil vazamentos mensais já em 2025.

A Corsan investiu R$ 18 milhões em ações estruturantes para modernizar seu sistema de distribuição, o que já trouxe resultados em cidades como Alvorada, Viamão e Santa Cruz do Sul, gerando economia de 30 milhões de metros cúbicos de água por ano.

Conforme Fuchs, estes indicadores refletem o comprometimento da Corsan com a eficiência no saneamento, alinhando-se ao atingimento das metas contratuais pactuadas para o ano de 2033.

– Seguimos monitorando os sistemas de abastecimento, desde a captação até a entrega da água potável nas residências, 24 horas por dia, 7 dias por semana, garantindo agilidade e precisão na resposta a vazamentos e situações emergenciais – garante o gerente de Projetos de Perdas.

Entrevista

"Estamos em uma corrida contra o tempo



CAMILA SVENSON, DIVULGAÇÃO

JP Amaral, gerente de Natureza do Instituto Alana, organização que atua pelo direito de crianças e adolescentes. Também é conselheiro do Greenpeace Brasil e do Conselho Nacional do Meio Ambiente

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

Como gerente de Natureza do Instituto Alana, JP Amaral lidera os esforços de atuação em defesa de causas ambientais. Bacharel em Gestão Ambiental pela USP, ele falou a Zero Hora sobre a importância da educação ambiental inserida desde a infância e seu papel em moldar os adultos e profissionais que atuarão nas empresas no futuro.

Por que a consciência dos impactos ambientais que causamos e a promoção da educação ambiental são importantes?

Apesar de parecer uma coisa longínqua, que veremos os resultados a médio e longo prazo, pensando principalmente nas crianças, quando fazemos o trabalho de educação ambiental, estamos em uma corrida contra o tempo, de gerações que já estão nascendo com um cenário muito ruim, muito catastrófico. De mudanças climáticas, por exemplo, em que já houve períodos em que passamos da média global de temperatura, e a gente não esperava isso acontecer até algumas décadas para frente. Outro tema mais concreto ainda, por exemplo, é o do plástico. É uma invenção que tem cerca de 50 anos. Já está em uma escala em que vamos alcançar ter mais plástico no mar do que peixes. Vamos ter uma condição de resíduos sólidos de modo geral, mas plástico especialmente. Vai ser muito dramático. Então, a educação ambiental vem com o papel justamente de alertar, atentar e conseguir mobilizar uma geração de pessoas conscientes e engajadas para resolver esse problema. E não é só na escala micro, individual, mas pessoas que vão se formar estarão ocupando lugares nas empresas, falando em ESG, nos diferentes tipos de trabalho em que vamos precisar realmente encontrar cada vez mais soluções. Precisamos criar essa consciência coletiva de que essa é a nossa casa comum.

A conscientização ambiental pode ajudar a prevenir tragédias climáticas como a que aconteceu no RS?

Com certeza. A gente vem adotando um conceito que se chama educação baseada na natureza, uma educação ambiental que não só está trazendo a consciência, ou seja, o conhecimento sobre as questões ambientais para o currículo ou para o aprendizado, mas coloca em prática o que se chama de soluções baseadas na natureza. Ações que, a partir de medidas de valorização da natureza, de arborização da cidade, de permeabilização do solo com outras soluções, por si só já ajudam a minimizar ou se adaptar às mudanças climáticas. Então, essa educação baseada na natureza favorece já colocar em prática o que a gente precisa ver na infraestrutura das escolas, das cidades, das comunidades, para que isso aconteça. No caso do RS, é até mais interessante observar que, na escala que foi, é realmente um grande desafio você separar todos os territórios estruturalmente. Porém, tem uma medida de educação ambiental que é muito importante, que é treinar ou criar protocolos para a redução desses riscos, do impacto. Existem já exemplos de comunidades que fizeram, junto com a escola, um treinamento para que todos os professores, os pais e as crianças saibam o que fazer quando acontece uma tragédia como aconteceu no RS. E isso previne uma série de questões de saúde, obviamente, de óbitos também, mas principalmente de proteção de toda a comunidade. Essa também é uma medida que vai gerar essa educação na comunidade, de entender os impactos disso e como podemos nos proteger, mas, consequentemente, também traz uma mensagem de que a gente precisa cuidar do planeta.

Como promover a educação ambiental de maneira efetiva?

O ponto principal que trabalhamos no Instituto Alana é que a educação ambiental deve realmente ser feita desde o começo, desde os primeiros anos de vida. Porém, a forma que a gente acredita que isso possa ser feito é, de fato, garantir o máximo de acesso à natureza, principalmente às crianças pequenas. É por isso que a gente fala também dessa educação baseada na natureza, ou seja, em contato com a natureza. Para o desenvolvimento da criança, para gerar anticorpos com a natureza e tudo mais. Para além disso, a criança, conectando-se com a natureza, se conecta com a sua essência, com os ecossistemas, com os animais, com as plantas. E aprende a cuidar delas. Aprende a amar e depois a cuidar. Essa é a melhor forma de você introduzir uma efetiva educação ambiental. Para depois, sim, mais velha, ela poder ter consciência dos impactos que estão acontecendo no planeta e o que ela pode fazer por isso. É para toda a vida. Nós como adultos também, nesse período de férias, precisamos recarregar nossas energias na natureza, na praia, na floresta, nos parques, nas praças. Então, esse contato diário mesmo das crianças com a natureza é essencial para uma educação ambiental assertiva e para a saúde dela, para a socialização, entre outros benefícios.

Como promover entre os adultos, que já estão nas empresas, a conscientização sobre impactos ambientais e sobre como agir?

Para além da influência que as crianças podem ter dentro de casa, dessa consciência, os adultos são, de fato, as gerações responsáveis por realmente fazer a mudança que tem de acontecer. É necessário a gente pensar no papel que as empresas têm, quando falamos de medidas ESG, medidas que realmente protejam, garantam essa natureza e esse meio ambiente equilibrado para as atuais gerações, mas também para as futuras gerações, que é o que a gente chama de justiça intergeracional. Além disso, vemos um movimento acontecendo no mundo, a partir de todo o movimento que aconteceu dos jovens pelo clima, dos Fridays for Future, das crianças liderando esses movimentos globais, de os adultos também começarem a fazer parte disso. Então, no Brasil já existe o Famílias pelo Clima, por exemplo, que são esses grupos de pais, tios, avós, todas as pessoas que têm algum contato com crianças, para fazer a sua parte. Agir é fundamental, porque vai além de colocar em prática as ações individuais, locais. É realmente você lutar. É quase um desafio de todo mundo ser, de certa forma, um ambientalista. Isso é essencial também como movimento de educação ambiental. A partir desse contato com outros pais que estão fazendo isso, elas cuidarem do planeta para as futuras gerações. Então, tem várias ferramentas hoje para a gente fazer isso. Porém, tem um papel essencial também, um ator muito importante nessa educação ambiental dos pais, que é o poder público. A gestão pública é quem tem as ferramentas necessárias para dar incentivo ou mesmo cobrar da população medidas ambientais mais saudáveis para o meio ambiente. Então, o resíduo sólido já é um bom exemplo. Hoje, a gente não tem uma política de pagar pelo lixo gerado. Isso é também uma ferramenta de educação ambiental. A partir do momento que a gente exige que a população faça parte da redução do consumo de embalagens ou mesmo de retorno, na política de logística reversa que a gente tem no Brasil, mas ainda não é implementada de forma eficaz, é uma medida de educação ambiental também.

> **"É quase um desafio de todo mundo ser, de certa forma, um ambientalista. Isso é essencial também como movimento de educação ambiental"**

Você sustenta que as crianças devem estar no centro do debate climático. Por quê?

As gerações de hoje já estão nascendo com impactos futuros muito maiores do que os seus avós. Se a gente olhar para a realidade presente, são as crianças também que são mais vulneráveis a todos os tipos de impactos ambientais. Para dar um exemplo, poluição do ar. As crianças hoje são mais impactadas pela poluição do ar, tanto pela quantidade, proporcionalmente, que ela inala, como também pelo seu corpo que ainda está se desenvolvendo. E, por exemplo, as vias respiratórias são muito menores do que as de um adulto. Então, o material particulado, que são os principais poluentes, acaba entupindo essas vias respiratórias com muito mais facilidade. Agora, o exemplo também das mudanças climáticas. Hoje, globalmente, metade da população de crianças e adolescentes já sofre algum tipo de risco climático, por enchentes, por secas, por outros tipos de eventos extremos. No Brasil, isso chega a 40 milhões de crianças e adolescentes, e são essas as populações mais vulneráveis também, porque elas não conseguem ter o mesmo tipo de resposta. Por exemplo, com o que aconteceu no RS, a gente teve um grande choque para toda a população, e as crianças principalmente foram muito afetadas nesse sentido. Foram quase milhares de alunos que perderam as escolas, e essas escolas até hoje ainda estão em reconstrução. Então, apesar dos eventos extremos acabarem, as pessoas acharem que voltou ao normal, a verdade é que as crianças não têm o seu direito à educação ainda por vários e vários meses. Então, em todas as dimensões dos direitos das crianças, elas são mais impactadas, mais afetadas. E quando a gente olha a nossa Constituição Federal, temos um artigo, 227, que fala que as crianças e adolescentes precisam ter os seus direitos garantidos com absoluta prioridade. Ou seja, é o único público em que isso é considerado dentro da Constituição. Tem de ter absoluta prioridade no orçamento, medidas de garantia do direito à educação, direito à saúde. Então, as mudanças climáticas estão afetando, querendo ou não, um direito absoluto que deve ser considerado ali pela Constituição. ■

PORTO ALEGRE,
29 DE JANEIRO
DE 2025
ANO 61 - Nº 21.208 - 2ª EDIÇÃO
R$ 7,00 - SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Quarta-feira

Edição concluída à 00:30

CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas





Rosane de Oliveira
Feminicídio é o crime mais desafiador. | 6



Jocimar Farina
Erro na ponte do Guaíba vira ação judicial. | 10



Marta Sfredo
Dólar fecha abaixo de R$ 5,80 após dois meses. | 11



Antonio Carlos Macedo
Megalomaníaco se julga dono da verdade. | 17

Tensão diplomática

Trump volta a dizer que Brasil cobra tarifas em excesso e afirma que irá reagir

Em meio à crise gerada pelas deportações dos EUA, presidente fala em proteger produção americana com novas taxas sobre produtos estrangeiros. | 4

Governo federal movimentou R$ 81 bi em iniciativas de reconstrução do RS

Em Porto Alegre, ministro Rui Costa fez balanço das ações. Cifra soma valores do orçamento da União, financiamentos a empresas e isenção dos juros do estoque da dívida do RS. | 10

Em meio a pressões sobre preços, ICMS dos combustíveis aumenta no sábado

Reajuste definido no ano passado pelos governos estaduais vale para gasolina, etanol e diesel e supera a inflação. Majoração ocorre em um momento de dólar e petróleo em alta. Giane Guerra | 12

CAMILA HERMES



ZH 2

História cultural e arquitetônica em suspenso

Conhecido como "casa número 1", imóvel tombado, em Torres, sofre com invasões e depredações e tem futuro incerto em meio a brigas judiciais. | 24

ZH Esportes

Inter sofre, mas vence no fim

JEFFERSON BOTEGA



O colombiano Borré (acima) comemora com o compatriota Carbonero, o estreante que fechou o placar no 2 a 0 sobre o São José, no Estádio do Vale, pelo Gauchão. | 18

ZH Esportes

Gauchão

Cuéllar poderá fazer sua estreia em time cheio de reservas. | 20

Monsoon x Grêmio
Estádio do Vale - 22h

Mulher é assassinada em frente a hospital pelo ex-companheiro na Fronteira Oeste

Paola Muller, 32 anos, tinha medida protetiva contra o homem, que foi preso. Crime aconteceu em São Francisco de Assis e foi registrado por câmera de monitoramento. | 15

Eufrázio

JONATHAN HECKLER



Segundo a prefeitura, um dos objetivos da cobrança é garantir melhorias de infraestrutura, além de investir onde o acesso será gratuito

O que já está definido sobre a nova lei de uso dos banheiros públicos

Porto Alegre

Projeto do Executivo que prevê as alterações passa pelos últimos ajustes antes da publicação do edital, o que deve ocorrer ainda no primeiro semestre do ano

Guilherme Milman
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Uma lei sancionada em dezembro tem levantado uma dúvida nos porto-alegrenses: os banheiros da Capital deixarão de ser gratuitos? A medida prevê cobrança em parte dos sanitários em áreas públicas. No entanto, cada local precisa ter ao menos 50% dos banheiros sem cobrança.

O projeto passa pelos últimos ajustes antes da publicação do edital. A expectativa é de que ocorra no primeiro semestre deste ano. Embora algumas questões ainda estejam sendo definidas pelo Executivo, a reportagem foi atrás de algumas das principais dúvidas que surgiram após a sanção da lei.

Tire suas dúvidas a respeito das mudanças

O USO DE TODOS OS BANHEIROS SERÁ COBRADO?

• Não. A lei especifica que a cobrança poderá ser feita nos banheiros que tenham finalidade de exploração comercial, sejam eles em locais administrados pela prefeitura ou concedidos à iniciativa privada. São espaços em que o principal objetivo é a venda de produtos e serviços.

POR QUE O USO DOS BANHEIROS SERÁ COBRADO?

• Um dos objetivos, conforme a prefeitura, é garantir melhorias e infraestrutura aos locais. Além disso, o Executivo pretende usar o valor da arrecadação para investir nos demais banheiros públicos da Capital, onde não haverá cobrança. Ao todo, são 43 sanitários públicos.

PARQUES ENTRAM NESTE CRITÉRIO?

• Não. Locais como a Redenção, o Parcão e o Marinha do Brasil seguirão com banheiros gratuitos, segundo a prefeitura. Apesar de haver comércio nessas áreas, no entendimento do Executivo, essa não é a finalidade principal desses espaços.

QUAIS LOCAIS PODERÃO TER BANHEIROS PAGOS?

• São exemplos de espaços de exploração comercial locais como o Mercado Público, o Caminho dos Jacarandás (localizado na Praça da Alfândega), o Mercado do Bom Fim (ao lado da Redenção) e o Abrigo dos Bondes (na Praça Parobé, em frente ao Mercado Público). Isso não significa, necessariamente, que o uso dos sanitários será cobrado nesses espaços. Os pontos ainda serão definidos pelo Executivo.

JÁ SE SABE O VALOR A SER PAGO E COMO VAI FUNCIONAR?

• Não. As especificações da lei ainda estão sendo discutidas. Um projeto de lei, quando aprovado na Câmara Municipal, passa por um processo de regulamentação, em que é avaliada a melhor maneira de executar a nova regra. Ainda não há um prazo para que a medida entre em prática.

A MEDIDA TEM RELAÇÃO COM O PROJETO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) DOS BANHEIROS PÚBLICOS?

• Não. A PPP dos banheiros públicos começou a ser planejada no início de 2023. O objetivo é contratar uma empresa que ficará responsável por reformar e criar novos banheiros no espaço público da cidade. Serão 121 sanitários, sendo 95 novos e 26 existentes. O secretário de Parcerias, Giuseppe Riesgo, afirma que todas as unidades incluídas no projeto serão gratuitas. Entre elas, estão o banheiro na Praça da Alfândega, que se encontra fechado, e o da Praça Dom Feliciano, que fica ao lado da Santa Casa.

Homem em situação de rua morre atropelado

Centro Histórico

Karoline Ávila
karoline.avila@rdgaucha.com.br

Um homem em situação de rua morreu atropelado na noite de segunda-feira, em frente a um prédio residencial, na Rua Vasco Alves, quase na esquina com a Rua dos Andradas, no Centro Histórico, em Porto Alegre. O nome da vítima não foi divulgado.

Segundo policiais civis que atenderam a ocorrência, imagens de câmeras de segurança mostram o homem dormindo em frente a um prédio, quando o morador sai de carro pela garagem e o atropela.

Conforme a Polícia Civil, o motorista prestou socorro e chamou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Ele não resistiu aos ferimentos e morreu.

O Instituto-Geral de Perícias (IGP) esteve no local. O motorista iria prestar depoimento no Palácio da Polícia.

Pedágios da Serra e do Vale do Caí terão novos valores

Estradas

André Fiedler
andre.fiedler@rdgaucha.com.br

As tarifas de pedágio da concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG) terão novos valores em fevereiro.

O reajuste entra em vigor no próximo sábado, dia em que a empresa completa dois anos de atuação nas rodovias da Serra e do Vale do Caí. A alta varia de R$ 0,50 a R$ 0,70, dependendo do ponto de cobrança.

O reajuste ficou entre 5,36% e 5,46%, pouco superior ao Índice Geral de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos últimos 12 meses, calculado em 4,83%.

Eufrázio

Mulher morre após ser atacada a tiros pelo ex na porta de hospital

Fronteira Oeste

Paola Muller, 32 anos, tinha medida protetiva contra o homem, que foi preso. Os disparos ocorreram inicialmente na casa dela e, depois, **em frente à instituição para onde ela foi levada**. A motivação seria o descontentamento do autor com a perda da batalha pela guarda do filho

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

Uma mulher de 32 anos foi morta a tiros na segunda-feira em São Francisco de Assis, na Fronteira Oeste, na frente de um hospital. A vítima, Paola Muller, tinha medida protetiva contra seu ex-companheiro Alan Rodrigues da Silva, 26. O homem foi preso em flagrante por uma força-tarefa da Brigada Militar e da Polícia Civil na noite de segunda-feira.

Segundo o delegado Marcelo Batista, que investiga o caso, o crime foi premeditado. O motivo seria o descontentamento de Silva com a perda da batalha judicial pela guarda do filho de seis anos dos dois.

A decisão judicial sobre a guarda do menino saiu em 22 de janeiro. Conforme a polícia, naquela noite, Silva foi até a casa de Paola, onde forçou a porta e quebrou o vidro. Ela fez um boletim de ocorrência e foi pedida a medida protetiva de emergência, que foi concedida na última quinta-feira.

De acordo com o delegado, a vítima foi retirada do local onde morava por precaução e ficou em outra residência. Batista afirma que a mulher permaneceu neste local até o fim de semana, quando voltou para o lar.

Ainda no fim de semana, Silva buscou o filho para ficar com ele. O delegado acredita que a decisão de cometer o crime possa ter ocorrido quando ele entregou a criança e percebeu que precisaria esperar 15 dias até revê-la.

Intervenção policial

O delegado diz que, após o episódio da tentativa de arrombamento na casa de Paola, a polícia orientou a mulher a tomar algumas medidas de segurança. Na quinta-feira, foram realizadas buscas na casa do suspeito, onde não foi encontrada arma de fogo.

Os policiais conversaram com o homem e tentaram convencê-lo a aceitar a situação e não cometer nenhum ato de violência contra a ex-companheira. Em depoimento, Silva revelou que premeditou o crime, mas que havia desistido após a conversa com os agentes.

– Mas, em um segundo momento, algum gatilho fez ele decidir cometer o crime – diz Batista.

Um celular foi disponibilizado a ela para que a polícia pudesse contatá-la. Por volta das 22h de domingo, o plantonista conversou com Paola para verificar se estava tudo sob controle, e ela teria respondido que sim.

– Pela nossa experiência policial, identificamos que esse caso merecia um atendimento diferenciado. Por isso, ficamos monitorando – pontua Batista.



Acesse o QR code ao lado e confira o vídeo com imagens do ataque



POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO



Câmera de monitoramento registrou o momento do segundo ataque

O crime

- **Segundo a polícia, no fim da manhã de segunda-feira, Alan Rodrigues da Silva foi de moto até a casa da ex-companheira. Ela estava de carona no carro de um amigo que a conduzia nos últimos dias por medida de segurança. As autoridades dizem que Alan desceu da moto, deu um abraço no filho e desferiu seis tiros contra Paola, descarregando o tambor de um revólver calibre 38.**
- **A mulher foi socorrida por vizinhos e levada para uma emergência hospitalar. Conforme a polícia, enquanto isso, Silva foi até outra rua, recarregou a arma e seguiu o carro que levava a ex-companheira para o hospital. Ao chegar na porta da instituição de saúde, ele efetuou mais seis disparos contra a mulher.**
- **Pelo menos cinco tiros atingiram Paola na região do tórax e diversos outros, nos membros superiores. Ela não resistiu aos ferimentos e morreu no local. O homem fugiu. Uma câmera de monitoramento registrou o novo ataque.**
- **O suspeito foi preso em flagrante ainda na segunda-feira, após buscas realizadas em parceria da Brigada Militar com a Polícia Civil. Em depoimento, Silva disse que se escondeu em um matagal, onde se desfez da arma e do celular. A arma não foi localizada. Segundo o delegado Marcelo Batista, não há registro de arma no nome do preso.**
- **Nas redes sociais, Silva publicou um texto admitindo o assassinato, alegando desespero pela perda da guarda do filho: "Eu tentei da melhor forma, avisei, pedi, pedi e pedi mil vezes: por favor, não tirem meu filho de mim, ele é tudo que eu tenho, mas não adiantou. Foram lá e fizeram de tudo que é mentira pra me tirar ele", escreveu.**
- **O delegado diz que o inquérito deve ser encerrado em até 10 dias. Além do feminicídio, a polícia também apura se houve tentativa de homicídio contra as outras pessoas que estavam próximas ao local onde foram efetuados os disparos.**

Pai que abandonou filho vira réu por feminicídio

Lami

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

O abandono de uma criança pelo próprio pai dentro de um ônibus no Vale do Paranhana levou à descoberta de um feminicídio ocorrido em Porto Alegre. No fim de outubro, o menino, então com três anos, que sofre de Síndrome de Apert e faz uso de sonda para alimentação, foi deixado no coletivo. Três meses depois, o pai continua preso e responde também pelo assassinato da companheira.

A polícia passou a investigar o abandono e descobriu que pai e filho tinham embarcado na rodoviária da Capital às 17h daquele dia, em direção a Gramado. Por volta das 19h, em Três Coroas, o homem de 25 anos desembarcou e deixou o menino sozinho. Polícia e bombeiros foram acionados.

Segundo o delegado Ivanir Caliari, de Três Coroas, após a prisão do pai, inicialmente a polícia buscou apurar a responsabilidade da mãe. A mulher não foi localizada.

Uma semana depois, o corpo dela foi encontrado na casa onde vivia com o companheiro e o filho, no bairro Lami, em Porto Alegre. Segundo a Justiça, o homem responde pelo feminicídio, além do abandono do filho. A investigação concluiu que ele asfixiou a mulher até a morte.

A reportagem entrou em contato com a Defensoria Pública do Estado, que representa o réu. O órgão informou que, "em razão do sigilo no processo", se manifestará apenas nos autos.

Encomenda de arsênio tinha assinatura de suspeita

Bolo envenenado

Andressa Xavier
andressa.xavier@rdgaucha.com.br

O chefe da Polícia Civil, delegado Fernando Sodré, falou ao *Gaúcha Atualidade*, ontem, sobre as investigações do caso do bolo envenenado que causou a morte de três pessoas da mesma família em Torres, no Litoral Norte, no final de 2024.

Segundo ele, a polícia recebeu dados que haviam sido pedidos aos Correios e que mostram a assinatura da suspeita, Deise Moura dos Anjos, no comprovante de entrega de uma encomenda de arsênio.

Sodré diz não ter dúvidas de que Deise é a culpada pela morte do sogro e pelo envenenamento da família do marido a partir da farinha usada para fazer o bolo. Todos os casos envolvem arsênio.

A investigação já tinha mostrado consultas pelo veneno feitas por ela na internet. A partir disso, foram pedidos os dados aos Correios.

– São provas que nos deixam muito seguros de que foi ela a autora – disse Sodré.

A prisão de Deise foi prorrogada por 30 dias.

O caso

Em 23 de dezembro do ano passado, seis pessoas da mesma família precisaram de atendimento médico após comerem fatias de um bolo de reis em Torres, no Litoral Norte.

Neuza Denize Silva dos Anjos, 65 anos, Maida Berenice Flores da Silva, 59, e Tatiana Denize Silva dos Anjos, 47, filha de Neuza, morreram.

O bolo foi preparado por Zeli Teresinha Silva dos Anjos, 61. Após comer, Zeli passou mal e foi internada. Um menino de 10 anos, neto de Neuza, também ficou hospitalizado.

A investigação pediu a exumação do corpo de Paulo Luiz dos Anjos, marido de Zeli, que morreu em setembro. A exumação confirmou o arsênio como causa da morte.

Eufrázio



Esportes

Gauchão
Juventude vence Guarany-Ba com gol nos acréscimos
| 19

Grêmio
Cuéllar e Gabriel Mec são relacionados para jogo contra Monsoon
| 20

Santos
Neymar deverá ser apresentado à torcida na sexta no Pacaembu
| 22



AFP, BD 21/10/2024

JEFFERSON BOTEGA



Após chute forte, atacante colombiano comemora gol em sua primeira partida com a camisa colorada

Gols no fim

Vitória no sufoco com a estrela de estreante

Gauchão

Mesmo com um jogador a mais desde os 12 do primeiro tempo, **Inter sofreu** para furar o bloqueio do São José no Estádio do Vale. Após pênalti marcado – e convertido por Alan Patrick depois dos 40 da segunda etapa –, **Carbonero brilhou** com belo gol nos acréscimos. Líder do Grupo B, time volta ao Beira-Rio no domingo, contra o Avenida

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Com um jogador a mais por quase uma hora e meia, o Inter só foi capaz de vencer o São José com gols nos instantes finais da partida. No Estádio do Vale, um gol de pênalti de Alan Patrick e um chutaço de Carbonero, o estreante da noite, deram três pontos ao time de Roger Machado, que aumentou sua distância na liderança do Grupo B do Gauchão após três rodadas – o time chegou a sete pontos, quatro a mais do que o Caxias, que recebe hoje o Brasil-Pel.

– A persistência nos deu a possibilidade de sair daqui com a vitória. O resultado foi melhor do que a partida, mas é completamente compreensível – avaliou Roger após o jogo.

De vermelho pela primeira vez no Gauchão, o Inter repetiu o time que havia enfrentado o Juventude. Força máxima, portanto, com direito a Fernando atuando duas vezes seguidas, Bernabei em seu segundo jogo, Borré e Alan Patrick no terceiro. No São José, Fábio Rampi foi a principal atração na escalação.

O jogo

Os primeiros 10 minutos foram de tentativa de imposição de parte a parte. O São José buscava os lançamentos, e o Inter queria o jogo mais no chão. Mas aos 12, o cenário mudou. Alan Patrick foi atropelado por Jhonata Varela. Na revisão no VAR, Anderson Daronco viu que o camisa 10 colorado foi atingido na altura do joelho. Levou 21 minutos até que o Inter tivesse uma conclusão.

A melhor oportunidade do primeiro tempo apareceu aos 40. Wesley cruzou da esquerda na cabeça da Borré, que, sozinho na área, escorou mal, longe da trave. Assim, o primeiro tempo acabou com raríssimas oportunidades. E, claro, 0 a 0 no placar.

Roger fez três trocas no intervalo. Saíram Thiago Maia, Aguirre e Wanderson, entraram Nathan, Vitinho e Valencia. O equatoriano teve boa chance aos 25, de cabeça – a bola passou perto da trave. Na sequência, Wesley saiu para a entrada de Carbonero. O estreante entrou mais aceso. Em sua primeira participação, bateu de fora da área, a bola desviou e caiu nas mãos de Fábio.

Aos 35, o Inter chegou a fazer o gol. Vitão cruzou da direita, Valencia dividiu com a defesa. A bola bateu em seu braço, que estava colado no corpo, e entrou. Mas a regra impede esse tipo de lance. O VAR avisou e o gol foi anulado. Novamente o árbitro de vídeo entrou em ação aos 39. Isso porque dois minutos antes, em uma cobrança de escanteio, um defensor do São José, ao tentar cortar a bola, tocou com a mão. Daronco reviu o lance na tela e assinalou pênalti. A cobrança ocorreu aos 43 minutos, com Alan Patrick. Ele bateu no canto, Fábio pulou certo, mas a bola entrou.

Aos 48, Carbonero mostrou a que veio. Ele pegou um rebote na área, ajeitou para a direita e encheu o pé. Golaço. 2 a 0, placar final. Vitória colorada, sete pontos em nove disputados. Mas ainda há muito o que fazer. ▬

Gauchão

3ª rodada – 28/1/2025

SÃO JOSÉ	INTER
0	2

SÃO JOSÉ: Fábio Rampi, Daniel, Fredson, Rafael Dumas e Lailson; Jhonata Varela, Gabriel Terra (Kayan, 44'/2ºT), Jadson (Giovane Gomez, 44'/2ºT); Marcos Vinicius (Maicon Assis, 27'/2ºT), Douglas (Lucas Hulk, 7'/2ºT) e Renê (Marquinhos, 27'/2ºT)
TÉCNICO: Rogério Zimmermann

INTER: Anthoni; Aguirre (Nathan, int.), Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando (Bruno Henrique, 22'/2ºT), Thiago Maia (Valencia, int.); Wanderson (Vitinho, int.), Alan Patrick e Wesley (Carbonero, 25'/2ºT); Borré
TÉCNICO: Roger Machado

GOLS: Alan Patrick (I), aos 43min, e Carbonero (I), aos 48min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Douglas, Fredson, Rogério Zimmermann (S); Vitinho (I)
CARTÃO VERMELHO: Jhonata Varela (S)

ARBITRAGEM: Anderson Daronco, auxiliado por Maurício Coelho Silva Penna e Conrado Bittencourt Berger
VAR: Douglas Schwengber da Silva

PÚBLICO E RENDA: não divulgados

LOCAL: Estádio do Vale, Novo Hamburgo

Cotação

Por Editoria de Esportes

INTER

ANTHONI: assistiu ao jogo de dentro do campo. **6**

AGUIRRE: sua pior apresentação com a camisa do Inter. E a concorrência era dura. Nem produziu na frente e ainda foi batido atrás. **4**

VITÃO: entendeu a pedida do jogo. Sem ter a quem marcar, atirou-se à frente e ajudou na criação. **7**

VICTOR GABRIEL: não era fácil enfrentar Douglas, mesmo com um a menos. Mas resistiu bem. **6,5**

BERNABEI: chegou uma centena de vezes no ataque, deu meia centena de cruzamentos e não acertou nenhum deles. **5**

FERNANDO: protegeu bem a zaga, o que foi um trabalho facilitado por ter um a mais em campo. **6**

THIAGO MAIA: poderia, e deveria, ter tentado mais soluções ofensivas. Ficou sem função a partir da superioridade numérica. **5**

WANDERSON: em negociação com o Palmeiras, se expôs pouco. E o lado direito do Inter ficou inoperante. **4,5**

ALAN PATRICK: não foi uma noite lá muito inspirada, mas assumiu a responsabilidade de capitão de bater o pênalti decisivo. **7**

WESLEY: alguns bons cruzamentos da esquerda. Mas não achou espaço para procurar o gol. **6**

BORRÉ: pouca vantagem sobre os zagueiros do São José. Mas estava atento para reclamar o pênalti que virou o primeiro gol. **5,5**

NATHAN: não teve tanto acréscimo assim na comparação com Aguirre. Mas ele, ao menos, tem a desculpa de não jogar há muio tempo. **5**

VITINHO: tentou agitar um pouco mais pela direita. Foi superior a Wanderson. **5,5**

VALENCIA: renovou o ataque e até foi agudo. Boa chance de cabeça. **6**

BRUNO HENRIQUE: pôde aproveitar a virtude dos chutes de fora da área, já que não precisava marcar. **6**

CARBONERO: entrou bem no jogo, incomodou pela esquerda e fez um belo gol. **7,5**

SÃO JOSÉ

Douglas incomodou o quanto pôde. Mas Rogério Zimmermann tirou o centroavante aos sete minutos do segundo tempo.

Próximo jogo

Domingo, 2/2 – 20h30min

INTER X AVENIDA

Beira-Rio – Gauchão (4ª rodada)

PORTHUS JUNIOR



Autor do gol da vitória sobre o Guarany-Ba, Erick (7) comemora com Nenê, após assistência do camisa 10

O garçom do Juventude traz a conta no fim

Com um jogador a mais desde o final da primeira etapa, o Juventude empilhou oportunidades diante do Guarany-Ba, mas só conseguiu balançar as redes aos 50 minutos da segunda etapa, no jogo que abriu a 3ª rodada do Gauchão, ontem à noite, no Alfredo Jaconi. Erick Farias fez o gol da vitória do time da Serra, após bela assistência de Nenê.

Com o resultado, o Ju assumiu a liderança do Grupo C, com seis pontos, mas pode ser ultrapassado pelo São Luiz, que visita o Ypiranga hoje. Já o time de Bagé continua sem vencer no campeonato – tem dois pontos no Grupo A.

No gramado encharcado, o Ju impôs seu ritmo. Aos 11, Giovanny lançou para Erick Farias, que dividiu com o goleiro do Guarany, que levou a melhor. Aos 13, os visitantes chegaram com perigo pelo lado esquerdo. João Victor cruzou e Yan Philippe cabeceou sobre o gol. Na resposta alviverde, aos 19, Jadson serviu Mandaca, que chutou para fora.

O Juventude tinha o controle das ações, mas a primeira chance de maior perigo foi do Guarany, aos 33. Em contra-ataque, Rogério Sena recebeu na área e bateu no ângulo para grande defesa de Gustavo. Quatro minutos depois, o centroavante Yan Philippe, do time de Bagé, acertou o volante Giraldo e acabou expulso, com auxílio do VAR. Com um a mais em campo, o Ju aumentou a pressão, mas a etapa inicial acabou empatada.

Segundo tempo

Sem mudanças no intervalo, o Ju voltou criando sua primeira chance com menos de um minuto. Giovanny finalizou cruzado, mas Erick Farias não conseguiu desviar para a rede. O desenho do jogo era de ataque contra defesa. Aos 11, Giovanny finalizou na trave. Buscando mais criatividade, Fábio Matias mandou a campo Nenê e Batalla nas vagas de Mandaca e Ênio.

Logo no primeiro toque na bola, Nenê cobrou falta e quase marcou. O camisa 10 teve outra grande chance aos 29. O meia recebeu pela esquerda e bateu forte. A bola explodiu no travessão. Já com Jean Carlos e Ewerthon em campo, o Ju continuou em cima. Aos 34, Jonathan salvou quase em cima da linha.

Nos acréscimos, Erick cabeceou para grande defesa do goleiro. Aos 50 minutos, na versão "garçom", Nenê recebeu na ponta esquerda e fez cruzamento perfeito para Erick Farias, na pequena área, escorar de cabeça para as redes. ▬

3ª rodada

ONTEM

Juventude 1x0 Guarany-Ba	
São José 0x2 Inter	

HOJE

19h	Ypiranga x São Luiz
21h30min	Caxias x Brasil-Pel
22h	Monsoon x Grêmio

AMANHÃ

20h	Pelotas x Avenida

Classificação

GRUPO A

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Grêmio	4	2	1	1	0	4	0	4	66
2º Guarany-Ba	2	3	0	2	1	2	3	-1	22
3º São José	2	3	0	2	1	2	4	-2	22
4º Avenida	1	2	0	1	1	1	2	-1	16

GRUPO B

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Inter	7	3	2	1	0	6	2	4	77
2º Caxias	3	2	1	0	1	1	4	-3	50
3º Pelotas	1	2	0	1	1	2	3	-1	16
4º Ypiranga	1	2	0	1	1	0	2	-2	16

GRUPO C

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Juventude	6	3	2	0	1	3	2	1	66
2º São Luiz	4	2	1	1	0	3	2	1	66
3º Monsoon	3	2	1	0	1	2	2	0	50
4º Brasil-Pel	2	2	0	2	0	0	0	0	33

CLASSIFICADO ■ CLASSIFICADO COMO MELHOR 2º

CONEXÃO DIGITAL

Acompanhe a cobertura da rodada no site de Zero Hora



Noite de calculadoras, com City e PSG em risco

Liga dos Campeões



A versão renovada da Liga dos Campeões chega à sua oitava e última rodada hoje, com uma noite que promete emoções fortes: 18 jogos simultâneos (a partir das 17h) e grandes correndo risco de eliminação. O novo formato prometia aumentar a emoção e, por tudo o que está em jogo na última rodada, em que somente Liverpool e Barcelona estão classificados às oitavas de final, parece que alcançou o objetivo. Curiosamente, dois símbolos dos "novos ricos" do futebol neste século, Manchester City e PSG, chegam em situação delicada na rodada decisiva.

Fora da zona de playoffs (do 9º ao 24º), o time de Pep Guardiola (25º, oito pontos) precisa vencer o Brugge (20º, 11 pontos) em casa para avançar aos mata-matas da repescagem. Em caso de empate ou derrota, o campeão da Champions em 2023 será eliminado. Já o clube francês (22º, 10 pontos) também depende de si, mas joga como visitante, contra o Stuttgart (24º com 10 pontos).

Abaixo de Liverpool e Barça, 16 times já se garantiram pelo menos no playoff, mas todos têm chances de conseguir as vagas que restam no "top 8". Atual campeão, o Real Madrid (16º, 12 pontos) não depende só de si para ir direto às oitavas. Precisa vencer o Brest (13º, 13 pontos) na França e esperar por tropeços de várias equipes que estão à frente. Outro gigante europeu, o Bayern de Munique (15º, 12 pontos) também depende de outros resultados para terminar entre os oito primeiros colocados.

Playoffs

Os que terminarem entre a 9ª e a 24ª posição terão de disputar os playoffs das oitavas no fim de fevereiro. Os jogos de ida serão disputados nos dias 11 e 12, e os de volta na semana seguinte. Os oito classificados diretamente para as oitavas também saberão suas posições na chave e seus possíveis adversários entre os participantes da repescagem. ▬

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
20h: Gaúcho, Monsoon x Grêmio

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

RECORD
21h35min: Paulista, Portuguesa x São Paulo

SPORTV
19h: Carioca, Maricá x Vasco
21h30min: Carioca, Botafogo x Fluminense

SPORTV 2
13h30min: handebol masculino, Mundial, Dinamarca x Brasil, quartas de final
16h30min: handebol masculino, Mundial, Portugal x Alemanha, quartas de final
19h: basquete, NBB Super 8, Flamengo x Franca, semifinal
21h30min: vôlei masculino, Copa Brasil, Cruzeiro x Joinville, quartas de final

ESPN 2
21h43min: basquete, NBA, Denver Nuggets x New York Knicks (em andamento)

ESPN 4
19h15min: Liga da Argentina, Unión de Santa Fe x Boca Juniors
21h30min: Liga da Argentina, River Plate x Instituto

TNT
17h: Liga dos Campeões, Brest x Real Madrid

SPACE
17h: Liga dos Campeões, Stuttgart x PSG



Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELEANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**



ZH
ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2025

CONTRACAPA

HOJE ESCREVEM



Rodrigo Lopes
Capital terá novo sistema de meteorologia. | 2



Juliana Bublitz
Um reduto do queijo artesanal serrano. | 25



Mário Corso
Ninguém sofreu mais do que o cinzeiro. | 29

Israel rompe com agência para refugiados

Oriente Médio

Israel romperá todos os laços com a agência da ONU para os refugiados palestinos, a UNRWA, e com qualquer um que atuar em nome da entidade a partir de quinta-feira, anunciou ontem o embaixador israelense Danny Danon, em uma decisão que conta com o apoio dos Estados Unidos.

Israel afirma que alguns funcionários da agência estiveram envolvidos no atentado de 7 de outubro de 2023 e insiste que outras organizações podem assumir a tarefa de proporcionar serviços essenciais, ajuda e reconstrução a palestinos, algo que a ONU nega.

Apoio humanitário

Os escritórios e o pessoal da UNRWA em Israel desempenham um papel na assistência de saúde e na educação dos palestinos, particularmente na Faixa de Gaza, destruída após 15 meses de guerra contra os terroristas do Hamas. Diretor da agência, Philippe Lazzarini reiterou perante o Conselho de Segurança que o "ataque incessante" de Israel contra a agência está "prejudicando vidas e o futuro dos palestinos em todo o território ocupado".

A nova administração do presidente Donald Trump nos Estados Unidos apoiou a decisão de seu aliado mais próximo no Oriente Médio, acusando Lazzarini de exagerar sobre o seu possível impacto.

BASHAR TALEB, AFP



Palestinos rumam em direção ao norte pelo corredor de Netzarim

THIBAUD MORITZ, AFP





Espelho da ousadia

A Semana de Moda de Paris deu a partida dos grandes eventos do setor em 2025 com nomes como o designer Stephane Rolland, que criou o modelo acima, usado pela canadense Coco Rocha.

YONHAP, AFP



Chamas tiveram início no leme traseiro da aeronave da Air Busan

Coreia do Sul

Avião pega fogo com 176 pessoas a bordo

• Um avião Air Busan com destino a Hong Kong pegou fogo ontem na pista do Aeroporto Internacional de Busan, segunda cidade mais populosa da Coreia do Sul. Os 169 passageiros e sete tripulantes foram evacuados. O incidente aconteceu menos de um mês depois de o país sofrer seu maior desastre aéreo após pouso de emergência em Muan, vitimando 179 pessoas.

BERTRAND GUAY, POOL, AFP



Presidente francês Emmanuel Macron discursou no local

Novo renascimento

França anuncia reforma no Museu do Louvre

• Após relatos sobre problemas enfrentados pelos visitantes, o presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou um plano para criar um "redesenhado, restaurado e ampliado Museu do Louvre". Agências apontam que o custo pode chegar a centenas de milhões de euros. Parte da ideia envolve mover a *Mona Lisa* de Da Vinci para espaço próprio.

RENATO S. CERQUEIRA, ESTADÃO CONTEÚDO



Turismo e negócios são as procuras maiores nos consulados

Viagem aos EUA

Filas em São Paulo para o visto americano

• O dólar em alta e, consequentemente, o custo de viagens não impediram que pessoas formassem extensa fila para entrevista no consulado americano localizado na zona sul da cidade de São Paulo para aquisição do visto de entrada para os EUA. Segundo dados deste mês, o mais procurado, de turismo e negócios, está com espera entre 30 e 50 dias.